

Boraginaceae Juss.

José Iranildo Miranda de Melo

Universidade Estadual da Paraíba; tournefort@gmail.com

María Natividad Sánchez de Stapf

Universidad de Panamá; maria.stapf@up.ac.pa

Thaynara Sousa Silva

Universidade Federal Rural de Pernambuco; thaynara.sousa.uepb@gmail.com

Larissa Cavalheiro da Silva

Universidade Federal de Mato Grosso; larissacavalheiro@gmail.com

Francisco Carlos Pinheiro da Costa

Universidade Federal de Campina Grande; carlinhospc@gmail.com

Pedro Henrique Cardoso

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; pedro.cardoso@ecologia.ufjf.br

Wellerson Picanço Leite

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; wellerson.pl@gmail.com

Andressa Cabral

Universidade Federal de Juiz de Fora; acabral@outlook.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Boraginaceae, *Antiphytum*, *Cordia*, *Echium*, *Euploca*, *Heliotropium*, *Lepidocordia*, *Moritzia*, *Myriopus*, *Rotula*, *Thaumatocaryon*, *Varronia*.

COMO CITAR

Melo, J.I.M., Stapf, M.N.S., Silva, T.S., Cavalheiro, L., Costa, F.C.P., Cardoso, P.H., Picanço, W.L., Cabral, A. 2020. Boraginaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB64>.

DESCRIÇÃO

Ervas ou subarbustos, eretos, decumbentes ou prostrados, arbustos eretos, muitas vezes multicaulinares (*Varronia*), ou com ramos apoiantes, lianas, trepadeiras volúveis e, principalmente, árvores; plantas com indumento pubescente, seríceo, viloso, estrigoso, hirsuto, híspido ou tomentoso de tricomas tectores e ou glandulares, às vezes adpressos ou ascendentes, ou estrelados, hialinos, ferrugíneos ou enegrecidos, podendo apresentar a base multicelular, lustrosos ou opacos, ou glabros; terrestres (raro aquáticas emergentes, anfíbias ou paludosas (*Euploca* e *Ehretia*)), por vezes canescentes ou cinéreas. **Folhas** alternas ou (sub-) opostas, simples, às vezes basilares, geralmente pecioladas, sem estípulas; lâmina concolor ou discolor, elíptica, ovada, lanceolada, ovado-elíptica, elíptico-lanceolada, largo-ovada, obovada, base atenuada, cordiforme, decurrente, truncada, margem às vezes revoluta, inteira, erosa, crenada, serreada, denteada ou serreado-denteada, ciliada ou não, ápice agudo, acuminado, agudo-acuminado, mucronado ou retuso, glabra ou pilosa; venação eucamptódroma, broquidódroma ou hifódroma, nervuras impressas ou proeminentes; pecíolo cilíndrico, subcilíndrico ou canaliculado, às vezes discretamente alado (*Heliotropium*), glabro ou

piloso. Domácias raro presentes (*Cordia*). **Inflorescências** cimosas, multifloras ou raro paucifloras (*Heliotropium*), laxas ou congestas, curtamente ou longamente pedunculadas, geralmente helicoides ou escorpioides, paniculiformes, por vezes com ramos secundifloros, tirsos, espiciformes, glomérulos, globosas, glomérulo-globosas ou menos comumente com flores solitárias, axilares ou supra-axilares, compondo monocásios folhosos (*Euploca*), com ou sem brácteas, glabras ou pilosas; pedúnculos glabros ou pilosos. **Flores** bissexuadas ou funcionalmente unissexuais, actinomorfas ou raro levemente zigomorfas, geralmente desprovidas de bractéolas; cálice gamossépalo, curto, muitas vezes cupuliforme, persistente, acrescente ou não, glabro ou piloso externamente e ou internamente, sépalas-5, parcialmente ou inteiramente unidas entre si; corola gamopétala, pétalas-5, branca, branco-esverdeado, azul, roxa, púrpura, às vezes com fauce amarela ou arroxeadada, amarela, vermelha, laranja, por vezes marcescente, tubulosa, hipocrateriforme, infundibuliforme, campanulada ou rotácea, às vezes ventricosa, com lobos definidos ou inconspícuos, estes às vezes alternados por lóbulos (*Euploca*), ovados, largo-ovados, deltoide-ovados, deltoides, truncados, lineares e involutos (*Myriopus*), glabros ou pilosos externamente e ou internamente, tubo muitas vezes apresentando uma constrição, glabro ou piloso externamente e ou internamente; estames-5, funcionais, epipétalos, alternos aos lobos da corola, sésseis, subsésseis ou com filetes estes às vezes apresentando apêndices, glabros ou pilosos, anteras livres ou coerentes entre si, lineares, oblongas, ovadas, oblongo-ovadas ou obovadas, glabras ou pilosas, rimosas, com ou sem apêndices; gineceu gamocarpelar, carpelos-2, ovário súpero, bilocular às vezes falsamente tetralocular, glabro ou piloso, placentação axial, óvulos-4, às vezes abortados, anátropos; estilete indiviso na maioria dos gêneros aqui representados ou dividindo-se no ápice e, nesse caso, 2-bifurcados apresentando 4 ramos estigmáticos, geralmente terminal ou ginobásico (*Antiphytum*, *Moritzia* e *Thaumatocaryon*); estigmas variando de 1 (p. ex., *Heliotropium*) a 4 (*Cordia* e *Varronia*), cônico, inteiro ou fendido no ápice, umbraculiforme, clavado ou foliáceo, glabro ou piloso no ápice em toda a sua superfície, por vezes com cerdas, sésseis, subsésseis ou com estilete evidente. **Drupas** unilobadas a tetralobadas, ou esquizocarpos com 2 a 4 núculas, globosos, subglobosos, depresso-globosos, ovoides, piriformes, às vezes rostrados, lisos ou ornamentados, glabros ou pilosos, às vezes com máculas alvas, laranjas ou vermelhas, estigma persistente ou não, raro estipitados (p. ex., *Myriopus*); sementes com embrião geralmente retilíneo ou curvo (*Euploca* e *Myriopus*), cotilédones plicados (*Cordia*).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto, Suculenta

Substrato

Aquática, Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para os gêneros de Boraginaceae (sensu APG IV) com representantes nativas na Flora do Brasil

Baseada em: Melo, J.I.M. & Stapf, M.N.S. 2014.

1. Estilete ginobásico; geralmente ervas, raro subarbustos ou arbustos.
 2. Núculas verrucosas ou estriadas..... *Antiphytum*.
 2. Núculas sem as características acima.
 3. Inflorescências sem brácteas; cálice com tricomas uncinados; núculas sésseis..... *Moritzia*.
 3. Inflorescências com brácteas estas apresentando tricomas uncinados; cálice sem tricomas uncinados; núculas estipitadas..... *Thaumatocaryon*.
1. Estilete terminal; ervas, subarbustos, arbustos estes por vezes com ramos apoiantes, árvores ou trepadeiras lenhosas.
 4. Estilete dividido; estigmas 2 ou 4.
 5. Estigmas 2; sementes com endosperma..... *Lepidocordia*.
 5. Estigmas 4; sementes sem endosperma.
6. Arbustos, muitas vezes cespitosos, com inflorescências condensadas capituliformes ou espiciformes ou em cimas dicótomas; lâmina foliar geralmente ou irregularmente denteada a partir da metade até o ápice..... *Varronia*.
 6. Árvores ou arbustos com inflorescências em cimas abertas ou paniculiformes; lâminas foliares geralmente inteiras..... *Cordia*.
 4. Estilete inteiro; estigma 1, indiviso ou dividido apenas no ápice.
 7. Lóbulos da corola rotáceos; fruto drupáceo, mesocarpo carnoso a mucilaginoso, 4 sementes *Rotula*.
 7. Lóbulos da corola de outros formatos; frutos drupáceos ou esquizocárpicos.
 8. Frutos drupáceos, apresentando 4 lobos..... *Myriopus*.
 8. Frutos drupáceos ou esquizocárpicos, estes últimos apresentando 2 ou 4 mericarpos.
 9. Anteras livres entre si associadas às inflorescências desprovidas de brácteas; frutos drupáceos ou esquizocárpicos com 2 núculas..... *Heliotropium*.
 9. Anteras geralmente coerentes entre si; inflorescências geralmente bracteadas; frutos esquizocárpicos, com 4 núculas..... *Euploca*.

BIBLIOGRAFIA

- Cavalheiro, L., Ranga, N.T. & Furlan, A. 2011. *Tournefortia* L. (Boraginaceae): espécies do Brasil extra-amazônico. *Hoehnea* 38(3): 221-242.
- Diane, N., Förther, H. & Hilger, H.H. 2002a. A systematic analysis of *Heliotropium*, *Tournefortia*, and allied taxa of the Heliotropiaceae (Boraginales) based on ITS1 sequences and morphological data. *American Journal of Botany* 89: 287-295.
- Fresenius, G. 1857-1863. Cordiaceae, Heliotropieae et Boraginaceae. In: Martius, C.F.P. (ed.) *Flora Brasiliensis* 9(3). F. Fleischer, Lipsiae, pp. 1-60.
- Johnston, I.M. 1927. Studies in the Boraginaceae VI: A revision of the South American Boraginoideae. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 78: 3-118.
- Johnston, I.M. 1928. Studies in Boraginaceae VII: The South American species of *Heliotropium*. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 81: 3-73.
- Johnston, I.M. 1930. Studies in Boraginaceae VIII: Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 82: 3-89.
- Melo, J.I.M. 2007. Taxonomia e Distribuição dos gêneros *Euploca* Nutt. e *Heliotropium* L. (Heliotropiaceae) para o Brasil. Tese (Doutorado em Botânica). Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco.
- Melo, J.I.M. & Semir, J. 2008. Taxonomia do gênero *Heliotropium* L. (Heliotropiaceae) no Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 22(3): 754-770.
- Melo, J.I.M. & Semir, J. 2009. Two new Brazilian species and new combinations in *Euploca* (Heliotropiaceae). *Kew Bulletin* 64: 287-289.
- Melo, J.I.M. & Semir, J. 2010. Taxonomia do gênero *Euploca* Nutt. (Heliotropiaceae) no Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 24(1): 111-132.
- Melo, J.I.M.; Stapf, M.N.S. 2014. Clave para los gêneros de Boraginaceae sensu lato nativos de Brasil. *Biotemas* 27(4): 43-50.
- Stapf, M.N.S. & Silva, T.R.S. 2013. Four new species of genus *Cordia* (Cordiaceae, Boraginales) from Brazil. *Brittonia* 65(2): 191-199.
- Stapf, M.N.S. & Silva, T.R.S. 2013. Typifications in *Cordia* (Cordiaceae), with an assessment of the status of *Cordia blanchetii*. *Kew Bulletin* 68(1) 355-359.

- Stapf, M. 2010. Nomenclatural notes on *Varronia* (Boraginaceae s.l.) in Brazil. *Rodriguesia* 61(1): 133-135.
- Stapf, M., Taroda, N. & Silva, T.R.S. 2010. A new species of *Cordia* (Cordiaceae, Boraginales) from Brazil. *Novon* 20(2): 212-214.
- Taroda, N. & Gibbs, P.E. 1986a. Studies on the genus *Cordia* L. (Boraginaceae) in Brazil. 1. A new infrageneric classification and conspectus. *Revista Brasileira de Botânica* 9(1): 31-42.
- Taroda, N. & Gibbs, P.E. 1986b. A revision of the Brazilian species of *Cordia* subgenus *Varronia* (Boraginaceae). *Notes from the Royal Botanical Gardens of Edinburgh* 44(1): 105-140.
- Taroda, N. & Gibbs, P.E. 1987. Studies on the genus *Cordia* L. (Boraginaceae) in Brazil. 2. An outline taxonomic revision of subgenus *Myxa* Taroda. *Hoehnea* 14: 31-52.

Antiphytum DC. ex Meisn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Antiphytum*, *Antiphytum cruciatum*, *Antiphytum stoechadifolium*.

COMO CITAR

Melo, J.I.M., Cardoso, P.H., Cabral, A., Picanço, W.L. 2020. *Antiphytum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB593071>.

DESCRIÇÃO

Ervas ou arbustos, perenes, caule ereto. Folhas opostas. Inflorescências racemos simples, paucifloras, bracteadas; brácteas lanceoladas. Flores 5-meras, cálice livre ou parcialmente livre; corola com tubo cilíndrico, estames inclusos, adnatos até a metade do tubo, anteras oblongas; ovário 4-lobado, óvulos 4, estilete ginobásico, estigma geminado. Núculas 4, verrucosas ou estriadas.

COMENTÁRIO

Chave de identificação baseada em Johnston (1927)

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar linear-lanceolada, 1,5-4 cm x 3-6 mm, margem plana; racemos dispostos em panícula..... *A. cruciatum*.
- 1'. Lâmina foliar linear 1,5-2,5 cm x 1-2 mm, margem revoluta; racemos geminados, aos pares..... *A. stoechadifolium*.

BIBLIOGRAFIA

- BFG (2015). Growing knowledge: an overview of seed plant diversity in Brazil. *Rodriguésia*, 66(4), 1085-1113.
- BFG (2018). Brazilian Flora 2020: innovation and collaboration to meet Target 1 of the Global Strategy for Plant Conservation (GSPC). *Rodriguésia*, 69(4), 1513-1527.
- Fresenius, J. B.G.W. (1857). Cordiaceae, Heliotropieae et Boragineae. In C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Lipsiae. Monachii, vol. 8, part 1, p. 1-63, tab. 1-13.
- Johnston, I. M. (1927). Studies in the Boraginaceae.—VI. A Revision of the South American Boraginoideae. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University*, 3-118.

Smith, L.B. (1970). Boragináceas. In: P.R. Reitz (ed.). Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí: Conselho Nacional de Pesquisas.

Antiphytum cruciatum (Cham.) DC.

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Folha:** forma lanceolada-lineares. **Inflorescência:** tipo panícula(s). **Flor:** estame(s) linear(es); **pedicelo(s)** flexível(eis).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas 0,15-60 cm alt., muito ramificadas, caule densamente estrigoso-canescente. Folhas opostas, sésseis, lâmina linear a lanceolada, densamente estrigosa-canescente, ápice agudo, margem inteira, levemente revoluta, base truncada, apenas a nervura central proeminente na face abaxial. Racemos 2-10 cm compr., paucifloros; brácteas lanceoladas, foliáceas. Flores pediceladas; cálice densamente estrigoso-canescente, lobos lanceolados; corola azul, tubo obcônico, lobos orbiculares. Frutos de 4 núculas, ovóides, agudas.

Forma de Vida

Ervá

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Jarenkow, 3597, ESA (ESA060478), Rio Grande do Sul

J.A. Jarenkow, s.n., CRI (CRI001796), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

BFG (2015). Growing knowledge: an overview of seed plant diversity in Brazil. *Rodriguésia*, 66(4), 1085-1113.

BFG (2018). Brazilian Flora 2020: innovation and collaboration to meet Target 1 of the Global Strategy for Plant Conservation (GSPC). *Rodriguésia*, 69(4), 1513-1527.

Fresenius, J. B.G.W. (1857). Cordiaceae, Heliotropieae et Boragineae. In C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Lipsiae. Monachii, vol. 8, part 1, p. 1-63, tab. 1-13.

Johnston, I. M. (1927). Studies in the Boraginaceae.—VI. A Revision of the South American Boraginoideae. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University*, 3-118.

Smith, L.B. (1970). Boragináceas. In: P.R. Reitz (ed.). *Flora Ilustrada Catarinense*. Itajaí: Conselho Nacional de Pesquisas.

Antiphytum stoechadifolium (Cham.) DC.

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Folha:** forma linear(es). **Inflorescência:** tipo geminada(s). **Flor:** estame(s) oblonga(s); **pedicelo(s)** rígido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, ca. 30 cm altura; caules eretos com ramos ascendentes, hirsutos, cinéreos, tricomas glandulares estipitados. Folhas opostas; lâmina 1,5-2,5 cm x 1-2 mm, face adaxial hirsuta, face abaxial viloso-estrigosa. Racemos 2-4 cm compr., geminados, paucifloros. Flores com pedicelos rígidos, 1-2 mm compr.; brácteas opostas às flores, largo-lanceoladas; cálice com lobos desiguais entre si, hirsutos; corola ca. 5 mm compr., azul, tubo ca. 2,5 mm compr., glabro externamente, lobos arredondados, ca. 2 mm compr., fauce com 5 apêndices emarginados eretos, trapeziformes; anteras ca. 1 mm compr., oblongas; estilete ca. 2,5 mm compr., com estigmas geminados.

COMENTÁRIO

Baseada em Johnston (1927).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., S (S12-26433)

BIBLIOGRAFIA

Johnston, I.M. 1927. A revision of the South American Boraginoideae. Contributions from the Gray Herbarium of the Harvard University 78: 3-118.

Cordia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cordia*, *Cordia aberrans*, *Cordia acutifolia*, *Cordia africana*, *Cordia alliodora*, *Cordia americana*, *Cordia anabaptista*, *Cordia bicolor*, *Cordia blanchetii*, *Cordia brasiliensis*, *Cordia candida*, *Cordia collococca*, *Cordia decipiens*, *Cordia ecalyculata*, *Cordia exaltata*, *Cordia fallax*, *Cordia fusca*, *Cordia gardneri*, *Cordia glabrata*, *Cordia glabrifolia*, *Cordia glazioviana*, *Cordia goeldiana*, *Cordia hatschbachii*, *Cordia incognita*, *Cordia insignis*, *Cordia kingstoniana*, *Cordia koemariae*, *Cordia latiloba*, *Cordia lomatoloba*, *Cordia magnoliifolia*, *Cordia myxa*, *Cordia naidophila*, *Cordia nervosa*, *Cordia nodosa*, *Cordia ochracea*, *Cordia oncocalyx*, *Cordia panicularis*, *Cordia pilosa*, *Cordia restingae*, *Cordia ripicola*, *Cordia rufescens*, *Cordia sagotii*, *Cordia scabrifolia*, *Cordia sebestena*, *Cordia sellowiana*, *Cordia sericicalyx*, *Cordia silvestris*, *Cordia sprucei*, *Cordia superba*, *Cordia taguahyensis*, *Cordia tarodae*, *Cordia tetrandra*, *Cordia toqueve*, *Cordia trachyphylla*, *Cordia trichoclada*, *Cordia trichotoma*, *Cordia ucayaliensis*, *Cordia ulei*.

COMO CITAR

Stapf, M.N.S. 2020. *Cordia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16502>.

Tem como sinônimo

Auxemma Miers
Gerascanthus P.Browne
Patagonula L.
Saccellium Humb. & Bonpl.

DESCRIÇÃO

Evergreen or deciduous trees, shrubs, with indument glabrous or simples, stellate trichomes. Leaves alternate, homomorphic or sometimes dimorphic, exstipulate, petiolate or subsessile; leaf blades elliptic to lanceolate or oblanceolate, the margin entire or dentate; venation craspedodromous or brochidodromous; petioles usually sulcate on the adaxial surface. Inflorescences cymose, terminal or axillary, ebracteate, rarely bracteate. Flowers actinomorphic, distylous, homostylous, bisexual or unisexual by abortion (then the dioecious plants), pedicellate or sessile; calyx tubular to campanulate, 2-5 lobed, calyprate to valvate, smooth, striate or costate, persistent, usually accrescent, at maturity subtending or enclosing the fruit, glabrous or pubescent outside and inside; corolla tubular, tubular-campanulate, campanulate, salverform or funnel-shape, 5(6)-lobed, white, cream, yellow, orange, or red, usually glabrous, caducous or sometimes persistent; the lobes reflexed or spreading; stamens as many as the corolla lobes, epipetalous, exerted or included; filaments glabrous or pubescent at the point of insertion; anthers oblong, ovoid or ellipsoid, with or without glands on connective; ovary glabrous or pubescent, 4-locular with one ovules per locule, usually subtended by an annular to crateriform disc; style terminal, twice bifid; stigmas 4, clavate to filiform, incompletely developed in unisexual flowers. Fruits fleshy, white, green, yellow, orange, or red, drupaceous with a thin exocarp, mucilaginous to juicy mesocarp, and bony endocarp, or dry chartaceous walls, surrounded by the slightly to greatly accrescent calyx; seeds 1 or very rarely 2 by abortion; endosperm lacking; cotyledons plicate

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima, Tocantins)

Nordeste (Ceará)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**BIBLIOGRAFIA**

- Candolle, A.P. de. 1845. Borragineae. Pp. 467-501. In De Candolle, A. (ed.). *Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis* 9. Treuttel & Würtz, Paris.
- Fresenius, G. 1857. Cordiaceae: In Martius, K.F.P. von, Eichler, A.G., Endlicher, S.L. & Urban, I. (eds.). *Flora brasiliensis* 8(I): 1-28. Munchen.
- Gottschling, M. & Miller, J.S. 2006. Clarification of the taxonomic position of *Auxemma*, *Patagonula*, and *Saccellium* (Cordiaceae, Boraginales). *Syst. Bot.* 31: 361-367.
- Johnston, I.M. 1930. Studies in the Boraginaceae, VIII. Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay, and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 92: 3-89.
- Johnston, I.M. 1935. Studies in Boraginaceae, X. The Boraginaceae of northeastern South America. *Journal of the Arnold Arboretum* 16(1): 1-64.
- Miller, J.S. 1989. Notes on the *Cordia panamensis* complex (Boraginaceae) and a new species from Colombia. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 76(2): 593-595.
- Miller, J.S. 2001a. New *Boraginaceae* from Tropical America: 4. Three new species of *Cordia* from South America. *Novon* 11(4): 421-428.
- Miller, J.S. 2013. A revision of *Cordia* section *Gerascanthus* (Boraginales: Cordiaceae). *J. Bot. Res. Inst. Texas* 7(1): 55-83.
- Smith, L.B. 1970. Boragináceas. In *Flora Ilustrada Catarinense* pp. 1-85. Herbário "Barbarosa Rodrigues", Itajaí, Brasil.
- Stapf, M. 2007. Avaliação da classificação infragênica de *Cordia* L. (Cordiaceae) e revisão taxonômica de *Cordia* sect. *Pilicordia* A. DC. Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil. Tesis de Doctorado.
- Stapf, M. 2010. Nomenclatural notes on *Varronia* (Boraginaceae s.l.) in Brazil. *Rodriguesia* 61(1): 133-135
- Stapf, M., Taroda, N. y T.R. Silva. 2010. A new species of *Cordia* (Cordiaceae, Boraginales) from Brazil. *Novon* 20(2): 212-214.
- Stapf, M.N.S. & T.R.S. Silva. 2013. Typifications in *Cordia* (Cordiaceae), with an assessment of the status of *Cordia blanchetii*. *Kew Bulletin* 68(1) 355-359.
- Stapf, M.N.S. & T.R.S. Silva. 2013. Four new species of genus *Cordia* (Cordiaceae, Boraginales) from Brazil. *Brittonia* 65(2): 191-199.
- Taroda, N. & P.E. Gibbs. 1986a. Studies on the genus *Cordia* L. (Boraginaceae in Brazil. 1. A new infrageneric classification and conspectus. *Revista Bras. Bot.* 9: 31-42.
- Taroda, N. & P.E. Gibbs. 1987. Studies on the genus *Cordia* L. (Boraginaceae) in Brazil. 2. An outline taxonomic revision of subgenus *Myxa* Taroda. *Hoehnea* 14: 31-52.
- Vieira, D.D., Conceição, A.S., Melo, J.I.M. & M.N.S. Stapf. 2013. A família Boraginaceae *sensu lato* na APA Serra Branca/Raso da Catarina, Bahia, Brasil. *Rodriguesia* 64(1).

Cordia aberrans I.M.Johnst.

Tem como sinônimo

Cordia mucronata Fresen.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigiloso(s). **Folha:** conformação elíptico(s) ovada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** estrigiloso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** igual e mais de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** estriado(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** mais de 2.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor branca; **forma** globosa(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub to 6 m tall; twigs strigillose. Leaves persistent; leaf blades ovate to elliptic, (3.8–)6.8–8.2 × (2–)3.6–4.2 cm, apex acute to slightly rounded, base cuneate, margin entire to dentate toward the apex, adaxial surface glabrous, abaxial surface strigillose, paler; secondary veins 6–9, petioles 4–9.5 mm, strigillose. Inflorescence axilar, cymose, strigillose. Flowers sessile, bisexual; calyx 17–18 × 5–6.5 mm, tubular, striate, 5-lobed; corolla white, tubular-campanulate, 4.8–5.4 cm long; stamens 5, uneven, filaments 13–15 mm, pubescent near the base; ovary pyriform, 2.2–3 mm, glabrous, style 18–22 mm, stigmas clavate. Fruit a drupe, white at maturity, glabrous, surrounded by the slightly accrescent, persistent, cup-shaped calyx, mesocarp mucilaginous the pyrene symmetrical, 7.0–8.6 mm diameter.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 68401, HUEFS, 39857 (HUEFS039857), MBM, 39857 (MBM231870), Bahia
M.N.S. Stapf, 531, HUEFS, 39857 (HUEFS103205), Bahia

BIBLIOGRAFIA

J. Arnold Arbor. 16: 173. 1935.

Cordia acutifolia Fresen.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s); **base** cuneada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** estrigiloso(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** discoide(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trees up to 20 m tall, trunk to up 12 cm diameter, branching dichotomous, twigs strigose, dark-brown. Leaves homomorphic; leaf blade elliptic, 15.5–26 cm long, 4.8–12 cm wide, apex acuminate, base rounded or cuneate, margin entire, slightly revolute, adaxial surface strigillose, with trichomes longer and more abundant above midrib, abaxial surface paler, strigose, secondary veins 6 to 9 pairs; petioles 5–7 mm long, strigose to hirsute. Inflorescences axilar or terminal, 3.5–18 cm long, 5.5–6 cm broad, peduncles 3–12 cm long, strigose. Flowers bisexual, homostylous, buds obovoid; calyx tubular-campanulate, 4.5–5 mm long, 2.2–2.5 mm wide at the mouth, coriaceous, slightly costate, outside tomentose, inside sericeous with the hairs projecting a little beyond the edge of the calyx, appearing ciliate lobes, 5-lobed, lobes deltoid, 0.6–1.1 mm long; corolla tubular, 7.6–9 mm long, 5-lobed, lobes oblong with apex rounded, reflexed, 3–4.2 mm long, 1.2–1.5 mm wide, tube 5–5.5 mm long; stamens 5, filaments 5–6.4 mm long, hairy at the point of insertion; anthers oblong, 1.2–1.5 mm long, without glands on connective; ovary ovoid, 1.5–2 mm long, 0.8–1 mm broad, glabrous, disc absent; style 4.5–5 mm long, glabrous, stigmas discoid. Fruits ovoid, yellow to black at maturity, glabrous, explanate calyx, stone ca. 10 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)


MATERIAL TESTEMUNHO


M.N.S. Stapf, 529, UB, MG, INPA, CEPEC


R.P. Belém, 1462, UB, MG, INPA, CEPEC

R.P. Belém, 1462, MO (MO1179081), Espírito Santo

R.P. Belém, 1532, NY,  (NY00448631), Espírito Santo

R.P. Belém, 1462, NY,  (NY00884851), Espírito Santo

R.P. Belém, 1532, NY,  (NY00884852), Espírito Santo

R.P. Belém, 1462, NY,  (NY00448636), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Mart. Fl. Braz. 8: 11. 8. 11.

Cordia africana Lam.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cordia abyssinica* R.Br.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabrescente(s). **Folha:** conformação ovada(s)/orbicular(es); **base** arredondado(s)/obtusos(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** glabrescente(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** costado(s); **corola** campanulada(s); **tamanho** mais de 2.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor branca/amarela; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)


Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G. Caxambu, 354, HCF (HCF000000862), IBGE,  (IBGE00061415), Paraná

L. Biral, 636, IBGE,  (IBGE00078129), São Paulo

J. Etchebeste, 11, RB, 602297,  (RB00866713), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H., Souza, H.M. de.; Torres, M.A.V; Bacher, L.B. Árvores exóticas do Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003. p.115.

Alemayehu, G., Asfaw, Z. & E. Kelbessa. 2016. *Cordia africana* (Boraginaceae) in Ethiopia: A review on its taxonomy, distribution, ethnobotany and conservation status. International Journal of Botany Studies 1(2): 38-46.

Cordia alliodora (Ruiz & Pav.) Cham.

Tem como sinônimo

Cordia cujabensis Silva Manso & Lhotsky

Gerascanthus alliodorus (Ruiz & Pav.) M.Kuhl. & Mattos

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento tomentosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s) a(s) obovada(s)/lanceolada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** tomentoso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr./igual e mais de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** costado(s); **corola** salveforme(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr./1.0 até 1.9 cm; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor castanho; **forma** elipsoide; **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree up to 25 m tall; the twigs brown dark usually ending in ant domatia, stellate-tomentose, the bark gray fissured. Leaves deciduous; blades 6.5–18.5×3.5–7.2 cm, elliptic to obovate or lanceolate, margin entire, the apex acuminate, the base cuneate, the adaxial surface sparsely stellate-pubescent, the abaxial surface tomentose, paler, stellate trichomes; petiole 0.5–2.0 cm long, stellate tomentose, canaliculate on the adaxial surface. Inflorescence 14–22 cm long, cymose, terminal, the branches densely stellate-tomentose. Flowers bisexual, sessile, homostylous; buds ellipsoid; calyx 4.5–5.6 × 2.0–2.8 mm, tubular, costate, outside stellate-tomentose, inside simple-sericeous, with 5 small acute 0.5–0.8 mm long; corolla marcescent, 9–14 mm long, white, brown when old, marcescent, glabrous, salverform with spreading oblong lobes, the lobes 4.9–6.0 × 1.8–2.4 mm; stamens 5, the filaments 7.5–12.0 mm long, sparsely pubescent at the point of insertion, the anthers oblong, ca. 1.8 mm long; ovary 0.8–1.2 mm long, ovoid, glabrous, nectariferous disk present; style 5.5–7.5 mm long, the stigma clavate. Fruits ellipsoid, glabrous, enclosed by the persistent corolla and calyx, brown at maturity.

COMENTÁRIO

C. alliodora is a timber species and there are forest plantations in several states of Brazil. Citations of occurrence of this species in Caatinga, refers to *C. trichotoma*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.N.S. Stapf, 487, HUEFS

M.N.S. Stapf, 487, RB, 452057,  (RB00494528), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Allgemeine Naturgeschichte 3(2): 1098. 1841.

Cordia americana (L.) Gottschling & J.S.Mill.

Tem como sinônimo

basiônimo *Patagonula americana* L.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** conformação oblanceolada(s)/obovada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** glabro(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** filiforme(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor castanho; **forma** obovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, s.n., RB, 52240,  (RB00061360), Paraná

Jacinta J. Lima, s.n., RB, 48959,  (RB00061315), São Paulo

Cordia anabaptista Cham.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação elíptico(s) lanceolada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** estriado(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** mais de 2.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** filiforme(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor branca; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 5 m tall, the twigs strigose. Leaves evergreen, homomorphic; leaf blades elliptic to lanceolate, 16–12×6–4.5 cm, apex acuminate, base attenuate, margin entire or sometimes serrate towards the apex, adaxial surface glabrous, abaxial surface strigose; petioles 3.5–4 mm long, rounded to shallowly canaliculate on the adaxial surface, strigose. Inflorescences terminal, 4.5 cm broad, cymose, strigose. Flowers bisexual, buds obovoid; calyx tubular, 7.5–8.8 mm long, striate, outside strigose, inside glabrous, unevenly 3 lobes, the lobes ovate with apex acute; corolla white, tubular-campanulate, 22–25 mm long, 5-lobed, tube 9–11 mm long, lobes 14–19.5×5.5–7 mm; stamens 5, filaments 3.5–4.5 mm long; anthers oblong, 0.8–1 mm long; ovary ovoid, 1.2×1 mm, glabrous, style 3.8–4 mm, stigmas clavate. Fruit drupaceous, white at maturity, glabrous, surrounded by the slightly accrescent, persistent, cup-shaped calyx, mesocarp mucilaginous, the pyrene symmetrical, 8.5–9.4 mm diameter.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.P. Belém, 3293, UB, MO, CEPEC

R. P. Belém, 3293, NY,  (NY00400768), Bahia

R. P. Belém, 3293, NY,  (NY00400769), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Linnaea 8: (1833) 512.

Cordia bicolor A.DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cordia araripensis* Rizzini

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tomentosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/lanceolada(s)/ovada(s); **base** arredondado(s)/obtusos(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **adaxial superfície(s)** estrigiloso(s); **abaxial superfície(s)** estrigiloso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** discoide(s); **ovário(s)** estrigiloso(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** ovoides(s); **indumento** estrigilosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trees up to 25 m tall, 15 to 40 cm diameter, branching dichotomous, twigs angulate to terete, tomentose. Leaves homomorphic; leaf blade elliptic or ovate to lanceolate, 8–16 cm long, 2.5–7.0 cm wide, apex acuminate, base cuneate to rounded, sometimes inequilateral, margin entire, adaxial surface strigillose to strigose, abaxial surface paler, strigillose, trichomes borne on the veins and veinlets, which converge over and cover the veinlet-areoles, secondary veins 5 to 9 pairs; petioles 6–10 mm long, tomentose. Inflorescences terminal, 7.5–20 cm long, 11–28 cm broad, peduncles 1–9 cm long. Flowers bisexual, homostylous, buds obovoid; calyx tubular- campanulate (3.6–) 4.5–5.2 mm long, 2.6–3.2 mm wide at the mouth, coriaceous, smooth, densely strigose, inside sericeous toward the apex, 4 to 5-lobed, lobes deltoid, 0.8–1.5 mm long; corolla tubular, (6.4–) 6.8–7.5 mm long, 5-lobed, lobes oblong, reflexed, 2.5–2.8 mm long, 1.4–1.8 mm wide, tube (3.5–) 4.2–4.8 mm long; stamens 5, 3.8–4.5 mm long, hairy at the point of insertion, hairs white ca. 1 mm long, anthers oblong, 1.2–1.8 mm long, without glands on the connective; ovary ellipsoid, 1.4–1.8 mm long, strigillose towards the apex, disc present; style 3.5–4.2 mm long, strigillose at the base, stigmas discoid. Fruits ovoid, white to yellowish at maturity, strigillose, cupulate calyx, stylar scar apical, stone ca. 10 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Sobrinho, 138, RB, 190626,  (RB00534966), Ceará, **Typus**

C.A.C. Ferreira, 1430, MG, 190626 (MG077115), NY, 190626,  (NY02145857), Pará

BIBLIOGRAFIA

Prod. 9: 485. 9. 485.

Cordia blanchetii A.DC.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/lanceolada(s)/oblanceolada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** glabrescente(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** igual e mais de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** estriado(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** mais de 2.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** filiforme(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor branca; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trees to 7 m tall; the bark fissured, the twigs angulate and strigose, hairs 0.2-0.3 mm long. Leaves persistent; leaf blades oblanceolate to narrowly elliptic, the broadest point above the middle, 9.2-17.8 cm long, 2.5-4.2 cm wide, the apex acuminate, the base attenuate, the margin entire and slightly serrate on mature leaves, the adaxial surface strigose, very rough to the touch, the abaxial surface glabrescent, the venation brochidodromous, the midrib slightly elevated above, distinct and terete below, slightly strigose on both surfaces, the secondary veins 7 to 11, the tertiary veins reticulate; petioles 4.5 to 8.5 mm long, strigose, shallowly canaliculated on the adaxial surface. Inflorescences terminal or borne in the axils of leaves and branches, cymose, 14.2-16.6 cm long, 6.8-9.2 cm broad. Flowers bisexual; flower bud ellipsoid, apiculate; calyx tubular ca. (16-) 18-20 mm long, 6 – 7 wide mm at the mouth, striate, densely pubescent on the interior surface, the outer surface with strigose, the hairs spreading, 5-lobed, the lobes acuminate, ca. 3 mm long; corolla white, tubular-campanulate ca. 3.5 cm long, tube 2.1 cm, 5-lobed, lobes wrinkled with sparsely pubescent the outer surface; stamens 5, filaments 16.5-18.0 mm long, c. 11.2 mm free, glabrous, the anthers c. 4.8 mm long; ovary ovoid ca. 4.5 long, 2.4 mm wide, glabrous, the style ca. 20 mm long, the stigmas filiform; fruit drupaceous, white-yellowish, globose to ovoid, apiculate, 12-16 mm long, 8.2-11.5 mm diameter, subtended by the slightly expanded, cup-shaped calyx the endocarp bony, the mesocarp mucilaginous

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. N. S. Stapf, 302, RB, 452083,  (RB00494558), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Stapf, M.N.S. & Silva, T.R.S. 2013. Tipifications in Cordia (Cordiaceae), with an assessment of the status of Cordia blanchetii. Kew Bull. 68: 355-359

Cordia brasiliensis (I.M.Johnst.) Gottschling & J.S.Mill.

Tem como sinônimo

basiônimo *Saccellium brasiliense* I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabrescente(s). **Folha:** conformação lanceolada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** glabrescente(s); **abaxial superfície(s)** serícea(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor branca; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 74350, INPA, 218772,  (INPA0218772), Mato Grosso do Sul

G. Hatschbach, 60939, MBM (MBM168081), Mato Grosso do Sul

G. Hatschbach, 74350, MBM (MBM277242), Mato Grosso do Sul

J.A. Ratter, R. 6081, COR,  (COR00004598), Mato Grosso do Sul

Cordia candida Vell.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação lanceolada(s); base atenuada(s); ápice(s) agudo(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** estriado(s); **corola** infundibuliforme(s); **tamanho** 1.0 até 1.9 cm; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor branca; **forma** globosa(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. F. M. Glaziou, 12088, P, GH,  (GH00095561), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Fl. Flumin. 98, 2: t. 155.

Cordia collococca L.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigiloso(s). **Folha:** conformação elíptica(s) a(s) obovada(s)/lanceolada(s)/obovada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** estrigiloso(s). **Flor:** flor(es) unissexual(ais); **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor vermelho; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, I.L., 647, K, MG, MO, UB

BIBLIOGRAFIA

Sp. Pl. ed. II. 274.ed. II. 274.

Cordia decipiens I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tomentosa(s). **Folha:** conformação elíptico(s) ovada(s)/ovada(s); **base** arredondado(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **adaxial superfície(s)** estrigiloso(s); **abaxial superfície(s)** tomentoso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** amarelo; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** levemente costado(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabrescente(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** globosa(s); **indumento** tomentoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trees up to 15 m tall and 10–30 cm diameter, branching dichotomous, twigs tomentose-ferruginous. Leaves homomorphic; leaf blade ovate to ovate-elliptic, 10–24 cm long, 6–13 cm wide, apex acute to acuminate, base rounded to obtuse, margin entire to serrate above the middle, adaxial surface sparsely strigillose, hairs more abundant on the midrib and the secondary veins, abaxial surface paler, tomentose, secondary veins 7 to 9 pairs; petioles 3–6 mm long, ferruginous-tomentose. Inflorescences terminal, 6.5–13 cm long, 5–11 cm broad, tomentose, yellowish-brown. Flowers bisexual, homostylous, buds obovoid. Calyx tubular-campanulate, 4.3–4.5 mm long, 2.3–2.5 mm wide at the mouth, coriaceous, slightly 10-costate, outside tomentose, inside glabrous, unevenly 5-lobed, lobes triangular to deltoid, 0.8–1.0 mm long; corolla tubular-campanulate, 6.2–6.5 mm long, 5 lobed, lobes reflexed, oblong with apex acute, ca. 2.5 mm long, 1.5–1.6 mm wide, tube 3.6–4 mm long; stamens 5, filaments 3.8–3.9 mm long, hairy at the point of insertion, hairs 1–1.2 mm long; anthers oblong, 1.6–1.8 mm long, without glands on connective; ovary ovoid, 1.2–1.3 mm long, 0.8–1 mm broad, hairy on the apex, disc present; style 3.3–3.5 mm long, glabrous, stigmas capitate. Fruits globose, yellow, tomentose, explanate calyx, stone ca. 5.5 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 6048, BM, G, MO, NY, RB, **Typus**

B.A. Krukoff, 6048, K,  (K000583338), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Journ. Arn. Arb. 1937 18: 11.1937 18: 11.

Cordia ecalyculata Vell.

Tem como sinônimo

Cordia coffeoides Warm.

Cordia digyna Vell.

Cordia leptocaula Fresen.

Cordia salicifolia Cham.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/elíptico(s) lanceolada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** glabro(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor vermelho; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Small trees up to 10 m tall, the branches brown glabrous. Leaves homomorphic; leaf blade elliptic to elliptic-lanceolate, 5.5–13.0 cm long, 2.5–3.5 cm wide, apex acuminate, base cuneate, margin entire, glabrous on both surfaces, sometimes few hairs on midrib and secondary veins, secondary veins 7 to 9 pairs; petioles 8–14 mm long, glabrous. Inflorescences terminal, 4.5–6.5 cm broad, glabrescent, the peduncles 0.8–4.8 cm long. Flowers bisexual, dystylous, buds globose; calyx campanulate, 3.6–4.8 mm long, 2.5–3.4 mm wide at the mouth, coriaceous, smooth, glabrous, inside pubescent towards the apex, unevenly 3–4 lobed, lobes deltoid, 0.8–1.2 mm long; corolla tubular-campanulate, 5.5–6.2 mm long, 5-lobed, lobes oblong, reflexed, 2.2–2.9 mm long, 1.8–2.4 mm wide, tube 3.4–4.6 mm long; stamens 5, filaments 3.5–4.2 mm long, pubescent at the point of insertion, anthers ca. 1.2 mm long, without glands at the connective; ovary ovoid, 1.8–2.0 mm long, 0.9–1.0 mm wide, glabrous, disc present; style 2.7–3.5 mm long (shortstyle), 4.5–4.8 mm long (longstyle), glabrous, stigmas clavate. Fruits ovoid, red at maturity, glabrous, cupulate to explanate calyx, stone ca. 5.8 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Periotto, 77, MBM (MBM408082), Paraná

A.P. Duarte, 1757, RB, 67282,  (RB00060165), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Fl. Flum. 96; 2: t. 149.96; 2: t. 149.

Cordia exaltata Lam.

Tem como sinônimo

Cordia scabrida Mart. ex Fresen.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação elíptico(s) lanceolada(s)/ovada(s); **base** cuneada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** com glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor vermelho/amarela; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trees up to 24 m tall and 18 cm diameter, branching dichotomous; twigs sparsely strigose, dark-brown. Leaves usually dimorphic; leaf blade sparsely strigose on both surfaces, abaxial surface paler; smaller leaves ovate to orbicular, 4–9 cm long; larger leaves elliptic to oblanceolate, broadest at or above the middle, 12–18 cm long, 4.5–8 cm broad, apex abruptly short-acuminate, base rounded to cuneate, secondary veins 6–8 pairs; petioles 5–8 mm long, pubescent with the appressed hairs, white. Inflorescences terminal, 10–20 cm long, 7–12 cm broad, peduncles 2–11 cm long, strigose. Flowers bisexual, homostylous, buds obovoid; calyx tubular, 5.8–6.2 mm long, 2.5–3 mm wide at the mouth, smooth, coriaceous, outside sparsely strigose, inside towards at apex sericeous, 5-lobed, lobes 0.8–1.2 mm long, deltoid; corolla tubular 9.8–12 mm long, 5-lobed, lobes lanceolate, reflexed, 3.2–3.8 mm long, 2.2–3 mm wide, tube 6–8.2 mm long; stamens 5, filaments 4.5–5.5 mm long, hairy at the point of insertion, hairs white ca. 0.6 mm long, anthers 1.2–1.5 mm long, with ball-shaped glands on the connective prolonged above the anthers; ovary ovoid, 2–2.2 mm long, 1.2–1.5 mm diameter, glabrous, disc absent; style 5.5–6.8 mm long, glabrous, stigmas capitate. Fruits ovoid, orange-yellow or red at maturity, glabrous, cupulate calyx, stone ca. 1.5 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)


Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 52302, K, MG

M. N. S. Stapf, 513, RB, 452051,  (RB00494517), Pará

R. de Lemos Fróes, 1720, NY,  (NY00857990), Maranhão

BIBLIOGRAFIA

Illustr. n. 1919.

Cordia fallax I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tomentosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/obovada(s); **base** obtuso(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** elipsoide; **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trees up to 30 m tall and 60 cm diameter, branching dichotomous, ferruginous-tomentose. Leaves homomorphic; leaf blade elliptic or obovate-oblong, 15–35 cm long, 6–15 cm wide, apex acuminate, base subcordate, margin entire, revolute, adaxial surface glabrous, strigose on the midrib and secondary veins, abaxial surface strigose, midrib falcate, secondary veins 7–8 pairs; petioles 15–30 mm long, strigose. Inflorescences terminal, 10–14 cm broad, the peduncles 1.5–4.5 cm long. Flowers bisexual, homostylous, buds obovoid; calyx campanulate, 5.5–5.8 mm long, ca. 3.5 mm wide at the mouth, coriaceous, smooth, densely strigose, inside glabrous, unevenly 3 to 5-lobed, lobes deltoid, 1.5–2 mm long; corolla tubular-campanulate 6.5–7.2 mm long, 5-lobed, lobes obovate, reflexed, 2.8–3.0 mm long, tube ca. 3.8 mm long; stamens 5, filaments ca. 3.2 mm long, hairy at the point of insertion, hairs ca. 0.8 mm long, anthers oblong, ca. 1.8 mm long, without glands on the connective; ovary ovoid, glabrous, ca. 1.2 mm long, ca. 0.8 mm broad, disc present; style ca. 4.8 mm long, glabrous, stigmas capitate. Fruits ellipsoid, yellow at maturity, glabrous, cupulate calyx, stone ca. 20 mm diameter

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 60744, P, K, INPA

M. N. S. Stapf, 490, NY,  (NY02060048), Pará

BIBLIOGRAFIA

Journ. Arn. Arb. 1935 16: 10.1935 16: 10.

Cordia fusca M.Stapf

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabrescente(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/lanceolada(s); **base** cuneada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** estrigiloso(s); **abaxial superfície(s)** tomentoso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor vermelho; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Small tree up to 10 m tall, bark grayish, twigs slightly angulate, minutely pubescent, brownish. Leaves evergreen, homomorphic; leaf blade elliptic-lanceolate, 10–17(#19)×4–5.2(#6.5) cm, apex acuminate, acumen 1–2 cm long, base cuneate to rounded, margin entire or sometimes serrate towards the apex, adaxial surface strigillose, trichomes more abundant on the veins, midrib slightly elevated, abaxial surface paler, tomentose, with the midrib raised, venation brochidodromous, secondary veins 7 to 8 pairs; petioles 3–5 mm long, adaxially canaliculate, tomentose, trichomes antrorse. Inflorescences terminal, 4–5 cm broad, cymose, peduncles 2–3 cm long, minutely pubescent. Flowers bisexual, homostylous, subsessile, buds globose; calyx campanulate, 4–5.2 mm long, 2.8–3 mm wide at the mouth, smooth, tomentose, dark brown, unevenly 3- to 5-lobed, the lobes deltoid, 0.5–1.2 mm long; corolla initially white, later yellowish, tubular-campanulate, (5.8–)6.2–7 mm long, with lobes reflexed, tube 3.8–4.2 mm long, lobes 2.8–3×1.5–1.6 mm, oblong; stamens 5, filaments 3.5–3.8 mm long, pubescent at base, the trichomes to 1 mm long; anthers oblong, 1.8–2 mm long; ovary ovoidal, 1.8–2×1.5 mm, glabrous, style 3.5–3.8 mm long, glabrous, stigmas capitate. Fruit a drupe, yellowish at maturity, glabrous, enclosed by the persistent cup-shaped calyx, the exocarp thin, the mesocarp mucilaginous, the pyrene asymmetrical, ca. 10 mm in diameter

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.S. França, 353, BHCB, **Typus**

R.M. Castro, 554, SPF,  (SPF00177075), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Stapf, M.N.S. & T.R.S. Silva. 2013. Four new species of genus *Cordia* (Cordiaceae, Boraginales) from Brazil. *Brittonia* 65(2): 191–193.

Cordia gardneri I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tomentosa(s). **Folha:** conformação elíptico(s) ovada(s)/lanceolada(s); **base** arredondado(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **adaxial superfície(s)** tomentoso(s); **abaxial superfície(s)** tomentoso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** costado(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** discoide(s); **ovário(s)** glabrescente(s). **Fruto:** cor branca; **forma** globosa(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub to small tree to up 8 m tall; twigs sulcate, ferruginous-tomentose. Leaves homomorphic; leaf blade elliptic-ovate to lanceolate, 16–22 cm long, 6–10.5 cm wide, apex acute to acuminate, base acute to rounded, margin entire, revolute, sometimes slightly dentate towards the apex, both surface tomentose, secondary veins 7–8 pairs; petioles 8–10 mm long, ferruginous-tomentose. Inflorescences terminal, 7–16 cm long, 6.5–12.5 cm broad, peduncles 1.5–4.5 cm long. Flowers bisexual, homostylous, buds obovoid; calyx campanulate, 4.8–5.8 mm long, 3.5–4.2 mm wide at the mouth, coriaceous, slightly 10-costate, outside tomentose, inside sericeous, unevenly 4–5 lobed, lobes triangular 1–1.8 mm long; corolla tubular-campanulate, 7.2–7.8 mm long, 5–6 lobed, lobes oblong, reflexed, 2.8–3.5 mm long, 1.5–1.8 mm wide, tube 3.8–4.2 mm long; stamens 5 (-6), filaments 6.2–7 mm long, pubescent at the point of insertion, hairs ca. 1 mm long, anthers oblong-elliptic, 2–2.1 mm long, without glands on the connective; ovary ovoid, 1.4–1.5 mm long, 1.2–1.4 mm broad, hairy towards the apex, disc present; style 4.8–5.8 mm long, hairy, stigmas discoid. Fruits globose, green immature, glabrous, cupulate calyx, stone ca. 10 mm diameter.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 5126, P, G, BM, **Typus**

G. Gardner, 5126, K,  (K000583340), Minas Gerais, **Typus**

G. Gardner, 5126, K,  (K000583340), Minas Gerais, **Typus**

G. Gardner, 5126, K,  (K000583339), Minas Gerais, **Typus**

G. Gardner, 5126, K,  (K000583340), **Typus**

Cordia glabrata (Mart.) A.DC.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabrescente(s)/tomentosa(s). **Folha:** conformação ovada(s); **base** cuneada(s)/arredondado(s)/obtusos(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s)/arredondado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s)/glabrescente(s); **abaxial superfície(s)** tomentoso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** igual e mais de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** costado(s); **corola** salveforme(s); **tamanho** mais de 2.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor castanho; **forma** elipsoide; **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree up to 14 m tall; branches brown-grayish, pubescent to tomentose when young, later glabrous. Leaves deciduous, homomorphic; leaf blade ovate, 6.5–16.0×3.5–8.5 cm, apex obtuse to acute or rounded and occasionally mucronate, base rounded to obtuse or cuneate, adaxial surface glabrous to glabrescent, abaxial surface tomentose, trichomes simple; petiole 0.8–4 cm long, canaliculate to flattened on the adaxial surface, pubescent to tomentose; venation brochidodromous reticulate. Inflorescence 4–16 cm long, cymes paniculiform, terminal and internodal, tomentose; peduncle 2–7 cm long, tomentose. Flowers distylous; calyx tubular, 10–15 mm long, costate, externally tomentose, internally strigose to sericeous, 3-5 lobed, the lobes uneven, lobes 1.8–2 mm long, ovate; corolla 32–36 mm long, salverform, white, brown when old, marcescent, glabrous, tube 2.2–2.7 cm long, lobes oblong, 10–14 mm long; stamens 5(-6), filaments 1.2–2.4 cm long, brown, pubescent at base, anthers oblong, ca. 3 mm long; ovary ellipsoid, 1.5–2 mm long, glabrous, nectariferous disk present; style ca. 1.7 cm long to the brevistyle flowers, 2.4–3 cm long to longistyle flowers, stigmas clavate. Fruit ellipsoid, glabrous, enclosed by the persistent calyx and corolla, brown.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Pará, Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Miranda, 6345, RB, 552576,  (RB00720154), Bahia

J.E. Fagundes, 36, HVASF, 12764,  (HVASF012764), Alagoas

F. França, 1372, SJRP,  (SJRP00002233), Bahia

F. França, 1569, SJRP,  (SJRP00002231), Bahia

F. França, 1873, SJRP,  (SJRP00002234), Bahia

J.A. Ratter, 4369, UEC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cordia glabrata* (Mart.) A.DC.

BIBLIOGRAFIA

Prod. 9: 473. 9. 473.

Cordia glabrifolia M.Stapf

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** conformação elíptica(s); base cuneada(s); ápice(s) agudo(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** glabro(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** obcônico(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor vermelho; **forma** elipsoide; **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub or tree to up 7 m tall, twigs brown-dark glabrous. Leaves evergreen, homomorphic; leaf blades elliptic or elliptic-ovate, 18–20×7.5–9.5 cm, apex acute, base cuneate, both surfaces glabrous, the abaxial surface paler, shiny, venation brochidodromous, secondary veins 9–11; petioles 1.2–2 cm long, adaxially canaliculate, glabrous. Inflorescences terminal, 18–14 cm broad, cymose; peduncles 1.2–12.5 cm long, puberulous. Flowers bisexual, homostylous, subsessile, buds obovoid; calyx obconical, 6.5–6.8×3.2–3.8 mm, smooth, glabrous or sometimes sparsely strigillose outside, sericeous inside, evenly 5-lobed, the lobes triangular, 2–2.2 mm long, triangular; corolla white, tubular with reflexed lobes, 9.2–10 mm long, tube 5.2–6 mm long, lobes lanceolate 4–5.8×2.4–2.8 mm; stamens 5, filaments 3.5–3.8 mm long, tomentose at the point of insertion, trichomes ca. 0.8 mm long, anthers 2.5–2.8 mm long; ovary ovoid, ca. 2.0×1.2–.5 mm, glabrous, disc present, yellow, style 5–6.4 mm long, glabrous, stigmas clavate. Fruit a drupe, orange to red at maturity, glabrous, subtended by the explanate calyx, the exocarp thin, the mesocarp mucilaginous, the pyrene ovoid, inequilaterally asymmetrical, 10–12.2 mm diameter.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)





Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 3027, CEPEC,  (CEPEC00086824), Bahia
 W.W. Thomas, 10538, CEPEC,  (CEPEC00063194), Bahia
 A.M. Amorim, 772, CEPEC,  (CEPEC00056737), Bahia
 S. C. de Sant'Ana, 673, CEPEC,  (CEPEC00082068), Bahia
 Stapf, M.N.S., 329, HUEFS (HUEFS090082), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cordia glabrifolia* M.Stapf



Figura 2: *Cordia glabrifolia* M.Stapf



Figura 3: *Cordia glabrifolia* M.Stapf

BIBLIOGRAFIA

Stapf, M.N.S. & T.R.S. Silva. 2013. Four new species of genus *Cordia* (Cordiaceae, Boraginales) from Brazil. *Brittonia* 65(2): 193–195.

Cordia glazioviana (Taub.) Gottschling & J.S.Mill.

Tem como sinônimo

basiônimo *Auxemma glazioviana* Taub.

Cordia crenatifolia Rizzini

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabrescente(s). **Folha:** conformação obovada(s); **base** cuneada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** glabrescente(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** campanulada(s); **tamanho** 1.0 até 1.9 cm; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** ovoide(s); **indumento** tomentoso(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Giuliatti, 1306, HUEFS, Bahia

M.L.S. Guedes, 15841, MBM (MBM354082), Bahia

A.M. Giuliatti, 1814, SJRP,  (SJRP00002272), Bahia

Cordia goeldiana Huber

Tem como sinônimo

Gerascanthus goeldiana (Huber) M.Kuhl. & Mattos

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** conformação oblanceolada(s)/obovada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/cuspidado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** glabro(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** estriado(s); **corola** salveforme(s); **tamanho** mais de 2.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor castanho; **forma** elipsoide; **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree up to 35 m tall; the branches brown-dark, glabrous, with lenticels. Leaves deciduous, homomorphic; leaf blade obovate to oblanceolate, 8.0–14.5×3.0–6.5 cm, apex acuminate or cuspidate, base cuneate, both surface glabrous; petiole 1.5–3.5 cm long, canaliculate on the adaxial surface, glabrous, drying dark. Inflorescence terminal, cymes paniculiform, 11–14 cm long, glabrescent; peduncle 2.5–7 cm long, glabrous to glabrescent. Flowers distylous; calyx tubular, 6.5–9.8×5–6 mm, striate, externally glabrescent to glabrous, internally sericeous, 2-4 lobed, the lobes uneven, 1.8–2 mm long, deltoid; corolla marcescent, salverform, white, brown when old, 20–30 mm long, glabrous, tube 7.5–8.5 mm long, lobes oblong, 13–18×7 mm, the apex obtuse; stamens 5, filaments 6.2–12.4 mm long, villous at base, anthers oblong, ca. 2.2 mm long; ovary ovoid, 1.4–2 cm long, glabrous, nectariferous disk present; style 7.5–10.5 mm long to the brevistyle flowers, 12.5–18 mm long to longistyle flowers, stigmas clavate. Fruit ovoid, glabrous, enclosed by the persistent calyx and corolla, brown.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)


Nordeste (Maranhão)


Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Goeldi, 8319, BM, K, NY, RB, **Typus**

A. Goeldi, 8319, P (P00633492), **Typus**

A. Goeldi, 8319, G, G00176949,  (G00176949), Pará, **Typus**

J.M. Pires, 51879, NY,  (NY00401017), Pará

BIBLIOGRAFIA

Bol. Mus. Para. 6: 89 (1910). 6. 89 (1910).

Cordia hatschbachii J.S.Mill.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/oblanceolada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** costado(s); **corola** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor vermelho; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Small tree 1.5–3 m tall, twigs strigose, yellowish-brown. Leaves homomorphic; leaf blade oblanceolate to narrowly elliptic, 14.5–32.0 cm long, 3.5–6.5 cm wide, apex acuminate, base attenuate to acute, margin entire and slightly revolute, both surfaces strigose, coarsely and stiffly pubescent along the primary and secondary veins, secondary veins 8–12 pairs; petioles 4–6 mm long, coarsely pubescent. Inflorescences terminal, 6–13 cm long, 5.5–9.5 cm broad, peduncles 0.5–3.5 cm long, coarsely pubescent. Flowers bisexual, homostylous, buds ellipsoid; calyx tubular, 5–6 mm long, 1.5–2 mm wide at the mouth, coriaceous, sulcate, 10-ribbed, outside densely pubescent, inside sericeous towards the apex, 5-lobed, lobes triangular, ca. 1 mm long; corolla tubular, 6.5–8 mm long, 5-lobed, lobes ovate, reflexed, ca. 2.5 mm long, ca. 1.8 mm wide, tube ca. 4 mm long; stamens 5, filaments 4 mm long, hairy at the point of insertion, anthers oblong ca. 1.2 mm long, without glands on the connective; ovary ovoid, ca. 1.2 mm long, ca. 1 mm broad, glabrous, disc present; style 4.5–5 mm long, glabrous, stigmas capitate. Fruits ovoid, red at maturity, glabrous, explanate calyx, stone ca. 12 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 47742, MO, CEPEC, Espírito Santo, **Typus**

G. Hatschbach, 47742, MBM, 90093,  (MBM0090093), Espírito Santo, **Typus**

C. Almeida, 1959, RB, MO, MBM, CEPEC, Rio de Janeiro

Cordia incognita Gottschling & J.S.Mill.

Tem como sinônimo

Patagonula bahiensis Moric.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/ovada(s); **base** arredondado(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** glabrescente(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** amarelo; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** campanulada(s); **tamanho** 1.0 até 1.9 cm; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

N. P. Taylor, 1501, NY,  (NY00484329), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cordia incognita* Gottschling & J.S.Mill.

Cordia insignis Cham.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cordia jucunda* S.Moore

Cordia martii A.DC.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s)/glabrescente(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/obovada(s); **base** arredondado(s)/obtusos(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s)/arredondado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s)/estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s)/piloso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco/amarelo; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** igual e mais de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** costado(s); **corola** salveforme(s); **tamanho** mais de 2.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor castanho; **forma** elipsoide; **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub to 5 m tall, the twigs glabrescent to tomentose when young, later glabrous. Leaves deciduous; blades elliptic or obovate, 9.5–28.0×4.2–12.5 cm, the apex obtuse to rounded or occasionally acute, the base rounded to obtuse, the margin entire, the adaxial surface strigose or glabrous and lustrous with scattered hairs, the abaxial surface with the veins distinctly raised in a reticulate pattern, pilose trichomes along the veins; petioles 1.2–2.0 cm long, canaliculate on the adaxial surface. Inflorescences terminal, cymose-paniculate to cymose, 6–11(–23) cm long, the axis tomentose, the peduncle 5.0–14.5 cm long. Flowers distylous, the buds prominently apiculate; calyx tubular, 15–20×4–5 mm, costate, brown tomentose, 3–5-lobed, the lobes uneven, 2–3 mm long; corolla white to yellow, 30–42 mm long, marcescent, the lobes widely ovate, 8–12×8–10 mm, the tube 18–27 mm long; stamens 5, the filaments 16–26 mm long, pubescent at base, the anthers oblong, ca. 3.5 mm long; ovary ovoid, 2–5 mm long, the style 15–25 mm long, the stigmas clavate. Fruits ellipsoid, glabrous, enclosed by the persistent calyx and corolla, brown.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Stapf, M.N.S., 403, HUEFS

M. N. S. Stapf, 411, RB, 452047,  (RB00494510), Mato Grosso

Renato M. B. Filho, 748, RB, 200864,  (RB00060005), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Linnaea 8: (1833) 122. 8: (1833) 122.

Cordia kingstoniana J.S.Mill.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hirsuta(s). **Folha:** conformação elíptico(s) lanceolada(s); **base** cuneada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** costado(s); **corola** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** elipsoide; **indumento** estrigilosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub or small tree to 8 m tall, the young branches brown-dark, hirsute. Leaves homomorphic; leaf blade narrowly elliptic to lanceolate or oblanceolate, 13–25 cm long, 3.8–6.5 cm wide, apex acuminate, acumen to 3 cm long, base rounded to acute, margin entire, the adaxial surface glabrous, strigose on the midrib, abaxial surface strigose, secondary veins to 7–9 pairs; petioles 2–6 mm long, hirsute. Inflorescences terminal and axilar, 4.5–5.5 cm long, 6.5–9.5 broad, hirsute. Flowers bisexual, homostylous, buds obovoid; calyx tubular, 4.8–5.2 mm long, 2.4–3.0 mm wide at the mouth, coriaceous, sulcate, 10-ribbed, outside sparsely hirsute, inside sericeous, 1/3 towards to apex, hairs white, unevenly 3 to 5-lobed, lobes ovate to triangular, 0.8–1.2 mm long; corolla tubular, 8.5–9 mm long, 5-lobed, lobes obovate, reflexed, 2.5–2.8 mm long, 1.5–2 mm wide, tube 6.5 mm long; stamens 5, filaments 5.2–5.5 mm long, pubescent at the point of insertion, anthers 1.2–1.8 mm long, without glands at the connective; ovary ovoid, 1.5–2.0 mm long, 0.6–0.8 mm wide, glabrous, disc present; style 8.2–8.5 mm long, stigma capitate. Fruits ellipsoid, white to orange or yellow at maturity, strigillose, explanate calyx, stone 8–12 mm diameter.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., NY,  (NY02145812)


J. L. Zarucchi, 3082, NY,   (NY02145799), Amazonas

G.T. Prance, 14345, NY,  (NY02145810), Amazonas

N. M. Lepsch da Cunha, 423, NY,  (NY02145801), Amazonas

S.A. Mori, 19574, NY,   (NY02145816), Amazonas

G.T. Prance, 21631, NY,  (NY02145795), Amazonas



















M. N. F. da Silva, 385, NY,  (NY02145796), Pará

s.c., s.n., NY,  (NY02145811)

W.W. Thomas, 5133, NY,  (NY02145800), Rondônia

M.N. Silva, 385, INPA, K, MG, MO, UB, Amazonas

G.T. Prance, 7181, NY,  (NY02145803), Rondônia

A.S.L. da Silva, 621, RB, 222918,  (RB00496284), Amazonas
A.S.L. da Silva, 621, RB, 222921,  (RB00502528), Amazonas
G.T. Prance, 7181, UB, MO, MG, K, INPA
P. C. Stouffer, 1501.90604, NY,  (NY01552316), Amazonas
P. C. Stouffer, 1501.27805, NY,  (NY01552313), Amazonas
A. Rosas Jr., 325, NY,  (NY02145809), Acre
B. M. Boom, 8480, NY,  (NY02145806), Amazonas
Oliveira, A.A., 70, UNIP (UNIP02335), Amazonas
C.A. Cid Ferreira, 3904, NY,  (NY02145797), Amazonas
C.A. Cid Ferreira, 4103, NY,  (NY02145807), Amazonas
G.T. Prance, 7181, NY,  (NY02145803), Rondônia
s.c., s.n., NY,  (NY02145817)
s.c., s.n., NY,  (NY02145813)
C. A. Todzia, 2233, NY,  (NY02145805), Amazonas
S.A. Mori, 9182, NY,  (NY02145815), Amazonas
S.A. Mori, 9088, NY,  (NY02145798), Amazonas
P.J.M. Maas, P13313, NY,  (NY02145814), Acre
G.T. Prance, 13891, NY,  (NY02145808), Amazonas
G.T. Prance, 20935, NY,  (NY02145804), Amazonas
P. C. Stouffer, 3304.1105, NY,  (NY01552261), Amazonas

Cordia koemariae J.S.Mill.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pilosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s); **base** arredondado(s)/obtusos(s); **ápice(s)** acuminado(s)/caudado(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s)/piloso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** costado(s); **corola** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** com glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor castanho; **forma** elipsoide; **indumento** glabrescente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 8133, INPA, 24931,  (INPA0024931), Amazonas

G.T. Prance, 16361, INPA, 34580,  (INPA0034580), Amazonas

Cordia latiloba I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** conformação elíptica(s) a(s) obovada(s); **base** cuneada(s)/atenuada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** glabro(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** costado(s); **corola** salveforme(s); **tamanho** mais de 2.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor castanho; **forma** elipsoide; **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 1106, K,  (K000583345), Rio de Janeiro, **Typus**

A.F.M. Glaziou, 1106, P (P00634012), Rio de Janeiro, **Typus**

A.F.M. Glaziou, 1106, BR, Rio de Janeiro, **Typus**

Cordia lomatomoloba I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabrescente(s). **Folha:** conformação elíptico(s) lanceolada(s)/lanceolada(s); **base** decurrente(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** glabro(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** amarelo; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** com glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** globosa(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trees 7–25 m tall, the branches glabrescent, dark. Leaves homomorphic; leaf blade lanceolate to elliptic-lanceolate, asymmetrical, 7.6–10.8 cm long, 3.2–4.5 cm wide, apex acute to acuminate, base decurrent, margin entire, adaxial surface glabrous, abaxial surface glabrous bearing hair ca. 0.8 mm long on the midrib, secondary veins 8–9 pairs; petioles 5–12 mm long, sparsely strigose. Inflorescences terminal, 8.5–12.5 cm broad, glabrescent, peduncles 3.0–4.2 cm long, brownish. Flowers bisexual, homostylous, buds pyriform; calyx campanulate, 2.8–3.8 mm long, 2.4–3.0 mm wide at the mouth, coriaceous, smooth, outside glabrous with puberulent lobes margin, inside puberulent towards the apex, opening regularly in 5 lobes, lobes triangular, 0.7–1.2 mm long; corolla tubular-campanulate, 4.5–5.1 mm long, 5-lobed, lobes oblong with recurved apex, reflexed, 2.2–3.2 mm long, tube 2.0–2.2 mm long; stamens 5 (-6), filaments 2.2–2.8, pubescent at the point of insertion, anthers oblong, ca. 0.8 mm long, with ball-shape glands at the connective; ovary ovoid, 1.5–1.8 mm long, 1.0–1.2 mm broad, glabrous, disc present; style 1.5–2.2 mm long, glabrous, stigmas capitate. Fruits globose, yellow at maturity, glabrous, cupulate calyx, stone 9.5–10 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)


Nordeste (Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5497, BM, G, INPA, K, MO, NY, **Typus**

Krukoff, B.A., 5497, RB, 136541,  (RB00534973), Acre, **Typus**

Zarucchi, J.L., 2703, INPA, 90173,  (INPA0090173), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Journ. Arn. Arb. 1937 18: 12.1937 18: 12.

Cordia magnoliifolia Cham.

Tem como sinônimo

Cordia diospyrifolia Cham.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabrescente(s). **Folha:** conformação oblanceolada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** cuspidado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** glabro(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor vermelho; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trees or shrubs to 10 m tall; twigs angulate puberulous, dark brown. Leaves homomorphic; leaf blade oblanceolate, 18.5–27.5 cm long, 4.5–8.5 cm wide, apex cuspidate, base acute to cuneate, margin entire, sometime serrate towards the apex, both surfaces glabrous, secondary veins 11–13 pairs; petioles 8–10 mm long, puberulous. Inflorescences terminal, 18–23 cm long, 18–22 cm broad, peduncles 0.7–0.8 cm long, puberulous to pubescent. Flowers bisexual, dystylous, bud obovoid with apex rounded; calyx tubular-campanulate, 5.2–5.5 mm long, 3.2–3.5 mm wide at the mouth, coriaceous, smooth, sparsely strigose outside, sericeous inside, unevenly 3–4 lobed, lobes deltoid, 1.9–2.2 mm long; corolla tubular-campanulate 9.2–9.8 mm long, 5-lobed, lobes oblong, reflexed, 3.4–4.0 mm long, 1.9–2.2 mm wide, tube 5.5–6.2 mm long; stamens 5, filaments 6.0–6.5 mm long, puberulous at the point of insertion, hairs ca. 0.5 mm long, anthers ca. 1.8 mm long, without glands at the connective; ovary ovoid, 2.0–2.2 mm long, 1.2–1.4 mm wide, glabrous, disc present; style 4.5–5.0 mm long (shortstyle), 7.0–7.5 mm long (longstyle), glabrous, stigmas clavate. Fruits ovoid, red at maturity, glabrous, explanate calyx, stone 8–10 mm diameter.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)



Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 838, R, Rio de Janeiro

F. Sellow, s.n., K,  (K000583302)

F. Sellow, s.n., P (P00634028), **Typus**

J.G. Kulmann, s.n., RB, 78277,   (RB00059888)

P.K.H. Dunsen, 14287, MO, NY, K, R, Paraná

BIBLIOGRAFIA

Linnaea 4: (1829) 476. 4: (1829) 476.

Cordia myxa L.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabrescente(s). **Folha:** conformação ovada(s) a orbicular(es); **base** cuneada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** glabrescente(s). **Flor:** flor(es) unissexual(ais); **cor** branco; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr./1.0 até 1.9 cm; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** obovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A.Zandoval, s.n., ESA (ESA012844), São Paulo

L.F.Calambás, 26, EVB (EVB000620), Paraná

J.A.Siqueira-Filho, 2397, HVASF, 9971,   (HVASF009971), HVASF (HVASF3406), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Bärtels, A. Guia de plantas tropicais: plantas ornamentais, plantas úteis, frutos exóticos. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007. p.67.

Cordia naidophila I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigiloso(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/obovada(s); **base** arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** estrigiloso(s); **abaxial superfície(s)** estrigiloso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree up to 18 m tall, ca. 30 cm diameter, twigs strigillose, brownish. Leaves homomorphic; leaf blade elliptic to obovate, 8.2–12.4 cm long, 3.8–4.2 cm wide, apex acuminate, base acute to rounded, both surface strigillose, both surfaces strigose, secondary veins 7–9 pairs; petioles 3–5 mm long, pubescent. Inflorescences terminal, 2–3.5 cm long, ca. 2 cm broad, peduncles 1.5–3 cm long, strigillose. Flowers bisexual, homostylous, buds subglobose; calyx tubular-campanulate, 2.8–3.2 mm long, ca. 2.5 mm wide at the mouth, coriaceous, smooth, sericeous outside, glabrous inside, 5-lobed, lobes triangular, pubescent, trichomes appressed, 0.6–0.8 mm long; corolla tubular-campanulate, 5.4–6.2 mm long, 5-lobed, lobes obovate, reflexed, 2.4–2.8 mm long, 1.2–1.5 mm wide, tube 3.2–3.4 mm long; stamens 5, filaments 4–4.2 mm long, puberulous at the point of insertion, trichomes white ca. 0.5 mm long, anthers 0.8–1.0 mm long, without glands at the connective; ovary ovoid, ca. 1 mm long, ca. 0.5 mm broad, glabrous, disc present; style 3.2–3.5 mm long, glabrous, stigmas clavate. Fruits ovoid, yellow at maturity, glabrous, cupulate calyx, stone 5–6 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 4374, IAN, Pará

W.A. Rodrigues, 10554, MG (MG115170), Amazonas

W.A. Rodrigues, 10554, RB, 402561,  (RB00502529), Amazonas

E.P. Killip, 30008, NY, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Journ. Arn. Arb. 1935 16: 32.

Cordia nervosa Lam.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/lanceolada(s); **base** arredondado(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** estrigiloso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** com glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor vermelho; **forma** ovoide(s); **indumento** estrigilosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Small tree up to 5 m tall; twigs strigose. Leaves homomorphic; blades broadly lanceolate to elliptic or lanceolate to oblong, 10–25 cm long, margin entire, revolute, apex acuminate, base rounded to acute and some times oblique and asymmetrical, adaxial surface glabrous, abaxial surface drying brown, strigillose, arcuate midrib, secondary veins 8–10 pairs; petioles, 5–10 mm long, strigose. Inflorescences 1–4 cm long, peduncles ca. 5 mm long, strigose. Flowers bisexual, buds ovoid; calyx campanulate 4.5–4.8 mm long, coriaceous, smooth, minutely short-strigose outside, inside sericeous, unevenly 3–5 lobed, lobes triangular to deltoid, 1.0–1.4 mm long; corolla tubular-campanulate, ca. 6.5 mm long, 5-lobes, lobes oblong, reflexed, ca. 3.4 mm long, ca. 2.0 mm broad, tube ca. 3.2 mm long; stamens 5, filaments 4.8–5.0 mm long, hairy at the point of insertion, trichomes ca. 0.8 mm long, anthers oblong, with ball-shape glands on the connective; ovary ovoid, ca. 1.5 mm long, ca. 1.2 mm broad, glabrous or sparsely hairy towards the apex, disc present; style ca. 5 mm long, usually sparsely hairy, stigma capitate. Fruits ovoid, red at maturity, minutely and abundantly strigillose (trichomes < 0.2 mm long), cupulate calyx, stone 10–13 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 52572, K, MG

Cordia nodosa Lam.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cordia nodosa*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Cordia hispidissima* DC.

Cordia miranda DC.

Cordia nodosa var. *hispidissima* Fresen.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento hirsuta(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/lanceolada(s); **base** arredondado(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **adaxial superfície(s)** hirsuta(s); **abaxial superfície(s)** hirsuta(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** amarelo; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor vermelho; **forma** ovoide(s); **indumento** hirsuto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub to small tree up to 10 m tall, up to 8 cm diameter, twigs usually hirsute, rare sparse to nearly absent; with domatia at the ends of their branches. Leaves usually homomorphic; leaf blade elliptic to lanceolate 10–38 cm long, 6.5–20 cm wide, apex acute to acuminate, base rounded to subcordate, margin entire, adaxial surface with few hairs (ca. 1.5 mm long) on the blade, more abundant on midrib, abaxial surface paler, with hairs on the midrib and secondary veins, secondary veins 8–10 pairs; petioles 5–15 mm long, densely hirsute. Inflorescences terminal, 5–12 cm broad, minute curly brownish pubescence. Flowers bisexual, homostylous, buds ovoid to ellipsoid; calyx campanulate 4.2–4.8 mm long, papyraceous, smooth, outside puberulent and strigose, more or less bristly especially near the apiculate apex, opening irregular, inside glabrous; corolla tubular, 9.5–10 mm long, lobes obovate, reflexed, 3.6–3.8 mm long, ca. 3.5 mm wide, tube 5.3–5.8 mm long; stamens 5, filaments 4.5–5 mm long, hairy at the point of insertion, trichomes white ca. 0.5 mm long, anthers oblong, ca. 1.8 mm long, without glands on the connective; ovary ovoid, ca. 1.4 mm long, ca. 0.9 mm wide, glabrous, disc present; style 8 mm long, minutely hairy, stigma capitate. Fruits ovoid, orange or red at maturity, hirsute, cupulate calyx, stone 6–15 mm diameter.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lima, J., 474, R, M

G.T. Prance, 15815, M, R

Manoel dos R. Cordeiro, 201, RB, 169305,  (RB00060074), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cordia nodosa* Lam.



Figura 2: *Cordia nodosa* Lam.



Figura 3: *Cordia nodosa* Lam.

BIBLIOGRAFIA

Illustr. n. 1905.

Cordia ochracea DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cordia brachytricha* Fresen.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento estrigiloso(s). **Folha:** conformação lanceolada(s)/oblongo-elíptica(s); **base** arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor vermelho; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Small tree up to 4 m tall, branching dichotomous, twigs strigillose, brownish. Leaves dimorphic; the larger blades elliptic to oblong, 7.5–12.5 cm long, 2.8–3.5 cm wide, apex acuminate, base rounded to obtuse; smaller blades elliptic, 3.5–6.5 cm long, 2–3.5 cm wide, apex cuspidate, base rounded, both types with margin entire, adaxial surface glabrous or with a few hairs on the midrib and the secondary veins, abaxial surface strigose, secondary veins 14–16 pairs; petioles 5–10 mm long, strigillose. Inflorescences terminal, 3–4.5 cm long, 2.5–3.5 cm broad, strigillose. Flowers bisexual, homostylous, buds obovoid; calyx campanulate, 5.4–6.2 mm long, ca. 3 mm wide, coriaceous, smooth, outside strigose, inside pubescent, unevenly 3–5 lobed, lobes triangular; corolla campanulate, 6.8 mm (9–9.2) long, 5-lobed, lobes oblong, spreading, ca. 3 mm long, ca. 2.2 mm wide, tube ca. 3.8 mm long; stamens 5, filaments 1.8–2.5 mm long, few trichomes at the point of insertion, trichomes ca. 0.8 mm long, anthers ca. 2 mm long, oblong, without glands on the connective; ovary ovoid, 1.8–2 mm long, ca. 1.2–1.5 mm broad, glabrous, disc present; style 4.2–4.5 mm long, glabrous, stigmas capitate. Fruits ovoid, red at maturity, glabrous, cupulate calyx, stone 7.5–8 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Andreato, 610, HUEFS, K, BR, Rio de Janeiro

A.F.M. Glaziou, 1073, BR, K, Rio de Janeiro

D. Sucre, 4351, RB, 154066,  (RB00061397), Rio de Janeiro

R. Andreato, 610, RB, 229827,  (RB00060215), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Prod. 9: 477. 9. 477.

Cordia oncocalyx Allemão

Tem como sinônimo

Auxemma oncocalyx (Allemão) Taub.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s)/glabrescente(s). **Folha:** conformação oblanceolada(s); **base** decurrente(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** glabro(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor branca; **forma** globosa(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree to 5 m tall; twigs brownish, glabrous to glabrescent. Leaves deciduous; blade 7.5–17.5×3.5–6.5 cm, oblanceolate, margin entire to dentate toward the apex, apex acute, base decurrent, both surface glabrous, the abaxial surface paler with simple trichomes on the veins; petioles 0.5–2.8 cm long, glabrous, dark brown. Inflorescence, cymose, terminal; peduncle 2.5–6.8 cm long, pubescent. Flowers sessile, homostylous; buds globose, pubescent; calyx 2.2–3.0 × 2.0–2.9 mm, tubular, smooth, outside pubescent dark brown, inside glabrous, 5-lobed, lobes 1.0–1.5 mm long; corolla 6.5–9.8 mm long, white, campanulate with spreading lobes, outside pubescent; stamens 5, filaments 3.2–4.0 mm long, pubescent at base; ovary 1.2–1.6 mm long, ovoid, glabrous; style 3.8–4.2 mm, stigmas clavate. Fruits a drupe, globose, glabrous, enclosed entirely by the accrescent, papery calyx.

COMENTÁRIO

Cordia oncocalyx is known only from the northeast Brazil, in Ceara, Maranhão, Paraíba, Piauí and Rio Grande do Norte States, Brazil, where it occurs in seasonally dry tropical forests of Caatinga. This species is distinctive because of its fruiting calyx papery and inflated, and it is confused with *C. glazioviana*, but *C. oncocalyx* have leaf blade bigger (7.5–17.5×3.5–6.5 cm) and drupe glabrous, while *C. glazioviana* leaf blade smaller and drupe densely pubescent.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica



Ocorrências confirmadas


Nordeste (Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)


MATERIAL TESTEMUNHO

Lima-Verde, L.W., s.n., MBM (MBM250686)

Fernandes, A., s.n., MBM (MBM250685)

Pinheiro, M C, 103, RB, 245259,   (RB00059982), Ceará

A.M. Miranda, 5604, RB, 491202,  (RB00579328), Ceará

A.M. Miranda, 6285, RB, 533086,  (RB00681717), Ceará

Cordia panicularis Rudge

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/elíptico(s) lanceolada(s); **base** cuneada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** com glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Small tree 4–8 m tall, up to 20 cm diameter, branching dichotomous, twigs angulate, dark, strigose. Leaves homomorphic to slightly heteromorphic; blades leaf elliptic to elliptic-lanceolate 12–15.8 cm long, 5.8–7.4 cm wide, apex acuminate, base cuneate to rounded, margin entire, both surface sparsely strigose, abaxial surface paler, secondary veins 5–6 pairs; petioles 4–6 mm long, strigillose, dark. Inflorescences terminal, 10–18 cm long, 10–12 cm broad, peduncles 5.5–6.5 mm long, strigillose. Flowers bisexual, homostylous, buds obovoid; calyx tubular 3.6–4.8 mm long, 2.2–2.3 mm wide, smooth, outside strigose more abundant towards the apex, inside pubescent 2/3 above, trichomes white, appressed, 5 lobed, lobes 0.8–1.0 mm long; corolla funnel-shape, (6.8–) 8.4–8.8 mm long, lobes obovate, reflexed, 2.2–2.8 mm long, 1.5–1.8 mm broad, tube 5.8–6.2 mm long; stamens 5, filaments 5.8–6.2 mm long, hairy at the point of insertion, trichomes ca. 0.5 mm long, anthers oblong, with ball-shaped glands on the connective; ovary ovoid, 1.2–1.5 X 0.8–1.0 mm wide, glabrous, disc present; style 5.3–5.5 mm long, glabrous, stigma capitate. Fruits ovoid, yellow to orange at maturity, glabrous, cupulate calyx, stone 8–10 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 6347, MG, K

S.A. Mori, 17567, MG, K

Assunção, P.A.C.L., 586, RB, 379087,  (RB00502542), Amazonas

Araújo, J., 2430312-2, UNIR (RON0000E698), Rondônia

Araújo, J., 28071291997, UNIR,  (RON00000E72), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Pl. Guian. 30. t. 46.

Cordia pilosa M.Stapf & Taroda

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pilosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/oblanceolada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** glabrescente(s); **abaxial superfície(s)** piloso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** igual e mais de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** estriado(s); **corola** infundibuliforme(s); **tamanho** mais de 2.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** filiforme(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor branca; **forma** elipsóide; **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub to 4.5 m tall; bark grayish, finely fissured; twigs densely pilose, trichomes ca. 2 mm, brown. Leaves persistent, homomorphic; petioles 1.4–1.7 cm, pilose; blade oblanceolate to elliptic, 24.0–30.2 X 6.4–8.5 cm, apex acute to slightly acuminate, base cuneate, margin entire, adaxial surface glabrescent, with trichomes on the major veins, abaxial surface pilose; venation brochidodromous, midrib slightly prominent or even on adaxial surface, prominent on abaxial surface, secondary veins 11 to 13, tertiary venation reticulate. Inflorescences terminal, cymose, condensed, 4.5–5.8 cm wide, branches as cincinnus, pilose, trichomes 2–3 mm. Flowers bisexual, distylous; calyx tubular, 12.2–13.0 ca. 6 mm (width at the mouth), striate, unevenly 2-lobed; corolla white, funnel-shaped, 3.8–4.0 cm, lobes reflexed; stamens 5, filaments 13–16 mm, uneven, base pilose, trichomes ca. 1 mm; ovary ovoid, ca. 3.3 X 1.8 mm, glabrous, style 18–20 mm (short-styled flowers) or 30–34 mm (long-styled flowers), stigmas filiform. Fruit drupaceous, white at maturity, glabrous, surrounded by the slightly accrescent, persistent, cupshaped calyx, ovoid, 13.5–14.2 X 7.8–8.2 mm, exocarp glabrous, mesocarp mucilaginous, stone erect, ellipsoid.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.N.S. Stapf, 228, HUEFS (HUEFS077912), Bahia, **Typus**

R.P. Lyra-Lemos, 1190, HUEFS (HUEFS082366), MAC (MAC0006844), Alagoas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cordia pilosa* M.Stapf & Taroda

BIBLIOGRAFIA

Stapf, M.N.S., Taroda, N. & T.R. Silva. 2010. A new species of *Cordia* (Cordiaceae, Boraginales) from Brazil. *Novon* 20(2): 212-214.

Cordia restingae M.Stapf

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tomentosa(s). **Folha:** conformação ovada(s); base arredondado(s); ápice(s) agudo(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** tomentoso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** levemente costado(s); **corola** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** globosa(s); **indumento** tomentoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trees up to 15 m tall, branching dichotomous; twigs terete, ferruginous-tomentose. Leaves evergreen, homomorphic; leaf blades ovate or ovate-lanceolate, 16.5–28×9.5–16.5 cm, apex acute, base rounded, margin entire, slightly revolute to sometimes slightly serrulate towards the apex, the texture coriaceous to membranaceous, adaxial surface strigose, trichomes more abundant on the midrib, abaxial surface paler tomentose, secondary veins 8 or 9 pairs, venation brochidodromous; petiole 6–8 mm long, ferruginous-tomentose. Inflorescence cymose, 11–15 cm broad, peduncles 2.5–4.5 cm long, axes of the inflorescences ferruginous-tomentose. Flowers bisexual, homostylous, subsessile, buds obovoid; calyx campanulate, ca. 4.2 mm long, 3–3.2 mm wide at the mouth, slightly costate, unevenly 4 or 5-lobed, lobes triangular, 0.8–

1 mm long, outside covered with dense indument of appressed slender curved hairs, inside sericeous; corolla white, tubular 6–6.2 mm long, tube 2.8–3.5 mm long, lobes 2.5–3×1.2–1.5 mm, oblong with tips acute to rounded; stamens 5, exserted, filaments 4–4.5 mm long, villous near base, trichomes ca. 1.2 mm long, white, anthers oblong 1.8–2.2 mm long; ovary ovoid, 1.2–1.5 mm long, hairy at apex, trichomes ca. 0.2 mm long; style 3.8–4 mm long, glabrous, stigmas capitate-lobated. Fruit a drupe, globose, yellowish at maturity, with persistent explanate calyx, the exocarp tomentose, the mesocarp mucilaginous, the pyrene asymmetrical 10–11 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.N.S. Stapf, 533, HUEFS, Bahia

N.G. Jesus, 1136, HUEFS (HUEFS049357), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Stapf, M.N.S. & T.R.S. Silva. 2013. Four new species of genus *Cordia* (Cordiaceae, Boraginales) from Brazil. *Brittonia* 65(2): 195–197.

Cordia ripicola I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação lanceolada(s)/obovada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigiloso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** viloso(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** ovoide(s); **indumento** viloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 7 m tall, ca. 15 cm diameter, branching dichotomous, twigs strigose. Leaves subhomomorphic; leaf blade obovate or lanceolate, 6–15.8 cm long, 3.8–5.6 cm wide, apex acuminate, base cuneate, margin entire, adaxial surface strigose, abaxial surface scarcely strigillose, secondary veins 6–8 pairs; petioles 2.5–6 mm, velutinous. Inflorescences axilar or/and terminal, 6–12 cm long, ca. 7 cm broad, the peduncles 3.5–5 cm long. Flowers bisexual, homostylous, buds obovoid, pedicels 0.6–0.8 mm, articulated at the tip; calyx campanulate, 4.2–5.4 mm long, coriaceous, smooth, unevenly 2–5 lobed, outside strigose, inside puberulent, trichomes appressed; corolla campanulate, 7.5–8.3 mm long, 5 lobed, lobes oblong, 2.6–3.2 mm long, 2–2.2 mm wide, tube 4.5–5 mm long; stamens 5, filaments ca. 3.6 mm long, hairy at the point of insertion, trichomes ca. 0.8 mm long, anthers oblong, 1.3–1.6 mm long, without glands on the connective; ovary ovoid ca. 1.4 mm long, ca. 1.2 mm broad, villous, disc present; style ca. 3.8 mm long, villous at base, stigmas capitate. Fruits ovoid, yellow at maturity, villose, cupulate calyx, stone ca. 10.5 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 8068, K, INPA, MO (MO1194065), Amazonas

M.S. Silveira, 534, NY, INPA, MO (MO1194434), Acre

Cordia rufescens A.DC.

Tem como sinônimo

Cordia piauhiensis Fresen.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tomentosa(s). **Folha:** conformação obovada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** tomentoso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** igual e mais de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** estriado(s); **corola** infundibuliforme(s); **tamanho** mais de 2.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor branca; **forma** globosa(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub to 5 m tall; twigs densely tomentose, ferruginous. Leaves persistent; blade obovate, 6.5–15.8 × 3.2–6.5 cm, apex acute to slightly rounded, base cuneate, margin entire to dentate toward the apex, adaxial surface strigose, abaxial surface tomentose, ferruginous, paler; secondary veins 6–9, petioles 3.0–5.5 mm, tomentose. Inflorescence terminal or axilar, cymose, lax, tomentose ferruginous; peduncles 3.8–6.4 cm. Flowers sessile, distylous; calyx 11.5 – 14.0 × 3.2–5.0 mm, tubular-campanulate, striate, unevenly 3 or 4-lobed, lobes 2.5–3.8 mm long, outside tomentose ferruginous, inside glabrous; corolla white, infundibuliform, 3.2–4.6 cm long; stamens 5, uneven, filaments 14–18 mm, pubescent near the base; ovary globose, ca. 3 mm, glabrous, style 18 – 23.5 mm (short-styled flowers) or 28 – 32 mm (long-styled flowers), stigmas clavate. Fruit a drupe, white at maturity, glabrous, surrounded by the slightly accrescent, persistent, cup-shaped calyx, mesocarp mucilaginous the pyrene symmetrical, 7.0–8.6 mm diameter.

COMENTÁRIO

Cordia rufescens is endemic to Brazil and occurs in Tocantins, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Goiás and Minas Gerais States, in the caatinga and cerrado vegetation. *Cordia rufescens* is distinctive by its tomentose-ferruginous indument in the twigs, leaf abaxial surface, inflorescences axes and the outer part of the calyx. This species is closely related to *C. superba* Cham. sharing the large flowers (greater than 3 cm long). However, *C. superba* differs from *C. rufescens* by its indument that is glabrous to glabrescent with strigose trichomes, but never tomentose-ferruginous.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.N.S. Stapf, 246, HUEFS (HUEFS088160), Bahia
A. Blanchet, 2821, K,  (K000583294)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cordia rufescens* A.DC.

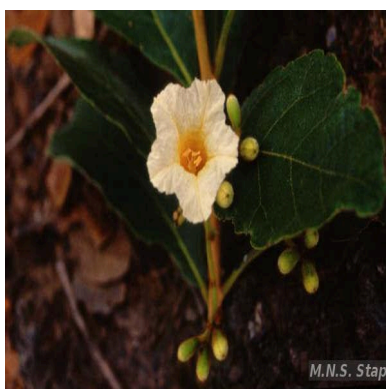


Figura 2: *Cordia rufescens* A.DC.

BIBLIOGRAFIA

DC. Prod. 9: 476.DC. 9: 476.

Cordia sagotii I.M.Johnst.

Tem como sinônimo

Cordia hirta I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/lanceolada(s); **base** arredondado(s)/obtusos(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** hirsuta(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** com glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** elipsoide; **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree up to 15 m tall, 12–24 cm diameter, branching dichotomous, twigs strigose, brownish. Leaves homomorphic or subhomomorphic; leaf blade elliptic or lanceolate, margin entire, coriaceous, 15–30 cm long, 7–14 cm wide, apex acuminate, base rounded or obtuse or acute, subcordate, adaxial surface strigose, abaxial surface scabrid (erect short hairs), secondary veins 6–8 pairs, midrib usually arcuate; petioles 5–10 mm long, strigose. Inflorescences terminal, 10–30 cm broad, strigose. Flowers bisexual, buds obovoid; calyx tubular, 3.8–4.2 mm long, ca. 2.3 mm wide at the mouth, coriaceous, smooth, unevenly 5-lobed, the lobes deltoid, 0.4–0.6 mm long, outside strigose, inside sericeous toward the apex; corolla tubular 6.2–7.2 mm long, tube 4.2–4.8 mm long, 2.2–2.3 mm long, ca. 1.3 mm wide; stamens 5, filaments 5.4–6 mm long, hairy at the point of insertion, trichomes ca. 1 mm long, white, anthers 1–1.1 mm long, with ball-shape glands on the connective; ovary ovoid, 1 mm long, ca. 0.8 mm broad, glabrous, disc absent; style ca. 5.5 mm long, glabrous, stigmas capitate. Fruits ellipsoid, yellow at maturity, glabrous, cupulate calyx, stone ca. 15 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.V. Rabelo, 3151, MG (MG109373), MO (MO1193287), NY,  (NY02148138), Amapá

BIBLIOGRAFIA

Journ. Arn. Arb. 1935 16: 27. 1935 16: 27.

Cordia scabrifolia A.DC.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s) a(s) obovada(s)/lanceolada(s)/ovada(s); **base** cuneada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** estrigiloso(s); **abaxial superfície(s)** estrigiloso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** ovoide(s); **indumento** estrigoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree up to 30 m tall, up to 40 cm diameter, branching dichotomous, strigillose, dark brown. Leaves homomorphic; leaf blade ovate to oblong-lanceolate, 12.5–18.5 cm long, 4.8–6.5 cm wide, apex acuminate, base cuneate to rounded, margin entire, adaxial surface strigillose, abaxial surface strigillose, bearing the hairs on the veins and veinlets, secondary veins 5–8 pairs; petioles 5–9 mm, brownish, strigillose. Inflorescences terminal, 10–20 cm broad, strigillose. Flowers bisexual, homostylous, buds globose; calyx campanulate, 3.2–3.5 mm long, coriaceous, smooth, outside densely strigose, inside sericeous toward the apex, 5-lobed, lobes triangular, 0.8–1.0 mm long; corolla campanulate, 5.5–6.5 mm long, tube 2.8–3.2 mm long, 5-lobed, lobes oblong, 2.2–2.8 mm long, ca. 1 mm wide; stamens 5, filaments 2.5–2.8 mm long, hairy at the point of insertion, trichomes ca. 1 mm long, anthers oblong ca. 1.4 mm long, without glands on the connective; ovary globose, 0.8–1.2 mm long, 0.8–1.0 mm wide, glabrous, disc present; style 2.0–2.6 mm long, hairy, stigmas clavate. Fruits ovoid, yellow at maturity, densely and minutely strigose, explanate calyx, stone 8–12 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.N.S. Stapf, 512, HUEFS, Pará

B.A. Krukoff, 5336, SP, G, BM, RB, 136549,  (RB00060126), Acre

BIBLIOGRAFIA

Fl. Brit. W. Ind. 479

Cordia sebestena L.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabrescente(s). **Folha:** conformação ovada(s); base arredondado(s)/obtusos(s); ápice(s) agudo(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** glabrescente(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** laranja; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** igual e mais de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** infundibuliforme(s); **tamanho** mais de 2.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor branca; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.Saint-Hilaire, s.n., P, P04037925,  (P04037925), Minas Gerais

W.D.Barros, s.n., RB, 289687,  (RB00061494), Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

Bärtels, A. Guia de plantas tropicais: plantas ornamentais, plantas úteis, frutos exóticos. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007. p.67.

Cordia sellowiana Cham.

Tem como sinônimo

Cordia brachypoda DC.

Cordia obscura var. *magnifolia* Fresen.

Cordia obscura Cham. var. *obscura*

Cordia obscura var. *tomentosa* Cham.

Cordia obscura Cham.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento tomentosa(s). **Folha:** conformação elíptico(s) lanceolada(s); **base** arredondado(s)/obtusos(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** tomentoso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor branca/amarela; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree to 20 m tall, 10–30 cm diameter, branching dichotomous; the twigs densely ferruginous-tomentose. Leaves homomorphic; blades elliptic-lanceolate to ovate-lanceolate, 6–10 (-19) cm long, 3–6 (-8) cm wide, apex acute to acuminate, base rounded to obtuse, margin entire, adaxial surface strigose, abaxial surface tomentose, secondary veins 5–6; petioles 5–10 mm long, tomentose. Inflorescences cymose, peduncles 3–5 cm long, tomentose. Flowers bisexual, homostylous, buds obovoid; calyx campanulate, 3.6–3.9 mm long, 3.4–3.5 mm wide at the mouth, smooth, coriaceous, 5 lobed, opening regularly, lobes triangular, 0.9–1.1 mm long, outside tomentose, inside sericeous; corolla tubular 5.4–6.0 mm long, tube 3–3.4 mm long, 5-lobed, lobes oblong with apex rounded, 2.2–2.4 mm long, 1.6–1.8 mm wide; stamens 5, filaments 5.8–6.2 mm long, hairy at the point of insertion, trichomes ca. 0.8 mm long, anthers ca. 1.5 mm long, without glands on the connective; ovary ovoid, 0.8–1.2 mm long, 0.8–1.0 mm broad, glabrous, disc present; style ca. 5 mm long, glabrous, stigmas capitate. Fruits ovoid, white-yellowish at maturity, glabrous, cupulate calyx, stone 8–10 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)



Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Ratter, 1979, MO (MO1179638), NY,  (NY00858085), P (P03862832), RB, 160970,  (RB00060171), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Linnaea 4: (1829) 479. 4: (1829) 479.

Cordia sericicalyx A.DC.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigiloso(s). **Folha:** conformação lanceolada(s)/ovada(s); **base** obtuso(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** estrigiloso(s); **abaxial superfície(s)** estrigiloso(s). **Flor:** flor(es) unissexual(ais); **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** com glândula(s); **estigma(s)** discoide(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor vermelho/amarela; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 4–15 m tall, ca. 20 cm diameter, branching dichotomous; twigs strigillose, brownish. Leaves dimorphic; much paler beneath, strigillose on both surfaces; larger blades ovate to lanceolate, 11–25 cm long, 5–12 cm wide, apex acuminate, base obtuse or acute, midrib somewhat arcuate; smaller blades elliptic to orbicular-ovate, 6–8 cm long, 3.5–7 cm wide, apex acute to acuminate, base rounded to acute, secondary veins 7–11 pairs; petioles 5–20 mm long, densely strigillose. Inflorescences terminal, 6.5–16.5 cm long, 5–20 cm broad, peduncles 3.5–5 cm long, velutinous. Flowers unisexual by abortion, buds obovoid; calyx tubular-campanulate, 3.7–4 mm long, 2–2.3 mm wide at the mouth, coriaceous, smooth, outside covered with minute appressed silky hairs, inside above the middle densely villous-strigose with the hairs projecting a little beyond the edge of the calyx, appearing as ciliate lobes, unevenly 4–5 lobed, lobes ovate, 0.5–0.6 mm long; corolla tubular-campanulate, 4.9–5.4 mm long, lobes oblong, reflexed, 2.1–2.4 mm long, 1.2–1.4 mm wide, tube 2.8–3.0 mm long; stamens 5, filaments ca. 3.5 mm long, hairy at the point of insertion, trichomes ca. 0.3 mm long, anthers oblong, ca. 1 mm long, with ball-shape glands at the connective; ovary obovoid, ca. 1.3 mm long, glabrous, disc present; style ca. 1.7 mm long, glabrous, stigmas discoid. Fruits ovoid, orange at maturity, glabrous, cupulate calyx, slightly lateral stylar scar, stone ca. 7.8 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 304, HUEFS, RB

G.T. Prance, 4446, INPA, 20079,  (INPA0020079), Roraima

G.T. Prance, 4446, RB, HUEFS

BIBLIOGRAFIA

DC. Prod. 9: 485.DC. 9: 485.

Cordia silvestris Fresen.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabrescente(s). **Folha:** conformação oblanceolada(s)/obovada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s)/cuspidado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s)/glabrescente(s); **abaxial superfície(s)** estrigiloso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor vermelho; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree to 20 m tall, twigs glabrescent, brown to dark brown or grayish. Leaves subhomorphic, having leaves smaller in size, but same shape; leaf blade obovate or oblanceolate, 5.8–13.4 cm long, 3.2–4.8 cm wide, apex acute to cuspidate, base cuneate, margin entire, adaxial surface glabrous or with few trichomes on the midrib, abaxial surface strigillose, midrib slightly elevated above, distinct and canaliculate below, secondary veins 6–8 pairs; petioles 8–18 mm long, glabrescent. Inflorescences terminal, ca. 8.5 cm long, ca. 6.5 mm broad, glabrescent, peduncles, 0.4–2.5 cm long, sparsely puberulous with appressed hairs. Flowers bisexual, homostylous, buds pyriform; calyx campanulate, 4.5–5.4 mm long, 3.7–4.2 wide at the mouth, coriaceous, smooth, strigose outside, sericeous inside, 5-lobed, opening regularly, lobes triangular, 0.9–1.8 mm long; corolla campanulate, 4.8–5.2 mm long, 5-lobed, lobes oblong, reflexed, 2.8–4.0 mm long, 2.0–2.3 mm wide, tube 2.0–3.8 mm long; stamens 5, filaments 4.0–4.2 mm long, pubescent at the point of insertion, trichomes ca. 1 mm long, anthers ca. 1.8 mm long, without glands at the connective; ovary ovoid, 1.5–2.0 mm long, 1.0–1.2 mm wide, glabrous, disc present; style ca. 4.8 mm long, glabrous, stigmas clavate. Fruits ovoid, red at maturity, glabrous, cupulate calyx, stone ca. 6 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.F. Leitão-Filho, 34754, HUEFS, SJRP, São Paulo

G. Hatschbach, 41828, SJRP, HUEFS

J.L. Schmitt, 1612, FURB (FURB01045), Santa Catarina

Cordia sprucei Mez

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hirsuta(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/lanceolada(s); **base** arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** com glândula(s); **estigma(s)** discoide(s); **ovário(s)** glabrescente(s). **Fruto:** cor amarela/castanho; **forma** ovoide(s); **indumento** estrigoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree to 12 m tall, branching dichotomous; twigs brown-dark, with short incurved or sparsely short hirsute hairs. Leaves homomorphic; leaf blade lanceolate to elliptic, 10–28 cm long, 3.5–10 mm wide, apex acuminate, base rounded to acute, occasionally oblique and asymmetrical, margin entire, revolute, adaxial surface lustrous, smooth and quite glabrous, bearing hairs only on midrib and the secondary veins, abaxial surface drying brown, strigose, short trichomes erect on the veins, secondary veins 8–10 pairs, midrib arcuate; petioles 5–10 mm long, hirsute. Inflorescences terminal, 4–16 cm long, strigose, peduncles 3–4 mm long. Flowers bisexual, homostylous, buds ovoid more or less apiculate; calyx tubular 4.5–4.8 mm long, 3–3.2 mm wide, coriaceous, smooth, outside minutely short-strigose, sparsely strigose inside, unevenly 3–5 lobed, lobes triangular 1.4–1.8 mm long; corolla tubular, 7.2–8 mm long, lobes rounded, reflexed, 2.8–3 mm long, 2–2.2 3 mm broad, tube 4.5–5.2 mm long; stamens 5, filaments 6.2–6.5 mm long, hairy at the point of insertion to corolla, trichomes ca. 1 mm long, anthers oblong, ca. 0.8 mm long, with ball-shaped glands on the connective prolonged above the anthers; ovary ovoid, ca. 1.4 mm long, ca. 1.2 mm wide, sparsely hairy towards the apex, disc present; style 5.8–7.0 mm long, usually sparsely hairy, stigma discoid. Fruits ovoid, yellowish-brown at maturity, minutely and abundantly strigose, cupulate calyx, stone 10–13 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1234, P (P00634079), Amazonas, **Typus**

A.S.L. Silva, 659, MO, MG, INPA, Amazonas

R. Spruce, 1019, M, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Bot. Jahrb. 12: (1890) 549. 12. (1890) 549.

Cordia superba Cham.

Tem como sinônimo

Cordia intermedia Fresen.

Cordia schottiana Fresen.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabrescente(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/obovada(s); **base** cuneada(s)/obtusos(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s)/glabrescente(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s)/estrigiloso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** igual e mais de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** infundibuliforme(s); **tamanho** mais de 2.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** filiforme(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor branca; **forma** globosa(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub to tree to up 8 m tall, twigs glabrous to glabrescent, yellowish brown. Leaves persistent; blade obovate to elliptic (5-) 7.5–16.5 (-18) × 2.4–5.5 cm, apex acute to acuminate, base cuneate to obtuse, margin entire or sometimes serrate towards the apex, adaxial surface glabrous to glabrescent, abaxial surface strigose to strigillose, trichomes more abundant on the veins, secondary veins 8 to 12; petioles 0.4–0.8 (-1.8) cm long, strigillose. Inflorescence cymose, terminal, peduncles 4.2–6.8 cm long. Flowers distylous; buds obovoid, apex whitish, apiculate; calyx tubular-campanulate, 15 mm long, striate, unevenly 3-lobed, lobes 3.5–4.0 mm long, outside puberulous, inside glabrous paler; corolla white, infundibuliform 4.2–6.8 cm long; stamens 5, uneven, filaments 12.0–18.5 mm, pilose near the base, trichomes ca. 1 mm; ovary ovoid, 3.0–3.8 × 2.2 mm, glabrous, style 16.5–18.0 mm (short-styled flowers) or 28 mm (long-styled flowers), stigmas filiform. Fruit a drupe, white at maturity, glabrous, surrounded by the accrescent, persistent, cup-shaped calyx, mesocarp mucilaginous, the pyrene symmetrical, 6.2–8.0 mm diameter.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)



Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.N.S. Stapf, 287, HUEFS, Minas Gerais

Souza, L.R.M., s.n., ESA (ESA064079), Paraná


Jacintha I Lima, s.n., RB, 48958,   (RB00061305), São Paulo

A.C. Cervi, 9116, FURB (FURB21074), Paraná


F. Sellow, 108, K,  (K000583291)

Souza, L.R.M., s.n., MBM (MBM241734)

Claussen, 223, P (P03860088), Minas Gerais

A.M. Carvalho, 596, RB, 350210,  (RB00060286), Rio de Janeiro

?, s.n., MBM (MBM230755)

G. Ceccatto, 47, RB, 57793,  (RB00061287), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cordia superba* Cham.

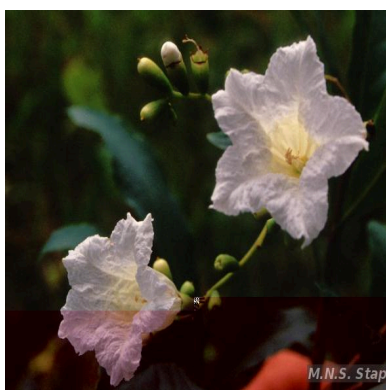


Figura 2: *Cordia superba* Cham.

BIBLIOGRAFIA

Linnaea 4: (1829) 474. 4: (1829) 474.

Cordia taguahyensis Vell.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/oblanceolada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** glabro(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** estriado(s); **corola** infundibuliforme(s); **tamanho** mais de 2.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** filiforme(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor branca; **forma** globosa(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub to up 5 m tall, twigs glabrous, dark brown. Leaves persistent; blade oblanceolate to elliptic, 11.5–15.5 × 3.2–4.5 cm, apex acute, base attenuate, margin entire, both surface glabrous, with small trichomes on the major veins in the abaxial surface; secondary veins 8–11; petioles 0.6–1.0 cm long, glabrous. Inflorescence terminal, cymose, peduncles 4.2–4.8 cm long. Flowers homostylous; buds obovoid, apex whitish, apiculate; calyx tubular-campanulate, 9.8–11.0 mm long, striate, unevenly 3-lobed, lobes 2.5–3.8 mm long, outside puberulous, inside glabrous paler; corolla white, infundibuliform, 6.5–7.0 cm; stamens 5, filaments 7.0–7.8 mm, uneven, base pilose, trichomes ca. 1 mm; ovary ovoid, ca. 3.0 × 1.8 mm, glabrous, style 14–15 mm long, stigmas filiform. Fruit drupaceous, globose, white at maturity, glabrous, surrounded by the slightly accrescent, persistent, cup-shaped calyx, mesocarp mucilaginous, the pyrene symmetrical, 6.8–8.2 mm diameter.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Stapf, M.N.S., 530, HUEFS, Espírito Santo

L.C.Giordano, 551, RB, 278272,  (RB00060632), Rio de Janeiro

G. Hatschbach, 67367, MBM (MBM231872)

Paciencia, M.B., 2436, ESA (ESA104423), Espírito Santo


J.G. Rando, 176, ESA (ESA105077), Espírito Santo

W.W. Thomas, 12319, CEPEC,  (CEPEC00088034), Bahia

G. Hatschbach, 47741, MBM (MBM090095)

L. Nusbaumer, 3984, RB,  (RB01013412), Alagoas

A Lobão, 523, RB, 364212,  (RB00060231), São Paulo

L.C.S. Giordano, 895, RB, 289534,  (RB00060975), São Paulo

Lobão, AQ, 523, SPF,  (SPF00144743), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Fl. Flum. 98; 2: t. 154.98; 2: t. 154.

Cordia tarodae M.Stapf

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tomentosa(s). **Folha:** conformação lanceolada(s)/ovada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** estriado(s); **corola** tubular(es); **tamanho** 1.0 até 1.9 cm; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** filiforme(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** elipsoide; **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trees up to 15 m tall, stems terete, tomentose, brownish. Leaves evergreen, homomorphic; leaf blades ovate to lanceolate, 12–19×6–7.8 cm, apex acute, base acute to cuneate, margin entire or sometimes serrate towards the apex, both surface strigose, adaxial surface with the midrib slightly raised, the abaxial surface paler with the midrib raised, venation brochidodromous, secondary veins 6 to 8 pairs; petioles 1.2–2.5 cm long, rounded to shallowly canaliculate on the adaxial surface, glabrescent. Inflorescences terminal, 10–20 cm broad, cymose, branches glabrous to glabrescent, peduncles 6.5–9 cm long. Flowers bisexual, distylous, subsessile, buds obovoid, apiculate; calyx tubular, 9.2–9.8 mm long, 4.8–5.2 mm wide at the mouth, striate, outside pubescent, inside sericeous, the hairs ca. 0.4 mm long, unevenly 2 to 3 lobes, the lobes ovate with apex acuminate, the acumen 1.2–1.6 mm long, the tips thick; corolla white, tubular, with lobes reflexed, 12–12.8 mm long, 5-lobed, tube 6.5–6.8 mm long, lobes 5.2–5.8×ca. 3.2 mm, obovate, rounded at apex, outside toward the apex pubescent, trichomes ca. 1 mm long; stamens 5, filaments 4.8–5 mm long, hairy at the base, the hairs 0.5–0.8 mm long, white; anthers oblong, 2.5–2.8 mm long; ovary ovoid, ca. 2×ca. 1.5 mm, glabrous, style 4.5–6.5 mm (short style) or 8–10 mm (long style) long, glabrous, stigmas filiform. Fruit a drupe, yellowish at maturity, glabrous, surrounded by the persistent cup-shaped calyx, the mesocarp mucilaginous, transparent, the pyrene ellipsoid, symmetrical, 6–8 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

K.D. Barreto, 152, RB,  (RB01318994), São Paulo

N. Taroda, s.n., SJRP, 26788, São Paulo, **Typus**

F. Chagas, 1477, FUEL, UEC, 69264,  (UEC047565), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Stapf, M.N.S. & T.R.S. Silva. 2013. Four new species of genus *Cordia* (Cordiaceae, Boraginales) from Brazil. *Brittonia* 65(2): 197–199.

Cordia tetrandra Aubl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cordia umbraculifera* DC.

heterotípico *Solanum laurifolium* L. f.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/elíptica(s) a(s) obovada(s)/ovada(s); **base** arredondado(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** tomentoso(s). **Flor:** flor(es) unissexual(ais); **cor** branco; **cálice(s)** campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** discoide(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree up to 20 m tall and 40 cm diameter, twigs terete to angulate, pubescent, brownish. Leaves homomorphic; leaf blade ovate to elliptic or oblong, 8.5–19.5 cm long, 5.2–9.8 cm wide, apex acute to obtuse, base more or less oblique, rounded or subcordate, margin entire, adaxial surfaces dark, strigose, abaxial surface paler, tomentose, trichomes more abundant on the midrib and secondary veins, secondary veins 8 to 12; petioles 16–48 mm long, brown-dark, pubescent. Inflorescence terminal, 7–16 cm long; 18–20 cm broad, tomentose; peduncles 1.2–4.8 cm long. Flowers unisexual by abortion, the plants dioecious, buds obovoid; calyx campanulate, 3.2–3.8 mm long, 2.2–2.8 mm wide, coriaceous, smooth, outside tomentose, inside sericeous the 2/3 above, unevenly 3 to 5-lobed, the lobes deltoid, 0.8–1.5 mm long; corolla tubular-campanulate, 4.5–4.9 mm long, lobes oblong, recurved at apex, reflexed, ca. 2.8 mm long, ca. 0.8 mm wide, tube 2.2–2.6 mm long; in staminate flowers: stamens 5, filaments ca. 4.5 mm long, hairy at the point of insertion, trichomes ca. 1.2 mm long, anthers oblong, ca. 0.6 mm long, shortened, without glands on the connective, reduced styles; in pistillate flowers: nonfunctional anthers, style included, ca. 2.5 mm long, glabrous, stigmas discoid; ovary ovoid, ca. 1.1 mm long, ca. 0.6 mm broad, disc present. Fruits ovoid, yellow at maturity, glabrous, cupulate calyx, stone 7.5–10.5 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí)


Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Oliveira, 3766, IAN, NY

C. Ferreira, 8689, IAN, NY

J.M. Pires, 16656, IAN, NY

F. França, 5033, RB, 457865,  (RB00514700), Piauí

Cordia toqueve Aubl.

Tem como sinônimo

Cordia hebecarpa DC.

Cordia pubescens Willd. ex Roem. & Schult.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento tomentosa(s). **Folha:** conformação lanceolada(s)/ovada(s); **base** arredondado(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** tomentoso(s). **Flor:** flor(es) unissexual(ais); **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** viloso(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** ovoide(s); **indumento** glabrescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree up to 25 m tall, 15–25 cm diameter, branching dichotomous; twigs terete, tomentose, reddish-brown. Leaves dimorphic; larger blades ovate-lanceolate, 15–25 cm long, 7.5–15.0 cm wide, apex acuminate, base rounded to obtuse; smaller blades orbicular, 6.5–10.5 cm long, 5.5–8.5 cm wide, apex shortly acuminate, base rounded to subcordate, both types with margin entire, adaxial surface dark, strigose, abaxial surface pale tomentose, secondary veins 8–12 pairs; petioles 6–10 mm long, ferruginous-tomentose. Inflorescences terminal, 8.5–25 cm long, 10–22 cm broad, ferruginous-tomentose, peduncles 2.5–8.5 cm long. Flowers unisexual by abortion, the plants dioecious, buds obovoid; calyx tubular-campanulate, 3.2–4.5 mm long, 1.8–2.4 mm at the mouth, coriaceous, smooth, 5 lobed, lobes triangular, 0.6–0.8 mm long, outside covered with a dense indument of appressed slender curved hairs, strigose inside; corolla tubular-campanulate, 4.8–5.8 mm long, lobes rounded, reflexed, 2–2.2 mm long, 0.8–1 mm broad, tube 2.2–3.2 mm long; in male flowers: stamens 5, filaments 1.5–2.5 mm long, hairy at the point of insertion, trichomes ca. 0.8 mm long, anthers ca. 1 mm long, without glands on the connective, reduced styles; in female flowers: the filaments 1.4–1.8 mm long, anthers 0.4–0.5 mm long, nonfunctional, style 2.8–4.8 mm long, glabrous, stigmas clavate; ovary ovoid, 0.8–1.0 mm long, villous at apex, disc present. Fruits ovoid, yellowish at maturity, glabrescent, stone 1.0–1.5 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. N. S. Stapf, 539, HUEFS, RB, 452060,  (RB00494534), Bahia

Stapf, M.N.S., 510, HRB, INPA, NY

Saraiva, R., 1274, NY, HRB, INPA

N.A. Rosa, 4321, HRB, INPA, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cordia toqueve* Aubl.

BIBLIOGRAFIA

Pl. Gui. 1: 228. t. 90. 1. 228. t. 90.

Cordia trachyphylla Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/elíptico(s) ovada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s). **Flor: flor(es)** bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** costado(s); **corola** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** com glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor vermelho; **forma** ovoide(s); **indumento** estrigilosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trees up to 14 m tall and 15 cm diam., twigs scabrous with trichomes longer ca. 1.5 mm long, strigose, brownish. Leaves homomorphic; leaf blade elliptic or elliptic-ovate, 8.2–14.2 cm long, 3.8–6.2 cm wide, apex acuminate, base cuneate, margin entire, sometimes slightly serrulate towards the apex; both surface strigose, secondary veins 9–10 pairs; petioles 5–8 mm long, scabrous. Inflorescences terminal, 8.5 cm long, 6.5 cm wide, strigose, peduncles 2.8 cm long. Flowers bisexual, homostylous, buds ellipsoid with apex apiculate; calyx tubular, 4.5–5.5 mm long, coriaceous, sulcate, 10-ribbed, outside strigose, inside strigose upper half of the calyx, 5-lobed, the lobes even and triangular; corolla tubular, 6.2–7.5 mm long, 5-lobed, lobes oblong, reflexed, 2–2.2 mm long, 1.3–1.4 mm wide, tube 3.8–4.5 mm long; 5 stamens, filaments 4.2–4.5 mm long, pubescent at the point of insertion, trichomes 0.8 mm long, anthers oblong, ca. 1.2 mm long, bearing ball-shape glands on the connective prolonged above the anthers; ovary ovoid, 1.2–1.4 mm long, glabrous, disc absent; style 6.5–7.5 mm long, glabrous, stigma clavate. Fruits ovoid, red at maturity, strigillose, stone 6–8 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. Santos, 1960, RB, 201328,  (RB00060696), Bahia

J. Almeida, 39, NY, CEPEC, RB, Bahia

C.F.P. Martius, 412, P (P00634086), Bahia, **Typus**

G. Hatschbach, 61540, CEPEC, RB, NY

BIBLIOGRAFIA

Herb. Fl. Bras. n. 412. Herb. n. 412.

Cordia trichoclada DC.

Tem como sinônimo

Cordia grandifolia A.DC.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento pilosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s)/lanceolada(s); **base** arredondado(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** tomentoso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** costado(s); **corola** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** capitado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** ovoide(s); **indumento** tomentoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trees up to 15 m tall and 10 cm diameter, branching dichotomous, twigs brown-reddish, pilose. Leaves homomorphic; leaf blade elliptic or slightly lanceolate, 25–40.5 cm long, 11–14.5(–20) cm wide, apex acute, sometimes acuminate, base acute to rounded, margin entire, serrulate towards the apex, adaxial surface bullate, strigose, abaxial surface tomentose, secondary veins 8–9 pairs; petioles 5–8 mm long, pubescent. Inflorescences axillary or sometimes terminal, 20–30 cm long, 2–26 cm broad, pilose, brown-reddish, peduncles 0.5–10 cm long. Flowers bisexual, buds ellipsoid with apex rounded; calyx tubular, 5.5–6.7 mm long, coriaceous, sulcate, 10-ribbed, outside strigillose, inside 2/3 towards the apex sericeous, unevenly 3–4 lobed, deltoid; corolla tubular, 9.2–10 mm long, tube 5.2–6 mm long, 5-lobed, lobes reflexed, oblong, 3–4 mm long; 5 stamens, filaments 6.2–7.8 mm long, villous at the point of insertion, anthers oblong, ca. 1.9 mm long, without glands on connective; ovary ovoid to conic, 1.2–1.6 mm long, glabrous, disc present; style 6.8–7 mm long, glabrous, stigmas capitate. Fruits ovoid, yellow at maturity, tomentose, cupulate calyx, stone 12–15 diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Almeida, 43, NY, MO, UB, P, G, Bahia

A.F.M. Glaziou, 14141, UB, P, NY, MO, G, Minas Gerais

P. Salzmänn, s.n., G-DC, P (P00634090), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cordia trichoclada* DC.



Figura 2: *Cordia trichoclada* DC.

BIBLIOGRAFIA

Johnston, I.M. 1930. Studies in the Boraginaceae, VIII. Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay, and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 92: 3-89.

Cordia trichotoma (Vell.) Arráb. ex Steud.

Tem como sinônimo

Cordia asterophora Mart.

Cordia excelsa (Mart.) A.DC.

Cordia hypoleuca A. DC.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento tomentosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s) a(s) obovada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **adaxial superfície(s)** glabrescente(s); **abaxial superfície(s)** tomentoso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** costado(s); **corola** salveforme(s); **tamanho** 1.0 até 1.9 cm; **antera(s)** sem glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor castanho; **forma** elipsoide; **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.N.S. Stapf, 286, HUEFS, MO, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cordia trichotoma* (Vell.) Arráb. ex Steud.

BIBLIOGRAFIA

Nom. ed. II. 1: 419. 1. 419.

Cordia ucayaliensis I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação elíptica(s); **base** arredondado(s); **ápice(s)** cuspidado(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** com glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor amarela; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree up to 10 m tall, up to 10 cm diameter, twigs angulate, strigose, dark-brown. Leaves homomorphic; leaf blade elliptic, 16 cm long, 6.5 cm broad, strigose on both surfaces, apex cuspidate, base rounded, secondary veins 6–7 pairs; petioles 5–6 mm long, strigose with erect hairs ca. 0.8 mm long, white. Inflorescences terminal, 6–11 cm long, 8–10 cm broad, strigose, peduncles 2–4 cm long. Flowers bisexual, buds obovoid; calyx tubular-campanulate, 4.5–4.8 mm long, 2.2–2.5 mm wide, coriaceous, smooth, outside strigose, more abundant towards the apex, 5-lobed, the lobes triangular, uneven, ca. 0.8 mm long; corolla tubular-campanulate, (6.7–) 7–8.2 mm long, tube (3.2–) 4.5–5.2 mm long, the lobes 2.2–2.5 mm long, 1.1–1.6 mm wide, ovate, reflexed; stamens 5, filaments 6.8 mm long, hairy at the point of insertion, trichomes ca. 1 mm long, white, anthers 1 mm long, oblong, with ball-glands on the connective in the distal part; ovary ovoid, 1–1.4 mm long, 0.8–1 mm broad, glabrous, disc present; style ca. 6 mm long, glabrous, stigma clavate. Fruits ovoid, yellow at maturity, glabrous, cupulate calyx, stone ca. 10 mm diameter.

COMENTÁRIO

Cordia ucayaliensis is characterised by leaves elliptic and strigose on both surfaces, and glabrous fruits. It resembles *C. ulei* I. M. Johnst., since both have glands on the anthers and glabrous fruits, but the corolla tube is shorter in *C. ucayaliensis* (4.5 – 5.2 mm long).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5306, K, NY,   (NY00866810), Acre

G.T. Prance, 6279, K, R, MG (MG041309), NY,  (NY02147975), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Journ. Arn. Arb. 1935 16: 181 1935 16: 181

Stapf, M.N.S. & T.R.S. Silva. 2013. Typifications in *Cordia* (Cordiaceae), with an assessment of the status of *Cordia blanchetii*. Kew Bulletin 68(1) 355-359.

Cordia ulei I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigosa(s). **Folha:** conformação lanceolada(s)/obovada(s); **base** cuneada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s)/glabrescente(s); **abaxial superfície(s)** estrigiloso(s). **Flor:** flor(es) bissexual; **cor** branco; **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **superfície(s)** liso(s); **corola** tubular(es) campanulada(s); **tamanho** menos de 1.0 cm compr.; **antera(s)** com glândula(s); **estigma(s)** clavado(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** cor amarela/castanho; **forma** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree to up 12 m tall, 8–14 cm diam., twigs terete, strigose, brownish. Leaves homomorphic; leaf blades obovate-oblong or oblong-lanceolate, 12–22 cm long, 4–10 cm wide, apex abruptly acuminate, acumen 5–11 mm long, base cuneate to rounded, margin entire, slightly revolute, adaxial surface glabrous or sparsely puberulent on the midrib and secondary veins, abaxial surface strigillose paler, secondary veins 5–7 pairs; petioles 4–7,5 mm long, strigose, whitish. Inflorescences terminal, ca. 20 cm long, ca. 8 cm broad, strigose, peduncles 5–11.5 cm long. Flowers bisexual, homostylous, buds obovoid, strigose with hairs more abundant towards the apex; calyx tubular-campanulate, 5–5.2 mm long, 2.2–2.4 mm wide, coriaceous, smooth, outside strigose, inside sericeous, 5-lobed, the lobes triangular, ca. 0.6 mm long; corolla tubular-campanulate, 8–10 mm long, tube 6.8–7 mm long, the lobes 3–3.2 mm long, 2.8–3 mm wide, obovate, reflexed, with apex abruptly acute; stamens 5, filaments 6.8–8.5 mm long, hairy at the point of insertion, trichomes ca. 0.6 mm long, white, anthers 1.4–1.5 mm long, oblong, with ball-glands on the connective in the distal part; ovary ovoid, 1–5–1.8 mm long, 1.2–1.2 mm broad, glabrous, disc absent; style 5.8–6.8 mm long, glabrous, stigma clavate. Fruits ovoid, green immature, glabrous, explanate calyx, glabrous, stone ca. 11 mm diameter.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas



Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 9716, GH,  (GH00095896), K,  (K000583357), Acre, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Contrib. Gray Herb. n. s. 92: 56 (1930). 92. 56 (1930).

Echium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Echium*, *Echium creticum*, *Echium plantagineum*, *Echium vulgare*.

COMO CITAR

Melo, J.I.M., Stapf, M.N.S., Silva, T.S., Cavalheiro, L., Costa, F.C.P., Cardoso, P.H., Picanço, W.L., Cabral, A. Boraginaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB593198>.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis. Vol. VIII, Part I, Fasc. 19 Coluna 61 - 62 Publicado em 28-Fev-1857. Borragineae Gênero *Echium* L.

Echium creticum L.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.Mosera, s.n., 1728,  (HVAT00001728), Rio Grande do Sul

Echium plantagineum L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Echium plantaginifolium* L. ex Moris

heterotípico *Echium violaceum* L.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)


MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M.Valls, 4340, CEN (CEN00005321), Rio Grande do Sul

G.Hatschbach & O.Guimarães, 25581, MBM (MBM018173), Paraná

M.Verdi et al., 975, FURB (FURB01067), Santa Catarina

A.Butzke, s.n., MBM (MBM278094), Rio Grande do Sul

A.F.M. Glaziou, 8731 a, R, 12298,  (R000012298), P, 12298 (P00572323), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.1. p.322.

Flora Brasiliensis. Vol. VIII, Part I, Fasc. 19 Coluna 61 - 62 Publicado em 28-Fev-1857. Borragineae Gênero *Echium* L. *Echium plantagineum* L.

Echium vulgare L.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica




Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Wasum et al., 3399, INPA, 149503, ,  (INPA0149503), MBM, 119115,  (MBM119115), Rio Grande do Sul
Grazziotin et L. Perazzolo, 3323, MBM, 119115 (MBM118511), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.6. p.144.

Euploca Nutt.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Euploca*, *Euploca barbata*, *Euploca filiformis*, *Euploca fruticosa*, *Euploca hassleriana*, *Euploca humilis*, *Euploca humistrata*, *Euploca krapovickasii*, *Euploca lagoensis*, *Euploca ocellata*, *Euploca pallascens*, *Euploca paradoxa*, *Euploca parciflora*, *Euploca polyphylla*, *Euploca pottii*, *Euploca procumbens*, *Euploca rodaliae*, *Euploca salicoides*.

COMO CITAR

Melo, J.I.M. 2020. *Euploca* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB81316>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Preslaea* Mart.

heterotípico *Schleidenia* Endl.

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos até arbustos, eretos a decumbentes, algumas vezes com xilopódios. Folhas alternas, subopostas, ou menos freqüentemente opostas ou espiraladas, pecioladas ou sésseis; lâmina membranácea, subcartácea, cartácea, subcarnosa ou subcoriácea, glabra ou indumentada; venação hifódroma ou, menos freqüentemente, broquidódroma. Inflorescência terminal, lateral ou internodal, com ou sem brácteas, solitária até 2-4 agrupadas, pedunculada, levemente a fortemente escorpióide, ou com flores solitárias, axilares ou supra-axilares. Flores sésseis, subsésseis ou longamente pediceladas; cálice 5-laciniado, parcialmente unido ou raramente livre, lacínios imbricados, geralmente desiguais entre si, com até três classes de tamanhos e diferentes formatos, persistente; corola 5-laciniada, tubular, tubular-hipocrateriforme ou campanulada, branca, com fauce amarela ou púrpura ou menos freqüentemente inteiramente amarela, margem ondulada ou ondulado-plicada, lacínios com distintos formatos, com apêndices ou não; estames 5, inclusos, epipétalos, alternos aos lacínios da corola, sésseis ou subsésseis, anteras dorsifixas, introrsas, conatas, ovadas, lanceoladas, ovado-lanceoladas ou lineares, pubescentes somente no ápice, apiculadas ou não, com glândulas ou não; ovário falsamente 4-locular pela intrusão de um septo, glabro ou indumentado, geralmente globoso ou com variações desse formato, óvulo 1 por lóculo; estilete presente ou ausente, algumas vezes inconspícuo, terminal, cilíndrico; estigma com diferentes formas, inteiro ou levemente bifido até tetráfido no ápice, persistente; disco nectarífero na base do ovário. Fruto esquizocárpico, núculas 4 com 1 semente cada. Sementes com embrião curvo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Subarbusto

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará)
 Centro-Oeste (Goiás)
 Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores solitárias, axilares ou supra-axilares, longamente pediceladas.
 2. Corola sem apêndices.
 3. Ramos vilosos; lacínios da corola ovados..... *E. humistrata*
 3. Ramos glabros ou pubérgulos; lacínios da corola elípticos..... *E. lagoensis*
 2. Corola com apêndices alternados com os lacínios
 4. Flores axilares; corola inteiramente amarela; fruto com arestas..... *E. paradoxa*
 4. Flores supra-axilares; corola com tubo amarelo; lacínios brancos; fruto sem arestas..... *E. parciflora*
1. Flores reunidas em inflorescências, pediceladas, sésseis ou subsésseis
 5. Inflorescências ebracteadas.
 6. Corola 3,5-5,5 mm compr.; anteras estreitamente lanceoladas; estigma de superfície cerdosa..... *E. barbata*
 6. Corola 1,5-2 mm compr.; anteras ovadas a ovado-lanceoladas; estigma de superfície pubescente..... *E. procumbens*
 5. Inflorescências bracteadas.
 7. Pecíolo decorrente.
 8. Cálice com lacínios subcarnosos, alados; corola branca; ovário estipitado..... *E. rodaliae*
 8. Cálice com lacínios membranáceos, sem alas; corola amarela; ovário séssil..... *E. hassleriana*
 7. Pecíolo nunca decorrente.
 9. Brácteas das inflorescências filiformes ou subuladas..... *E. filiformis*
 9. Brácteas das inflorescências com outros formatos.
 10. Estilete ca. 0,3-1,5 mm compr.
 11. Lâmina foliar estreitamente lanceolada ou oblanceolada; lacínios da corola ovado-deltóides..... *E. polyphylla*
 11. Lâmina foliar ovada, elíptica, estreitamente elíptica, lanceolada a linear, lacínios da corola com outros formatos.
 12. Brácteas lineares a estreitamente-elípticas, inconspícuas; cálice nunca ultrapassando a porção mediana da corola..... *E. humilis*
 12. Brácteas elípticas ou lanceoladas, foliáceas; cálice de comprimento igual ou ligeiramente menor que a corola.
 13. Lacínios da corola suborbiculares..... *E. salicoides*
 13. Lacínios da corola com outros formatos
 14. Lâmina foliar linear a lanceolada; estigma estreitamente cônico..... *E. ocellata*
 14. Lâmina foliar elíptica; estigma cônico..... *E. fruticosa*
 10. Estilete inconspícuo (ca. 0,2 mm compr.) ou ausente.
 15. Lâmina foliar estreitamente trulada a lanceolada, atenuada na base; margem revoluta..... *E. pallescens*
 15. Lâmina foliar elíptica, base cuneada, margem não revoluta.
 16. Corola 3-4 mm; estigma espessado na base, levemente bifido no ápice, com superfície glabra..... *E. krapovickasii*
 16. Corola 4-7,5 mm; estigma delgado na base, 4-corniculado no ápice. com superfície cerdosa..... *E. pottii*

BIBLIOGRAFIA

Diane, N., Förther, H. & Hilger, H.H. 2002. A systematic analysis of *Heliotropium*, *Tournefortia*, and allied taxa of Heliotropiaceae (Boraginales) based on ITS1 sequences and morphological data. *American Journal of Botany* 89(2): 287-295.

Johnston, I.M. 1928. Studies in Boraginaceae 7: The South American species of *Heliotropium*. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 81: 3-73.

Melo, J.I.M. 2007. Taxonomia e Distribuição dos gêneros *Euploca* Nutt. e *Heliotropium* L. (Heliotropiaceae) para o Brasil. Tese (Doutorado em Botânica). Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Melo, J.I.M. & Semir, J. 2010. Taxonomia do gênero *Euploca* Nutt. (Heliotropiaceae) no Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 24(1): 111-132.

Euploca barbata (DC.) J.I.M.Melo & Semir

Tem como sinônimo

basiônimo *Heliotropium barbatum* DC.

homotípico *Schleidenia barbata* (DC.) Fresen.

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venaço** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 2726, HUEFS (HUEFS061631), GH, GH00097601, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Melo, J. I. M. & Semir, J. Two new Brazilian species and new combinations in *Euploca* (Heliotropiaceae) from Brazil. *Kew Bulletin*, v. 64, n. 2, p.285-289, 2009.

Euploca filiformis (Lehm.) J.I.M.Melo & Semir

Tem como sinônimo

basiônimo *Heliotropium filiforme* Lehm.

homotípico *Schleidenia filiformis* (Lehm.) Fresen.

heterotípico *Schleidenia stenostachya* (A.St.-Hil.) DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venação** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3361, W


K. Matsumoto, 97, SJRP,  (SJRP00002835), São Paulo

W.J. Burchell, 8311, W, 9073

Hatschbach, G, 24982, MBM (MBM018892), Mato Grosso

I. Brasil, 18, NY,  (NY01414567), Acre

Marcondes-Ferreira, W., 1540, UEC, HRCB, São Paulo

Miranda, F.E., 526, INPA, 114857,  (INPA0114857), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Euploca filiformis* (Lehm.) J.I.M.Melo & Semir



Figura 2: *Euploca filiformis* (Lehm.) J.I.M.Melo & Semir

BIBLIOGRAFIA

Melo, J. I. M.; Semir, J. Two new Brazilian species and new combinations in *Euploca* (Heliotropiaceae) from Brazil. *Kew Bulletin*, v. 64, n. 2, p.285-289, 2009.

Euploca fruticosa (L.) J.I.M.Melo & Semir

Tem como sinônimo

basiônimo *Heliotropium fruticosum* L.

heterotípico *Schleidenia dasycarpa* Fresen

heterotípico *Schleidenia ovalifolia* Fresen.

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venaço** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2261, K,  (K000096803), K,  (K000096804), P (P00610185), P (P00610186)

A.M. Carvalho, 2683, CEPEC

A. M. Carvalho, 2619, CEPEC,  (CEPEC00045946), Bahia

R.M. Harley, 54589, HUEFS (HUEFS074318), Bahia

R.M. Harley, 54989, HUEFS (HUEFS089436), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Melo, J. I. M.; Semir, J. Two new Brazilian species and new combinations in *Euploca* (Heliotropiaceae) from Brazil. *Kew Bulletin*, v. 64, n. 2, p.285-289, 2009.

Euploca hassleriana (Chodat) J.I.M.Melo & Semir

Tem como sinônimo

basiônimo *Heliotropium hasslerianum* Chodat

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venaço** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação





Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. C. Gomes, 2380, NY,  (NY01014669), Mato Grosso do Sul
Hatschbach, G, 25200, MBM (MBM018895), Mato Grosso
G. Hatschbach, 48440, MBM, Mato Grosso do Sul
G. Hatschbach, 25200, NY, 00858185, K,  (K000583571), Mato Grosso do Sul
J. C. Gomes, 2380, NY,  (NY00858155), Mato Grosso do Sul
Hatschbach, G, 48440, MBM (MBM096351), Mato Grosso do Sul
G. G. Hatschbach, 25200, NY,  (NY00858185), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Melo, J. I. M. & Semir, J. Two new Brazilian species and new combinations in *Euploca* (Heliotropiaceae) from Brazil. *Kew Bulletin*, v. 64, n. 2, p.285-289, 2009.

Euploca humilis (L.) Feuillet

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia humilis* L.

homotípico *Heliotropium ternatum* Vahl

heterotípico *Euploca ternata* (Vahl) J.I.M.Melo & Semir

heterotípico *Schleidenia fumana* Fresen.

heterotípico *Schleidenia hispida* (Humb., Bonpl. & Kunth) Fresen.

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venação** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)


Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Croat, T.B., 63892, MG (MG137700)

Monteiro, H, 243, RBR,  (RBR00000999), Pernambuco

Monteiro, H, 243, RBR,  (RBR00000293), Pernambuco

Amaro Macedo, 2043, MO (MO1191236), Minas Gerais

G. Gardner, 2260, NY,  (NY00482764), Piauí

Queiroz, R.T., 230, HUEFS (HUEFS135704), Rio Grande do Norte

C.H. de M. Fernandes, 9, NY, 00778308 (00778308), EAC (EAC0013075), Pernambuco

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Euploca humilis* (L.) Feuillet

BIBLIOGRAFIA

Feuillet, C. 2016. Two new combinations in *Euploca* Nutt. (Heliotropiaceae, Boraginales) and a conspectus of the species of the Guiana Shield area. *PhytoKeys* 61: 101-124.

Euploca humistrata (Cham.) J.I.M.Melo & Semir

Tem como sinônimo

basiônimo *Heliotropium humistratum* Cham.

homotípico *Schleidenia humistrata* (Cham.) Fresen.

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venação** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Pará)

Nordeste (Ceará, Piauí)


Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira, P., 239, NY,  (NY00858187), BHCB, BHMH, Minas Gerais

F. Sellow, 1578, GH, GH00097627 (GH00097627), Minas Gerais

J. Paula-Souza, 11103, RB, 588081,  (RB00821907), Ceará

L. F. Lima, 1237, RB,  (RB01406006), Ceará

V.M. Cotarelli, 1107, HVASF (HVASF3477), Paraíba

V.M. Cotarelli, 1258, HVASF (HVASF3481), Paraíba

Paula-Souza, J., 11103, EAC (EAC0054357), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Euploca humistrata* (Cham.) J.I.M.Melo & Semir

BIBLIOGRAFIA

MELO, J. I. M. & SEMIR, J. Two new Brazilian species and new combinations in *Euploca* (Heliotropiaceae) from Brazil. *Kew Bulletin*, v. 64, n. 2, p.285-289, 2009.

Euploca krapovickasii J.I.M.Melo & Semir

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venação** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Krapovickas, A., 22780, CTES

BIBLIOGRAFIA

MELO, J. I. M.; SEMIR, J. Two new Brazilian species and new combinations in *Euploca* (Heliotropiaceae) from Brazil. *Kew Bulletin*, v. 64, n. 2, p.285-289, 2009.

Euploca lagoensis (Warm.) Diane & Hilger

Tem como sinônimo

basiônimo *Schleidenia lagoensis* Warm.

homotípico *Heliotropium lagoense* (Warm.) Gurke

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venaço** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Ceará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte)


Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Queiroz, R.T., 285, EAC (EAC0042211), PEUFR, UFRN, Rio Grande do Norte

C. C. Berg, BG 648, PEL (PEL0001333), NY, 00884873 (00884873), Pará

Hoehne, F.C., s/n, SJRP,  (SJRP00002584), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Euploca lagoensis* (Warm.) Diane & Hilger

BIBLIOGRAFIA

HILGER, H. H.; DIANE, N. A systematic analysis of Heliotropiaceae (Boraginales) based on trnL and ITS1 sequence data. *Botanische Jahrbücher für Systematik, Pflanzengeschichte und Pflanzengeographie* 125(1): 48. 2003.

MELO, J. I. M.; SEMIR, J. Two new Brazilian species and new combinations in *Euploca* (Heliotropiaceae) from Brazil. *Kew Bulletin*, v. 64, n. 2, p.285-289, 2009.

Euploca ocellata (Cham.) J.I.M.Melo & Semir

Tem como sinônimo

basiônimo *Heliotropium ocellatum* Cham.

homotípico *Schleidenia ocellata* (Cham.) Fresen

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venação** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 3579, GH, 00097724, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

MELO, J. I. M.; SEMIR, J. Two new Brazilian species and new combinations in *Euploca* (Heliotropiaceae) from Brazil. *Kew Bulletin*, v. 64, n. 2, p.285-289, 2009.

Euploca pallescens (I.M.Johnst.) J.I.M.Melo & Semir

Tem como sinônimo

basiônimo *Heliotropium pallescens* I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venaço** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)


MATERIAL TESTEMUNHO

Timothy C. Plowman, 9274, MO (MO1192237), Tocantins

A. Pott, 3634, CPAP

G. Hatschbach, 58762, MBM, 161194, Mato Grosso do Sul

Hatschbach, G, 58762, MBM (MBM161194), Mato Grosso do Sul

T. C. Plowman, 9274, NY,  (NY00818356), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Euploca pallescens* (I.M.Johnst.) J.I.M.Melo & Semir

BIBLIOGRAFIA

MELO, J. I. M.; SEMIR, J. Two new Brazilian species and new combinations in *Euploca* (Heliotropiaceae) from Brazil. *Kew Bulletin*, v. 64, n. 2, p.285-289, 2009.

Euploca paradoxa (Mart.) J.I.M.Melo & Semir

Tem como sinônimo

basiônimo *Preslaea paradoxa* Mart.

homotípico *Heliotropium paradoxum* Gürke

homotípico *Schleidenia paradoxa* (Mart.) DC.

heterotípico *Schleidenia gardneri* Fresen.

heterotípico *Schleidenia macrodon* Fresen.

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venação** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.M. Cotarelli, 1186, HVASF (HVASF3481), HVASF, 13836,  (HVASF013836), Pernambuco

G. Hatschbach, 55170, CEPEC, MBM, Bahia

Torres, C., 217, EAC (EAC0059317), Paraíba

Almeida, N.M., 158, HUEFS (HUEFS201523), Paraíba

G. Gardner, 2263, P, 03861066 (03861066), Piauí

A. A. Conceição, 2237, CEPEC,    (CEPEC00117553), Bahia

Paula-Souza, J, 9348, SPF,  (SPF00184927), Bahia

Conceição, A.A., 2237, BRBA (BRBA000439), Bahia

Prata, AP, 1788, ASE (ASE0023346), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Euploca paradoxa* (Mart.) J.I.M.Melo & Semir



Figura 2: *Euploca paradoxa* (Mart.) J.I.M.Melo & Semir

BIBLIOGRAFIA

MELO, J. I. M.; SEMIR, J. Two new Brazilian species and new combinations in *Euploca* (Heliotropiaceae) from Brazil. *Kew Bulletin*, v. 64, n. 2, p.285-289, 2009.

Euploca parciflora (Mart.) J.I.M.Melo & Semir

Tem como sinônimo

basiônimo *Preslaea parciflora* Mart.

homotípico *Heliotropium parciflorum* Gürke

homotípico *Schleidenia parciflora* (Mart.) A.DC.

heterotípico *Schleidenia pullulans* Fresen.

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venação** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pastore, J.F.B., 2489, HUEFS (HUEFS143494), Tocantins

R. Mello-Silva, 2333, SPF,  (SPF00161926), Tocantins

Pereira, R., 1938, RB, IBGE, UEC, CEN (CEN00070402), Goiás

G. A. Malme, 1246, GH, 00097728, Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Euploca parciflora* (Mart.) J.I.M.Melo & Semir



Figura 2: *Euploca parciflora* (Mart.) J.I.M.Melo & Semir



Figura 3: *Euploca parciflora* (Mart.) J.I.M.Melo & Semir

BIBLIOGRAFIA

MELO, J. I. M.; SEMIR, J. Two new Brazilian species and new combinations in *Euploca* (Heliotropiaceae) from Brazil. *Kew Bulletin*, v. 64, n. 2, p.285-289, 2009.

Euploca polyphylla (Lehm.) J.I.M.Melo & Semir

Tem como sinônimo

basiônimo *Heliotropium polyphyllum* Lehm.

homotípico *Schleidenia bahiensis* (DC.) Fresen.

homotípico *Schleidenia polyphylla* (Lehm.) Fresen.

heterotípico *Schleidenia linifolia* (A.St.-Hil.) DC.

heterotípico *Schleidenia pubescens* Fresen.

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venaço** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás)


MATERIAL TESTEMUNHO

Melo, J.I.M., 513, PEUFR, MOSS, Rio Grande do Norte

Nascimento-Junior, J.E.; Santos, S.C., 1132, CEPEC,  (CEPEC00119304), UEC, 176060,  (UEC023294), Sergipe

Ducey, V, 113, MBM (MBM154204)

D.G. Oliveira, 655, HVASF (HVASF3562), Paraíba

A. A. M. Araújo, 37, NY,  (NY02425669), Paraíba

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Euploca polyphylla* (Lehm.) J.I.M.Melo & Semir

BIBLIOGRAFIA

MELO, J. I. M.; SEMIR, J. Two new Brazilian species and new combinations in *Euploca* (Heliotropiaceae) from Brazil. *Kew Bulletin*, v. 64, n. 2, p.285-289, 2009.

Euploca pottii J.I.M.Melo & Semir

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venação** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Pott, 1397, CPAP, UEC, CTES, Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

MELO, J. I. M.; SEMIR, J. Two new Brazilian species and new combinations in *Euploca* (Heliotropiaceae) from Brazil. *Kew Bulletin*, v. 64, n. 2, p.285-289, 2009.

Euploca procumbens (Mill.) Diane & Hilger

Tem como sinônimo

basiônimo *Heliotropium procumbens* Mill.
heterotípico *Schleidenia elliptica* Fresen.
heterotípico *Schleidenia inundata* (Sw.) Fresen.
heterotípico *Schleidenia leptostachya* Fresen.
heterotípico *Schleidenia longepetiolata* Fresen.

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venação** hifódroma. **Inflorescência:** **posição** terminal(ais)/lateral(ais). **Flor:** **agrupamento** inflorescência(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s)/ovada(s) lanceolada(s) oval-lanceolada(s) linear(es) pubescente(s) apiculada(s) glandulosa(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s)/tubular(es) campanulado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s)/tubular(es) campanulada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s)/sésil(eis) subsésil(eis); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** glabro(s) piloso(s)/globoso(s). **Fruto:** **superfície(s)** piloso(s). **Semente:** **formato** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas




Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Melo, J.I.M., 565, PEUFR, Pernambuco
Vasconcellos Sobrinho, s.n., RB, 93676,  (RB00653688), CEPEC,  (CEPEC00012551), Pernambuco
E. Souza, 40, HVASF (HVASF3468), Pernambuco
Carvalho, D.N., 122, HUEFS (HUEFS190052), Bahia
Melo, E., 10244, HUEFS,  (HUEFS177783), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Euploca procumbens* (Mill.) Diane & Hilger



Figura 2: *Euploca procumbens* (Mill.) Diane & Hilger

BIBLIOGRAFIA

Hilger, H. H.; Diane, N. 2003. A systematic analysis of Heliotropiaceae (Boraginales) based on trnL and ITS1 sequence data. *Botanische Jahrbucher für Systematik* 125(1): 19-51.

Melo, J.I.M. & Semir, J. 2010. Taxonomia do gênero *Euploca* Nutt. (Heliotropiaceae) no Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 24(1): 111-132.

Euploca rodaliae J.I.M.Melo & Semir

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venação** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. D. de Andrade-Lima, 2919, PEUFR, PEUFR000462(462), Bahia, **Typus**

A.M. Miranda, 2399, IBGE,  (IBGE00074144), RB, 552627,  (RB00720205), Pernambuco

R.M. Harley, 55302, HUEFS (HUEFS092381), Bahia

R.M. Harley, 55304, HUEFS (HUEFS092383), Bahia

BIBLIOGRAFIA

MELO, J. I. M.; SEMIR, J. *Euploca rodaliae* J. I. M. Melo & Semir - A new species of *Euploca* (Heliotropiaceae) from Brazil. *Candollea*, v. 61, n. 2, p. 453-456, 2006.

Euploca salicoides (Cham.) J.I.M.Melo & Semir

Tem como sinônimo

basiônimo *Heliotropium salicoides* Cham.
homotípico *Schleidenia salicoides* (Cham.) Fresen.
heterotípico *Schleidenia claussemi* (A.DC.) Fresen.
heterotípico *Schleidenia glomerata* (A.DC.) Fresen.
heterotípico *Schleidenia incana* Fresen.
heterotípico *Schleidenia macrantha* Fresen.
heterotípico *Schleidenia strictissima* (A.DC.) Fresen.

DESCRIÇÃO

Raiz: tamanho mediana(s). **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** consistência cartácea(s); **filotaxia** alterna(s) suboposta(s); **indumento** pilosa(s); **venaço** hifódroma. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** agrupamento solitária(s); **antera(s)** dorsifixa(s) introrsa(s) conata(s); **cálice(s)** laciniado(s) imbricado(s); **corola** laciniada(s) imbricada(s); **estame(s)** incluso(s) epipétalo(s) alterno(s); **estigma(s)** inteiro; **estilete(s)** presente(s); **ovário(s)** globoso(s). **Fruto:** superfície(s) piloso(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas





Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Costa-Allem, 1116-A, CEN, 1116, Goiás
Gottsberger, G, 23-211, MBM (MBM258051), Minas Gerais
Azevêdo-Gonçalves, C.F.de, 1229, HUEFS (HUEFS203201), Bahia

F.C.A. Oliveira, 282, RB, 363679,  (RB00061095), Goiás
S. S. Silva, 167, RB, 474160,  (RB00544915), Goiás
J. Semir, 20649, UEC, CEN (CEN00064179), Goiás
Gottsberger, G, 14-73, MBM (MBM258052), Minas Gerais
H.S. Irwin, 7407, RB, 147589,  (RB00062746), Goiás
H. S. Irwin, 7105, NY,  (NY00858159), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Euploca salicoides* (Cham.) J.I.M.Melo & Semir

BIBLIOGRAFIA

MELO, J. I. M.; SEMIR, J. Two new Brazilian species and new combinations in *Euploca* (Heliotropiaceae) from Brazil. *Kew Bulletin*, v. 64, n. 2, p.285-289, 2009.

Heliotropium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Heliotropium*, *Heliotropium amplexicaule*, *Heliotropium angiospermum*, *Heliotropium angustiflorum*, *Heliotropium curassavicum*, *Heliotropium cuspidatum*, *Heliotropium elongatum*, *Heliotropium funkiae*, *Heliotropium indicum*, *Heliotropium leiocarpum*, *Heliotropium melanochaeta*, *Heliotropium nicotianaefolium*, *Heliotropium phyllicoides*, *Heliotropium transalpinum*, *Heliotropium ulei*.

COMO CITAR

Melo, J.I.M. 2020. *Heliotropium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16538>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Heliohytum* (Cham.) A.DC.

heterotípico *Heliohytum* (L.) DC.

heterotípico *Tiaridium* F.Lehm.

heterotípico *Tournefortia* L.

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos ou menos frequentemente arbustos, anuais ou perenes, eretos ou escandentes com ou sem ramos apoiantes, ou lianas (p. ex., *H. funkiae*). Folhas alternas, subopostas ou opostas; pecioladas ou sésseis; lâmina membranácea, subcarnosa, carnosa ou cartácea, glabra ou indumentada; venação broquidódroma, eucamptódroma ou hifódroma (*Heliotropium* sect. *Platygyne*). Inflorescência terminal, subterminal ou axilar, levemente a fortemente escorpióide, geralmente multiflora ou raro pauciflora (*H. curassavicum*), solitária ou 2-4-agrupada, pedunculada, sem brácteas. Flores sésseis ou subsésseis; cálice 5-laciniado, parcialmente unido, lacínios imbricados, com duas ou até três classes de tamanhos; corola 5-laciniada, obcampanulada, tubular ou hipocrateriforme, branca, púrpura ou roxa, com fauce amarela, violácea ou alaranjada, internamente plicada ou ondulado-plicada, glabra ou pilosa, lacínios com distintos formatos, margem ondulada ou ondulado-plicada. Estames 5, inclusos, epipétalos, alternos aos lacínios da corola, sésseis ou subsésseis, anteras dorsifixas, introrsas, livres. Ovário 2-locular, óvulos 2 por lóculo, glabro ou indumentado; disco nectarífero aneliforme basal, discreto ou espessado; estilete terminal, cilíndrico ou subcilíndrico; estigma com diferentes formas, persistente. Frutos do tipo drupa ou geralmente esquizocarpo com 2 núculas cada uma com 2 sementes, cálice acrescente ou não, persistente. Sementes com embrião plano.

COMENTÁRIO

Descrição baseada em Melo (2007) e Melo & Semir (2008).

Complementada por BWG (Boraginales Working Group) 2016.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto, Suculenta

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Ilhas OceânicasOcorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Piauí, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Subarbustos, arbustos eretos ou com ramos apoiantes e lianas; fruto do tipo drupa.
 2. Caules e folhas densamente hirsutos.
 3. Ramos ferrugíneos; inflorescências terminais e ou laterais, hirsutas, com tricomas ferrugíneos; flores até 12 mm compr., lacínios do cálice subulados.....
..... *H. cuspidatum*
 3. Ramos nunca ferrugíneos; inflorescências terminais e subterminais, com tricomas enegrecidos ou não; flores até 7 mm compr., lacínios do cálice ovado-triangulares..... *H. melanochaeta*
 2. Caules e ou folhas glabros ou esparsamente pilosos.
 4. Folhas subsésseis a sésseis, lâmina concolor..... *H. angustiflorum*
 4. Folhas pecioladas, lâmina discolor.
 5. Inflorescências congestas; flores sésseis, até 12 cm compr., estigma umbraculiforme *H. funkiae*
 5. Inflorescências laxas; flores subsésseis, até 7 mm compr., estigma cônico..... *H. ulei*
1. Ervas ou subarbustos raramente arbustos; fruto do tipo esquizocarpo.
 6. Folhas sésseis.
 7. Lâmina foliar subcarnosa a carnosa; inflorescências paucifloras..... *H. curassavicum*
 7. Lâmina foliar membranácea ou cartácea; inflorescências multifloras.
 8. Lacínios da corola suborbiculares; ovário ca. 1 mm compr.; estigma depresso-cônico *H. amplexicaule*
 8. Lacínios da corola emarginados; ovário 0,5-0,7 mm compr.; estigma levemente bifido no ápice, penicilado..... *H. phylloides*
 6. Folhas pecioladas.
 9. Pecíolo sulcado, parcialmente alado.
 10. Face adaxial da lâmina foliar bolada; estigma clavado; fruto com núculas justapostas *H. elongatum*
 10. Face adaxial da lâmina foliar nunca bolada; estigma subcapitado; fruto com núculas divergentes..... *H. indicum*
 9. Pecíolo subcilíndrico, cilíndrico ou sulcado, nunca alado.
 11. Plantas com tricomas malpighiáceos e simples..... *H. transalpinum*
 11. Plantas com tricomas glandulares e ou simples.
 12. Corola obcampanulada..... *H. angiospermum*
 12. Corola tubular ou infundibuliforme.
 13. Lâmina foliar de base cordada, com margem levemente a fortemente sinuada; corola tubular; estames inseridos ca. 1 mm acima do ápice estigmático *H. leiocarpum*
 13. Lâmina foliar de base cuneada, com margem inteira; corola infundibuliforme; estames inseridos na altura do ápice estigmático..... *H. nicotianaefolium*

BIBLIOGRAFIA

- BWG [Boraginales Working Group]. 2016. Familial classification of the Boraginales. *Taxon* 65: 502#522.
- Johnston, I.M. 1928. Studies in Boraginaceae 7: The South American species of *Heliotropium*. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 81: 3-73.
- Melo, J.I.M. 2007. Taxonomia e Distribuição dos gêneros *Euploca* Nutt. e *Heliotropium* L. (Heliotropiaceae) para o Brasil. Tese (Doutorado em Botânica). Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco.
- Melo, J.I.M. & Semir, J. 2008. Taxonomia do gênero *Heliotropium* L. (Heliotropiaceae) no Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 22(3): 754-770.

Heliotropium amplexicaule Vahl

Tem como sinônimo

heterotípico *Heliophytum anchusaefolium* A. DC.

heterotípico *Heliophytum anchusaefolium* A. DC.

heterotípico *Heliophytum sidaefolium* (Cham.) DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) piloso(s); **tipo** ereto(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **consistência** membranácea(s); **indumento** pilosa(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** **posição** subterminal(ais). **Flor:** **estigma(s)** umbraculiforme(s); **pedicelo(s)** presente(s); **cor** branca; **corola** pilosa(s); **estame(s)** incluso(s); **estilete(s)** terminal(ais); **indumento** glabra(s)/pilosa(s); **cálice(s)** piloso(s); **ovário(s)** glabra(s). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** liso(s); **drupa(s)** globosa(s). **Semente:** **formato** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ou subarbusto, ca. 60 cm, ereto ou subdecumbente. Ramos estriados, vilosos ou hirsutos, com tricomas ferrugíneos entremeados com tricomas glandulares. Folhas alternas, sésseis; lâmina 1,5-5,9 x 0,3-1 cm, membranácea, amplexicaule, lanceolada até largamente espatulada, ascendente, ápice agudo, margem sinuada, plana, serícea em ambas as faces, com tricomas glandulares; nervuras impressas na face adaxial, algumas vezes densamente seríceas ou estrigosas, proeminentes na face abaxial, pubérulas a estrigosas, subcilíndricas ou achatadas, venação broquidódroma. Inflorescência 0,8-5 cm compr., terminal, dicótoma ou 3-4-agrupada, laxa, fortemente escorpióide; pedúnculo 2,2-6,5 cm compr. Flores 4-6 mm compr., subsésseis; cálice ca. 3 mm compr., lobado, persistente no eixo da inflorescência após a queda do fruto, lacínios 2,2-3 x 0,5-0,7 mm, lanceolados, vilosos a hirsutos externamente, neste último caso com tricomas ferrugíneos, pubérulos internamente, com três nervuras paralelas somente quando o cálice se encontra preso ao fruto, ápice cirroso; corola 4-5 mm compr., tubular, roxa ou azul, vilosa externamente, tricomas ferrugíneos, longos, fauce vilosa internamente, tubo ca. 2,5 mm compr., cilíndrico, lacínios ca. 1 mm compr., suborbiculares, fauce amarela internamente. Estames sésseis, inseridos ca. 0,8-1 mm acima da base do tubo; anteras 1-1,2 mm compr., ovadas, base atenuada, apiculadas. Ovário 0,5-0,7 mm compr., globoso; estigma ca. 0,7 mm compr., depresso-cônico, viloso. Fruto ca. 3 mm diâm., esquizocárpico, subgloboso, fortemente fendido; núculas ca. 2 mm diâm., verruculosas. Sementes 1,5-1,7 mm compr., elipsóides.

COMENTÁRIO

Distribui-se na América do Sul, sendo encontrada na Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai e no Brasil.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, 4499, FLOR, Santa Catarina
A. Krapovickas, 36976, MBM, 070985, Rio Grande do Sul
Weddell, 3576, P (P03877007), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Heliotropium amplexicaule* Vahl

BIBLIOGRAFIA

Melo, J. I. M.; Semir, J. Taxonomia do gênero *Heliotropium* L. (Heliotropiaceae) no Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v. 22, n. 3, p. 754-770, 2008.

Heliotropium angiospermum Murray

Tem como sinônimo

heterotípico *Heliophytum crispulum* Fresen.

heterotípico *Heliophytum foetidum* DC.

heterotípico *Heliophytum odorum* Fresen.

heterotípico *Heliophytum parviflorum* (L.) DC.

heterotípico *Heliophytum parviflorum* L.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) piloso(s); **tipo** ereto(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **consistência** membranácea(s); **indumento** pilosa(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** **posição** subterminal(ais). **Flor:** **estigma(s)** umbraculiforme(s); **pedicelo(s)** presente(s); **cor** branca; **corola** pilosa(s); **estame(s)** incluso(s); **estilete(s)** terminal(ais); **indumento** glabra(s)/pilosa(s); **cálice(s)** piloso(s); **ovário(s)** glabra(s). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** liso(s); **drupa(s)** globosa(s). **Semente:** **formato** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ou arbusto, 0,2-1,3 m, ereto, subereto ou decumbente. Ramos cilíndricos, escabrosos a estrigosos, com tricomas ferrugíneos simples e glandulares. Folhas alternas a subopostas, algumas vezes opostas, inclusive no mesmo indivíduo, pecioladas; pecíolo 0,2-1,2 cm compr., sulcado; lâmina 0,8-11 x 0,4-4,8 cm, membranácea, base atenuada, discolor, ovada a elíptica, ascendente, ápice agudo a acuminado, margem inteira, plana, ambas as faces pubescentes, nervuras não impressas; venação eucamptódroma. Inflorescência 1,8-24,5 cm compr., subterminal e axilar, laxa a congesta, inteira ou bifurcada; pedúnculo 2-4,5 cm compr. Flores 2,3-4,5 mm compr., sésses; cálice ca. 2 mm compr., profundamente lobado, persistente no eixo da inflorescência após a queda do fruto, lacínios 1,8-3,2 x 0,5-0,7 mm, estreitamente oblongos, margem ciliada, pubéculos externamente e internamente, corola 3-3,5 mm compr., obcampanulada, alva a arroxeadada, fauce amarela, externamente pubérula, tubo 2,2-2,5 mm compr., subcilíndrico, afunilado para o ápice, internamente piloso na altura da fauce, lacínios 1,8-3,2 x 0,5-0,7 mm, estreitamente oblongos a orbiculares. Estames subsésseis, filetes inseridos ca. 0,8 mm acima da base do tubo; anteras 0,8-1,2 mm compr., oblongo-ovadas, base subcordada, apiculadas. Ovário ca. 0,5 mm compr., subgloboso; estilete obsoleto, inteiramente recoberto pelo estigma; estigma ca. 0,8 mm compr., largamente cônico. Fruto 2-3 mm diâm., esquizocárpico, depresso-globoso, sulcado, marrom acinzentado; núculas ca. 2 mm diâm., com apêndices vesiculosos. Sementes ca. 1 mm compr., ovóides.

COMENTÁRIO

Ocorre do México, incluindo Antilhas, até o Brasil.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 12874, RB, 28469,  (RB00061084), Rio de Janeiro

Gert G. Hatschbach, 39678, MO (MO1191217), Bahia

Melo, J.I.M.; Silva, M.J., 533, PEUFR, Pernambuco

Bautista, H.P., 3451, SJRP,  (SJRP00002651), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Heliotropium angiospermum* Murray



Figura 2: *Heliotropium angiospermum* Murray

BIBLIOGRAFIA

Melo, J. I. M.; Semir, J. Taxonomia do gênero *Heliotropium* L. (Heliotropiaceae) no Brasil. Acta Botanica Brasilica, v. 22, n. 3, p. 754-770, 2008.

Heliotropium angustiflorum (Ruiz & Pav.) Govaerts

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia angustiflora* Ruiz & Pav.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s); **tipo** decumbente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **consistência** membranácea(s); **indumento** glabra(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais). **Flor:** **estigma(s)** clavado(s); **pedicelo(s)** inconspícuo(s); **cor** branca; **corola** pilosa(s); **estame(s)** incluso(s); **estilete(s)** cilíndrico(s); **indumento** glabra(s); **cálice(s)** glabro(s); **ovário(s)** glabra(s). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** ornamentado(s); **drupa(s)** depresso(s). **Semente:** **formato** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos escandentes, ramos glabros. Folhas pecioladas; pecíolo até 2,0 cm compr.; lâmina 5,8-9,9 × 3,4-5,6 cm, elíptica, obovada a ovado-lanceolada, base atenuada, raro obtusa e abruptamente decorrente, ápice agudo ou acuminado, glabra. Inflorescência até 5,6 cm compr., terminais, dicótomas. Flores até 8 mm compr., subsésseis a curtamente pediceladas, eretas ou sub-eretas; cálice curto, sépalas ovadas, até 1,5 mm compr., densamente papilosas; corola até 12 mm compr., branco-esverdeado, tubo estreitando-se em direção ao ápice, estrigiloso externamente, lobos largo-ovados, curtos; estames inseridos na porção inferior do tubo, anteras ca. 2 mm compr.; estigma subséssil. Drupa ca. 4 mm compr., depresso-globosa, sulcada, glabra.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Govaerts, R.H.A. 2018. 101-Nomenclatural Corrections in Preparation for the Plants of the World Online (POWO). Skvortsovia: 4(3): 74 –99:

Heliotropium curassavicum L.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s); **tipo** ereto(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **consistência** carnosa(s); **indumento** pilosa(s); **venação** hifódroma. **Inflorescência:** **posição** subterminal(ais). **Flor:** **estigma(s)** umbraculiforme(s); **pedicelo(s)** presente(s); **cor** branca; **corola** pilosa(s); **estame(s)** incluso(s); **estilete(s)** terminal(ais); **indumento** glabra(s)/pilosa(s); **cálice(s)** piloso(s); **ovário(s)** glabra(s). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** liso(s); **drupa(s)** globosa(s). **Semente:** **formato** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ou subarbusto, 10-20 cm, ereto ou prostrado. Ramos difusos, cilíndricos, amarronzados, geralmente glabros, subcarnosos a carnosos. Folhas opostas ou subopostas, sésseis; lâmina 0,7-1,3 x 0,1-0,4 cm, carnosa, oblanceolada, estreitamente espatulada a linear, ápice arredondado, base cuneada, margem inteira, plana, glabra, venação hifódroma. Inflorescência 0,7-2,5 cm compr., axilar e subterminal, em geral em racemos curtos, distintamente escorpióide, pauciflora (3-11 flores); pedúnculo 0,2-0,5 mm compr. Flores 2-2,2 mm compr., subsésseis; cálice 1,5-2,2 mm compr., lobado, sépalas unidas por 2/3 do seu comprimento, persistente no eixo da inflorescência após a queda do fruto, lacínios 1-1,2 x 0,4-0,5 mm, estreitamente ovados; corola 2-2,2 x 0,7-0,8 mm, tubular, branca, glabra externamente e internamente, tubo 1,1-1,2 mm compr., subcilíndrico, estreitando-se em direção à fauce, fauce violácea, lacínios 0,5-0,6 mm, orbiculares. Estames sésseis, inseridos ca. 0,5 mm acima da base do tubo; anteras ca. 0,8 mm compr., ovadas, base cordada, ápice agudo. Ovário ca. 0,3 mm compr., globoso, glabro; estilete obsoleto, recoberto pelo estigma; estigma cônico, ca. 0,7 mm compr., longitudinalmente estriado. Fruto 1-2 mm diâm., esquizocárpico, globoso, fortemente sulcado; núculas trígonoas, separando-se completamente na maturidade, glabras. Sementes ca. 1 mm compr., estreitamente elipsóides.

COMENTÁRIO

Distribui-se por praticamente todo o globo, exclusivamente associada a ambientes salinos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba, Pernambuco)


Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 19681, R, 12274,  (R000012274), São Paulo
Melo, J.I.M., 431, PEUFR, Paraíba

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Heliotropium curassavicum* L.

BIBLIOGRAFIA

Melo, J. I. M.; Semir, J. Taxonomia do gênero *Heliotropium* L. (Heliotropiaceae) no Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v. 22, n. 3, p. 754-770, 2008.

Heliotropium cuspidatum (Kunth) Feuillet

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia cuspidata* Kunth

heterotípico *Tournefortia obscura* A.DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) piloso(s); **tipo** decumbente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **consistência** cartácea(s); **indumento** pilosa(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais). **Flor:** **estigma(s)** clavado(s); **pedicelo(s)** inconspícuo(s); **cor** branca; **corola** pilosa(s); **estame(s)** incluso(s); **estilete(s)** terminal(ais); **indumento** glabra(s); **cálice(s)** glabro(s); **ovário(s)** glabra(s). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** liso(s); **drupa(s)** globosa(s). **Semente:** **formato** trígona(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas, subarbustos ou arbustos; ramos pubescentes a hirsutos, ferrugíneos. Folhas curtamente pecioladas; pecíolo hirsuto, ferrugíneo; lâmina 7,8-14 × 4,0-5,5 cm, discolor, base atenuada, margem inteira, ápice longo-acuminado, lanceolada, elíptico-lanceolada a ovada, broquidódroma, estrigosa em ambas as faces, ferrugínea. Inflorescências terminais e laterais, 3,0-10,9 cm compr. Flores até 14 mm compr., sésseis; cálice com lobos subulados; corola com tubo verde e limbo esbranquiçado; estames alvos; estigma cônico. Drupa ca. 0,5 cm compr., globosa, glabra.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Suculenta

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Heliotropium cuspidatum* (Kunth) Feuillet

BIBLIOGRAFIA

Feuillet, C. 2019. New combinations in *Heliotropium* for four New World species of *Tournefortia* (Heliotropiaceae, Boraginales). *Phytoneuron* 2019-63: 1–2

Heliotropium elongatum (Lehm.) I.M.Johnst.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Heliotropium elongatum*, *Heliotropium elongatum* var. *burchellii*.

Tem como sinônimo

homotípico *Heliophytum elongatum* (Lehm.) DC.

homotípico *Heliophytum elongatum* A.DC.

heterotípico *Tiaridium elongatum* F.Lehm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) piloso(s); **tipo** ereto(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **consistência** membranácea(s); **indumento** pilosa(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** posição subterminal(ais). **Flor:** estigma(s) umbraculiforme(s); **pedicelo(s)** presente(s); **cor** branca; **corola** pilosa(s); **estame(s)** incluso(s); **estilete(s)** terminal(ais); **indumento** glabra(s)/pilosa(s); **cálice(s)** piloso(s); **ovário(s)** glabra(s). **Fruto:** esquizocárpico(s) liso(s); **drupa(s)** globosa(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ou subarbusto, 10-90 cm, subereto ou decumbente. Ramos angulosos, fistulosos esparso a densamente hirsutos. Folhas alternas ou subopostas, pecioladas; pecíolo 0,6-5,7 cm compr., parcialmente alado; lâmina 2-12,5 x 1,2-7,8 cm, membranácea, ovada, cordiforme a deltóide, ápice agudo a acuminado, base assimétrica, truncada, margem inteira, face adaxial bulada, escabra a glabrescente, com tricomas curtos intercalados por tricomas longos e adpressos, face abaxial pubérula, com tricomas curtos intercalados por longos e esparsos tricomas; venação eucamptódroma. Flores 3-6,5 mm compr., sésseis; cálice 2-2,8 x 0,4-0,5 mm, profundamente lobado, menor que a metade do comprimento do tubo corolário, persistente no eixo da inflorescência após a queda do fruto, tricomas longos aciculiformes, especialmente nas margens, lacínios 1,8-2,5 x 0,3-0,5 mm, lanceolados; corola 5-6,5 mm compr., hipocrateriforme, branca a arroxeada, externamente e internamente pubérula, tubo 2,6-4,2 mm compr., subcilíndrico, estreitando-se para o ápice, lacínios ca. 0,5 mm compr., orbiculares. Estames sésseis a subsésseis, filetes inseridos 0,8-1,5 mm acima da base do tubo; anteras ca. 1 mm compr., estreitamente oblongas, ápice retuso. Ovário ca. 0,5 mm compr., globoso; estilete ca. 0,5 mm compr.; estigma ca. 0,2 mm compr., clavado. Fruto 2-2,5 mm diâm., esquizocárpico, mitriforme, costado; núculas 3-4 mm diâm., justapostas, glabras ou pubéculas, ápices levemente denteados nunca recurvados. Sementes 3-3,5 mm compr., trígonas.

COMENTÁRIO

Espécie sul-americana, registrada na Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai e no Brasil.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Aquática

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)


CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar ovada, cordiforme a deltóide; corola ca. 6,5 mm compr., alva a arroxeadas; núculas sem ápices recurvados.....*H. elongatum*

1. Lâmina foliar lanceolada a espatulada; corola até 1,5 cm compr., alva, amarela e laranja, inclusive numa mesma inflorescência; núculas com ápices recurvados.....

..... *H. elongatum* var. *burchellii*

MATERIAL TESTEMUNHO


F. Santos-Silva, 82, RB, 536353,  (RB00686848)

E. Araújo, 27, RB,  (RB01318625), Paraíba


L. F. Lima, 1145, RB,  (RB01405186), Paraíba

L. F. Lima, 1225, RB,  (RB01406024), Ceará

Melo, J.I.M., 439, ASE (ASE0002915), PEUFR, Pernambuco

A.A. Roque, 739, RB, 533104,  (RB00681741), Rio Grande do Norte

Gabriel Damasco do Vale, 200, CEN (CEN00084864), Distrito Federal

Mello Barreto, 5145, RB, 32707,  (RB00061075)

R.M. Harley, H51404a, NY,  (NY00632187), Bahia

R.M. Harley, 16150, MO (MO1191169), Bahia

R.M. Harley, 16150, MO (MO1191169), Bahia

Vale, G.D., 200, HUEFS (HUEFS204679), Distrito Federal

R.M. Harley, 16150, P (P03893206), Bahia

C. Correia, 1014, HVASF (HVASF3695), Rio Grande do Norte

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Heliotropium elongatum* (Lehm.) I.M.Johnst.



Figura 2: *Heliotropium elongatum* (Lehm.) I.M.Johnst.

BIBLIOGRAFIA

Melo, J. I. M.; Semir, J. Taxonomia do gênero *Heliotropium* L. (Heliotropiaceae) no Brasil. *Acta Botanica Brasílica*, v. 22, n. 3, p. 754-770, 2008.

Heliotropium elongatum var. *burchellii* I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Erva ou subarbusto, ereto. Folhas alternas ou subopostas; pecíolo 0,4-1,1 cm, lâmina 1,7-3,3 x 0,5-1,3 cm, membranácea, lanceolada ou espatulada, ápice agudo, base assimétrica, truncada, margem sinuada. Inflorescência 1,5-21,3 cm, subterminal e axilar; pedúnculo 1,6-2,9 cm, hirsuto. Flores 0,9-1,5 cm, sésses; cálice 2,8-3 x 1,2 mm; corola 0,9-1,5 cm, branca, amarela e lavanda, inclusive numa mesma inflorescência, tubo ca. 1,1 cm, lacínios 2-2,8 mm. Estames subsésseis, filetes inseridos ca. 2 mm acima da base do tubo; anteras ca. 2 mm, oblongo-lanceoladas. Ovário ca. 0,5 mm, globoso; estilete ca. 0,5 mm; estigma ca. 0,5 mm, obcampanulado. Núculas com ápices recurvados.

COMENTÁRIO

Baseada em Melo (2007) e Melo & Semir (2008).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, 2320, RB, 397083,  (RB00396546), Goiás

G. Hatschbach, 39127, FLOR, Espírito Santo

W.J. Burchell, 8191, GH,  (GH00097616), K,  (K000096794), K,  (K000096795), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Melo, J.I.M. & Semir, J. 2008. Taxonomia do gênero *Heliotropium* L. (Heliotropiaceae) no Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 22(3): 754-770.

Heliotropium funkiae Feuillet

Tem como sinônimo

heterotípico *Tournefortia bicolor* Sw.

heterotípico *Tournefortia bilbergiana* Beurl.

heterotípico *Tournefortia glaberrima* DC.

heterotípico *Tournefortia laevigata* Lam.

heterotípico *Tournefortia nitida* Kunth

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s); **tipo** ereto(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **consistência** membranácea(s); **indumento** pilosa(s); **venaço** broquidódroma(s). **Inflorescência:** **posição** subterminal(ais). **Flor:** **estigma(s)** umbraculiforme(s); **pedicelo(s)** presente(s); **cor** branca; **corola** pilosa(s); **estame(s)** incluso(s); **estilete(s)** terminal(ais); **indumento** glabra(s)/pilosa(s); **cálice(s)** piloso(s); **ovário(s)** glabra(s). **Fruto:** esquizocárpico(s) liso(s); **drupa(s)** globosa(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou subarbustos, escandentes ou prostrados, lianas ou arvoretas com até 4 m alt.; ramos glabros a glabrescentes. Folhas pecioladas; pecíolo 1-2 cm compr.; lâmina foliar lanceolada, ovada ou elíptica (2,5) 4,0-10,5 (15,5) cm × (1,0) 2,0-4,5 (7,0) cm, discolor, ápice agudo, cuspidado a caudado, base aguda ou acuminada, margem inteira ou levemente ondulada; face adaxial geralmente glabra ou glabrescente, face abaxial glabrescente. Inflorescência terminal, escorpióide, cimas geralmente curtas com 1,5-3,0 cm compr. Flores brancas a amarelo-claro, 0,6-1,2 cm compr.; cálice séssil, pubescente, tubo ausente ou com lobos somente unidos na base nunca alcançando 0,5 mm compr., lobos 1-2 mm compr.; corola pubescente, tubo cilíndrico, alongado, 4-9 mm compr., lobos largamente ovados, 1,5-3 mm compr.; anteras livres entre si, lanceoladas, inseridas até a metade do tubo da corola, 1-2 mm compr.; gineceu 1-2 mm compr., estigma séssil apresentando anel estigmático evidente, ápice cônico-triangular curto, evidentemente 4-lobado. Frutos imaturos verdes e maduros brancos, 3-7 mm compr., obscuramente 4-lobados, glabros, embrião reto.

COMENTÁRIO

Descrição baseada em Cavalheiro et al. (2007).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo de Várzea, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Rio Grande do Norte)

Sul (Rio Grande do Sul)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Heliotropium funkiae* Feuillet



Figura 2: *Heliotropium funkiae* Feuillet

BIBLIOGRAFIA

Correction for Feuillet (2019): *Heliotropium funkiae*, a new name for *Heliotropium album* (Splitgerber ex de Vriese) Feuillet (Heliotropiaceae, Boraginales). *Phytoneuron* 2020(12): 1.

Heliotropium indicum L.

Tem como sinônimo

homotípico *Heliohytum indicum* (L.) DC.

heterotípico *Heliohytum indicum* A.DC.

heterotípico *Tiaridium indicum* F.Lehm.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) piloso(s); **tipo** ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **consistência** carnosa(s); **indumento** pilosa(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** **posição** subterminal(ais). **Flor:** **estigma(s)** umbraculiforme(s); **pedicelo(s)** presente(s); **cor** branca; **corola** pilosa(s); **estame(s)** incluso(s); **estilete(s)** terminal(ais); **indumento** glabra(s)/pilosa(s); **cálice(s)** piloso(s); **ovário(s)** glabra(s). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** liso(s); **drupa(s)** globosa(s). **Semente:** **formato** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ou subarbusto, 0,1-1 m, ereto ou decumbente. Ramos angulosos, fistulosos. Folhas alternas e subopostas no mesmo indivíduo, pecioladas; pecíolo 1,2-6,2 cm compr., parcialmente alado; lâmina 3,4-12,2 x 1,7-9 cm, membranácea, ovado-elíptica, ovado-deltóide a rômbrica, ápice acuminado, base truncada às vezes assimétrica estreitando-se para o pecíolo, margem inteira ou erosa, face adaxial plana, pubérula, com tricomas curtos, entremeados por tricomas aciculiformes, face abaxial pubérula, mais densa sobre as nervuras; venação eucamptódroma. Inflorescência 4-28 cm compr., axilar e terminal, congesta apenas no ápice; pedúnculo 1,5-4 cm compr. Flores 3-5 mm compr., sésseis; cálice 2,6-3,2 mm compr., profundamente lobado, maior que a metade do comprimento do tubo corolino, persistente, lacínios 2,2-2,6 x 0,2-0,4 mm, estreitamente lanceolados, com tamanhos levemente diferentes entre si, margem com tricomas aciculiformes, esparsos; corola 3,5-4,5 mm compr., hipocrateriforme, branca a arroxeadada, tubo 2,5-4 mm compr., subcilíndrico, estreitando-se na fauce, lacínios 0,5-0,9 mm compr., orbiculares. Estames sésseis, inseridos 0,8-1,5 mm acima da base do tubo; anteras 0,8-1 mm compr., oblongo-ovadas, ápice discretamente apiculado, base levemente cordada. Ovário ca. 0,5 mm compr., longitudinalmente 4-sulcado, glabro; estilete evidente, 0,2-0,4 mm compr.; estigma ca. 0,6 mm compr., subcapitado. Fruto 2-3 mm diâm., esquizocárpico, mitriforme, costado; núculas 2-2,5 mm, divergentes, com ápices fortemente denteados, glabras. Sementes ca. 1,5 mm compr., elipsóides.

COMENTÁRIO

Distribui-se por praticamente todo o globo.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Savana Amazônica

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas


Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gomes, A.P.S., 476, UEC, PEUFR, CEN (CEN00047677), Pernambuco
M. Aparecida da Silva, 6270 B, IBGE,  (IBGE00067777), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

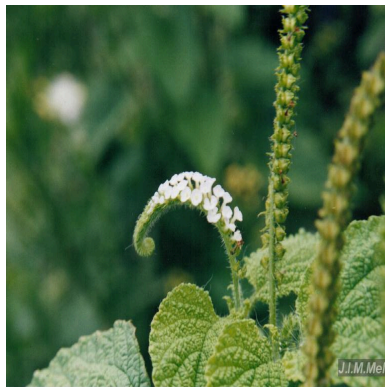


Figura 1: *Heliotropium indicum* L.

BIBLIOGRAFIA

LINNAEUS, C. von. Sp. Pl. 1: 139. 1753.

MELO, J. I. M.; SEMIR, J. Taxonomia do gênero *Heliotropium* L. (Heliotropiaceae) no Brasil. Acta Botanica Brasilica, v. 22, n. 3, p. 754-770, 2008.

Heliotropium leiocarpum Morong

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) piloso(s); **tipo** ereto(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **consistência** membranácea(s); **indumento** pilosa(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** **posição** subterminal(ais). **Flor:** **estigma(s)** umbraculiforme(s); **pedicelo(s)** presente(s); **cor** branca; **corola** pilosa(s); **estame(s)** incluso(s); **estilete(s)** terminal(ais); **indumento** glabra(s)/pilosa(s); **cálice(s)** piloso(s); **ovário(s)** glabra(s). **Fruto:** esquizocárpico(s) liso(s); **drupa(s)** globosa(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, ca. 60 cm, ereta. Ramos cilíndricos, angulosos, tricomas glandulosos. Folhas alternas ou opostas no mesmo indivíduo, pecioladas; pecíolo 0,7-3 mm compr., subcilíndrico ou sulcado; lâmina 2,4-8,1 x 0,7-3 cm, membranácea, ápice agudo, base cordada, oblíqua, pubérula a estrigosa, tricomas simples, longos, intercalados por tricomas glandulares, curtos, em ambas as faces, margem sinuada, ciliada; venação broquidódroma. Inflorescência 2,5-8,5 cm compr., terminal e lateral, 2-3-agrupada, laxa ou congesta; pedúnculo 2,4-5,7 cm compr. Flores 5,5-7 mm compr., sésses; cálice 3,5-4 mm compr., lacínios 2-3,5 x 0,3-0,7 mm, lanceolados, vilosos, tricomas simples intercalados por tricomas glandulares, curtos; corola 5-6,5 mm compr., tubular, violácea, fauce branca ou amarela internamente, estrigosa externamente, vilosa internamente apenas na região dos lacínios, tubo ca. 4 mm compr., cilíndrico, constrição na porção mediana, lacínios 1,5-2,8 mm compr., suborbiculares, patentes. Estames subsésseis, filetes inseridos ca. 1 mm acima do ápice estigmático (entre 3-4 mm da base do tubo); anteras ca. 1 mm compr., ovadas, apiculadas, cordadas na base. Ovário ca. 0,7 mm compr., subpiriforme; estigma ca. 0,7 mm compr., largamente cônico, discretamente lobulado no ápice, estilete obsoleto. Fruto ca. 3 mm diâm., esquizocárpico, compresso-globoso; núculas 2-2,5 mm diâm., trígona, tuberculado-verruculosas. Sementes ca. 1,5 mm compr., largamente elipsoides.

COMENTÁRIO

Ocorre na América do Sul, sendo encontrada na Bolívia, Paraguai, Argentina e no Brasil.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Jarenkow, 2765, PEL (PEL0001354), PEL, HBR, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

MELO, J. I. M.; SEMIR, J. Taxonomia do gênero *Heliotropium* L. (Heliotropiaceae) no Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v. 22, n. 3, p. 754-770, 2008.

Heliotropium melanochaeta (DC.) Feuillet

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia melanochaeta* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) piloso(s); **tipo** decumbente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **consistência** cartácea(s); **indumento** pilosa(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** posição subterminal(ais). **Flor:** estigma(s) clavado(s); **pedicelo(s)** inconspícuo(s); **cor** branca; **corola** pilosa(s); **estame(s)** incluso(s); **estilete(s)** cilíndrico(s); **indumento** glabra(s); **cálice(s)** piloso(s); **ovário(s)** glabra(s). **Fruto:** esquizocárpico(s) liso(s); **drupa(s)** ovoide(s). **Semente:** formato trígona(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas ou arbustos; ramos estrigosos com tricomas castanho-escuros. Folhas pecioladas; pecíolo até 16 mm compr.; lâmina 5,1-9,5 × 2,6-5,2 cm, discolor, lanceolada, elíptico-lanceolada ou obovada, base atenuada, margem inteira, ápice cuspidado; face adaxial estrigosa, geralmente com tricomas alvos de bases dilatadas, face abaxial castanho-estrigosa, tricomas concentrados nas nervuras. Inflorescências terminais, até 4,2 cm compr., paniculadas, congestas. Flores até 6 mm compr., sésses; cálice pubescente, tubo ca. 2 mm compr., lobos lanceolados; corola pubescente, tubo até 3 mm compr., cilíndrico dilatado na base, lobos lanceolados até 4 mm compr.; anteras ovoides, inseridas na extremidade do tubo da corola, ca. 1 mm compr.; estilete até 1 mm compr.; estigma cônico. Drupa até 4 mm compr., ovada, glabra.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Feuillet, C. 2019. New combinations in *Heliotropium* for four New World species of *Tournefortia* (Heliotropiaceae, Boraginales). *Phytoneuron* 2019-63: 1–2

Heliotropium nicotianaefolium Poir.

Tem como sinônimo

heterotípico *Heliophytum nicotianaefolium* A.DC.

heterotípico *Heliophytum sidaefolium* Cham.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) piloso(s); **tipo** ereto(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **consistência** membranácea(s); **indumento** pilosa(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** **posição** subterminal(ais). **Flor:** **estigma(s)** umbraculiforme(s); **pedicelo(s)** presente(s); **cor** branca; **corola** pilosa(s); **estame(s)** incluso(s); **estilete(s)** terminal(ais); **indumento** glabra(s)/pilosa(s); **cálice(s)** piloso(s); **ovário(s)** glabra(s). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** liso(s); **drupa(s)** globosa(s). **Semente:** **formato** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, ca. 35 cm, ereta. Ramos angulosos, rufescentes, hirsutos, tricomas glandulares entremeados por tricomas simples. Folhas alternas, pecioladas; pecíolo 0,6-1,5 cm compr., cilíndrico, hirsuto; lâmina 2,9-6,2 x 1,2-2,4 cm, membranácea, elíptica, largamente elíptica a lanceolada, ápice agudo, base cuneada, margem inteira a levemente ondulada, com tricomas glandulares, face adaxial vilosa, face abaxial levemente a densamente vilosa, tricomas glandulares entremeados por tricomas simples; venação broquidódroma. Inflorescência 1-3 cm compr., terminal, bifurcada, congesta; pedúnculo ca. 2,4 cm compr. Flores ca. 7,5 mm compr., subsésseis; cálice 3-4 mm compr., lacínios menores (03) com 3-3,2 x 0,5 mm, os maiores (02) com 3,7-4 x 0,7 mm, lanceolados, tricomas glandulares entremados por tricomas simples; corola ca. 7,5 mm compr., limbo ca. 11 mm larg., infundibuliforme, branca, vilosa externamente, serícea internamente apenas na região do tubo, tubo ca. 6 mm compr., constrição próxima à fauce, lacínios 2-2,5 mm, deltóides ou suborbiculares, patentes. Estames sésseis, inseridos na altura do ápice estigmático; anteras ca. 1 mm compr., livres, ovado-lanceoladas, apiculadas, enegrecidas na região central. Ovário ca. 0,8 mm compr., subgloboso; estigma ca. 1 mm compr., sésil, largamente cônico, levemente costado, pubérulo. Fruto não observado.

COMENTÁRIO

Distribui-se na América do Sul, sendo registrada na Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai e no Brasil.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.M. Petersen, 1694, P (P03861078)

Schlundwein, C., 349, MBM (MBM228180), UFP, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Heliotropium nicotianaefolium* Poir.

BIBLIOGRAFIA

Melo, J. I. M.; Semir, J. Taxonomia do gênero *Heliotropium* L. (Heliotropiaceae) no Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v. 22, n. 3, p. 754-770, 2008.

Heliotropium phylicoides Cham.

Tem como sinônimo

homotípico *Heliophytum phylicoides* (Cham.) DC.

heterotípico *Heliophytum phylicoides* A.DC.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) piloso(s); **tipo** ereto(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **consistência** cartácea(s); **indumento** pilosa(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** **posição** subterminal(ais). **Flor:** **estigma(s)** umbraculiforme(s); **pedicelo(s)** presente(s); **cor** branca; **corola** pilosa(s); **estame(s)** incluso(s); **estilete(s)** terminal(ais); **indumento** glabra(s)/pilosa(s); **cálice(s)** piloso(s); **ovário(s)** glabra(s). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** liso(s); **drupa(s)** globosa(s). **Semente:** **formato** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ou subarbusto, decumbente. Ramos vilosos a hirsutos, tricomas simples alternados por tricomas glandulares. Folhas alternas, sésseis; lâmina 1-2,5 x 0,1-0,9 cm, cartácea, amplexicaule, linear a lanceolada, ascendente, ápice agudo, base atenuada, margem sinuada, revoluta, densamente estrigosa em ambas as faces, com tricomas glandulares, nervuras impressas na face adaxial, às vezes densamente seríceas ou estrigosas, proeminentes na face abaxial, subcilíndricas ou achatadas, venação semi-broquidódroma. Inflorescência 1,8-7 cm compr., terminal, dicótoma ou tricótoma, multiflora, fortemente escorpióide; pedúnculo 1-3,5 cm compr. Flores ca. 9 mm compr., subsésseis; cálice ca. 3 mm compr., lobado, lacínios 3-3,5 x 0,8-1 mm, lanceolados, vilosos a hirsutos externamente e, nesse último, com tricomas ferrugíneos, pubéculos internamente, com três nervuras paralelas somente quando preso ao fruto, ápice cirroso; corola 4-5 mm compr., tubular, branca ou azul, vilosa externamente e internamente, tricomas ferrugíneos, longos, fauce internamente amarela, vilosa, tubo ca. 3,6 mm compr., cilíndrico, constrição na porção mediana, lacínios ca. 1,5 mm compr., emarginados. Estames sésseis, inseridos ca. 1 mm da base do tubo; anteras 1-1,7 mm compr., ovado-lanceoladas, apiculadas, subsésseis. Ovário 0,5-0,7 mm compr., subgloboso; estigma ca. 0,8 mm compr., penicilado, viloso, levemente bifido no ápice. Fruto ca. 3 mm diâm., esquizocárpico, subgloboso, fortemente fendido; núculas 2-2,3 mm diâm., verruculosas. Sementes 1,5-1,7 mm compr., elipsoides.

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina, Uruguai e no Brasil.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Falkenberg, D.B., 5147, MG (MG118034), FLOR, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Heliotropium phylloides* Cham.

BIBLIOGRAFIA

Melo, J. I. M.; Semir, J. Taxonomia do gênero *Heliotropium* L. (Heliotropiaceae) no Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v. 22, n. 3, p. 754-770, 2008.

Heliotropium transalpinum Vell.

Tem como sinônimo

heterotípico *Heliophytum monostachyum* (Cham.) DC.

heterotípico *Heliophytum monostachyum* A.DC.

heterotípico *Heliophytum persicariaefolium* DC.

heterotípico *Heliophytum tiaridioides* (Cham.) DC.

heterotípico *Heliophytum tiaridioides* A.DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabrescente(s); **tipo** ereto(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **consistência** membranácea(s); **indumento** pilosa(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** posição subterminal(ais). **Flor:** estigma(s) umbraculiforme(s); **pedicelo(s)** presente(s); **cor** branca; **corola** pilosa(s); **estame(s)** incluso(s); **estilete(s)** terminal(ais); **indumento** glabra(s)/pilosa(s); **cálice(s)** piloso(s); **ovário(s)** glabra(s). **Fruto:** esquizocárpico(s) liso(s); **drupa(s)** globosa(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ou arbusto, 0,4-1,5 m, ereto. Ramos subcilíndricos a cilíndricos, sulcados, fistulosos, pubéculos, com tricomas malpighiáceos e simples. Folhas alternas, subopostas a opostas, inclusive no mesmo indivíduo, pecioladas; pecíolo 0,2-2,9 cm compr., subcilíndrico, achatado, pubérulo; lâmina 3-17,8 x 0,6-7,9 cm, membranácea, discolor, elíptica, lanceolada, obovada a largamente obovada, ápice acuminado a agudo, base atenuada, margem inteira ou algumas vezes levemente sinuada, face adaxial pubérula, sulcada, face abaxial pubérula, nervuras proeminentes ou glabrescente apenas na face adaxial, com tricomas malpighiáceos; venação broquidódroma. Inflorescência 1,3-18 cm, terminal e axilar, solitária, 2-bifurcada ou 2-3-agrupada; pedúnculo 1-6,5 cm compr. Flores 3-5 mm compr., sésseis; cálice ca. 3,5 mm compr., algumas vezes ultrapassando a corola, lacínios 2-4 x 0,4-0,9 mm, lanceolados a estreitamente lanceolados, estrigosos; corola ca. 4,8 mm compr., branca, sublageniforme, cilíndrica, tubo, 3-3,5 mm compr., lacínios 1-1,2 mm compr., ovado-deltóides, subtruncados a orbiculares. Estames subsésseis, filetes inseridos ca. 1 mm da base do tubo; anteras ca. 1 mm compr., obovadas a lanceoladas, mucronadas no ápice. Ovário ca. 1 mm compr., subgloboso, pubérulo, disco nectarífero discreto; estigma ca. 0,6 mm compr., séssil, cônico, costado. Fruto 1,5-2,5 mm diâm., esquizocárpico, subgloboso, séssil ou pedicelado, discretamente até fortemente fendido lateralmente; núculas 1,5-2,5 mm, trígonoas, pubéculas, com tricomas ferrugíneos. Sementes ca. 2 mm compr., elipsoides.

COMENTÁRIO

Distribui-se desde o México, incluindo Antilhas, até a Argentina, e no Brasil.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)


MATERIAL TESTEMUNHO


L.M.Garcia, 286, HUEM,  (HUEM000002589), Paraná

Julio A. Lombardi, 575, MO (MO1193711)

V.C. Souza, 9131, MBM (MBM031266), ESA, 25633,  (ESA025633), São Paulo

Aécio Amaral-Santos, 2358, CEN (CEN00055140), Goiás

B.A.S. Pereira, 2458, RB, 312847,  (RB00778359), Minas Gerais

R. Mello-Silva, 3736, SPF,  (SPF00217568), Paraná

Mendonça, R.C., 4513, HUEFS (HUEFS215475), Goiás

Melo, P.A.de, 40, HUEFS (HUEFS126057), Bahia

L. Riedel, 891, NY,  (NY00482670), Goiás

Jim Conrad, 2101, MO (MO1179988), Santa Catarina

N. T. Ranga, s.n., SJRP,  (SJRP00002617), São Paulo

R.M. Harley, 21925, K, CEPEC, Bahia

Estevan, D.A., s.n., DVPR (DVPR000859), Paraná

Duarte, E., 237, DVPR (DVPR000860), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Heliotropium transalpinum* Vell.

BIBLIOGRAFIA

Melo, J. I. M.; Semir, J. Taxonomia do gênero *Heliotropium* L. (Heliotropiaceae) no Brasil. Acta Botanica Brasilica, v. 22, n. 3, p. 754-770, 2008.

Heliotropium ulei (Vaupel) Feuillet

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia ulei* Vaupel

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s); **tipo** decumbente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **consistência** cartácea(s); **indumento** glabra(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** **estigma(s)** clavado(s); **pedicelo(s)** inconspícuo(s); **cor** branca; **corola** glabra(s); **estame(s)** incluso(s); **estilete(s)** terminal(ais); **indumento** glabra(s); **cálice(s)** glabro(s); **ovário(s)** glabra(s). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** liso(s); **drupa(s)** ovoide(s). **Semente:** **formato** trígono(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos escandentes; ramos glabros. Folhas pecioladas; pecíolo até 17 mm compr.; lâmina 5,6-14 × 3,2-5,7 cm, elíptica, lanceolada, elíptico-lanceolada, ovada a largamente-ovada, base atenuada, margem inteira, ápice agudo, glabra em ambas as faces. Inflorescências 2,7-5,2 cm compr., terminais e axilares, com ramos secundifloros, laxas. Flores ca. 6 mm compr., subsésseis; cálice de lobos estreitamente triangulares, 1-2 mm compr.; corola ca. 6 mm compr., constricta, amarelo-esverdeado; anteras situadas abaixo da fauce; estilete ca. 5 mm compr.; estigma cônico. Drupa até 6 mm compr., ovoide, glabra.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

Lepidocordia Ducke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lepidocordia*, *Lepidocordia punctata*.

COMO CITAR

Stapf, M.N.S. 2020. *Lepidocordia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78014>.

DESCRIÇÃO

Small to medium-sized trees; leaves alternate, simple, and petiolate. Inflorescence cymose-paniculate. Flowers unisexual, the plants dioecious; the staminate flowers with functional anthers and the style absent, the stigma reduced; sepals 5, nearly free to the base; corolla small, tubular with 5 spreading to recurved lobes; stamens 5, alternate with the corolla lobes, the filaments adnate to the corolla tube, glabrous; ovary 2-carpels, falsely 4-locular, the style bifid with 2 capitate stigmas. Fruits drupaceous, the exocarp one cell thick, the mesocarp scant or absent, the endocarp bony, remaining entire at maturity, the seeds with oily endosperm.

COMENTÁRIO

Subfamily Ehretioideae

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)

BIBLIOGRAFIA

Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4: 170 (1925).

J. Arnold Arbor. 16: 45 (1935).

Lepidocordia punctata Ducke

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 17863, Pará

A. Ducke, 15152, US, Pará, **Typus****BIBLIOGRAFIA**

Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4: 171 (1925).

J. Arnold Arbor. 16: 45 (1935).

Amer. J. Bot. 77(4): 543-551 (1990).

Miller & Nowicke, Amer. J. Bot. 77(4): 549 (1990)

Moritzia DC. ex Meisn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Moritzia*, *Moritzia ciliata*, *Moritzia dusenii*.

COMO CITAR

Picanço, W.L., Cardoso, P.H., Cabral, A. 2020. *Moritzia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27591>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, caule ereto, densamente hirsuto. Folhas basais rosuladas, sésseis a subsésseis, base atenuada, ápice agudo a obtuso, cuspidado ou não, margem inteira; folhas caulinares alternas, sésseis, menores que as basais, reduzindo gradativamente de tamanho em direção ao ápice, base cuneada, ápice agudo, margem inteira. Inflorescência de primeira ordem corimbiforme ebracteada, composta por cimas escorpioides. Flores bissexuadas, 5-meras; cálice tubuloso acrescente na maturidade, tricomas uncinados presentes, lobos eretos, estreito-lanceolados; corola azul, tubulosa, lobos patentes, fauce portando apêndices alternos aos estames; estames exsertos; ovário 4-lobado, estilete ginobásico, estigma bilobado. Núcula sésil, solitária por aborto, lisa, portando uma carena dorsiventral.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Folhas basais oblanceoladas; lobos da corola lanceolados, apêndices petalíneos escamiformes, igualando ou ultrapassando os estames; filetes menores que 1 mm compr..... *M. ciliata*

Folhas basais elípticas a lanceoladas; lobos da corola oblongos, apêndices petalíneos reduzidos a manchas semiorbiculares, menores que os estames; filetes maiores ou iguais 1 mm compr..... *M. dusenii*

BIBLIOGRAFIA

Johnston, I.M. 1927. Studies in Boraginaceae 6: A revision of the South American Boraginoideae. *Contr. Gray Herb.* 78: 3–118.
Weigend, M., Gottschling, M., Selvi, F. & Hilger, H.H. 2010. Fossil and Extant Western Hemisphere Boragineae, and the Polyphyly of “Trigonotideae” Riedl (Boraginaceae: Boraginoideae). *Systematic Botany* 35(2): 409–419.

Moritzia ciliata (Cham.) DC. ex Meisn.

DESCRIÇÃO

Folha: forma lâmina(s) folha(s) basal(ais) oblanceolada(s); **base das folha(s) basal(ais)** amplamente atenuada(s); **indumento das folha(s) basal(ais)** glabrescente(s)/esparso(s) - estrigosa(s). **Flor:** apêndice(s) da corola escamiforme(s); **forma dos lobo(s) da corola** lanceolado(s); **inserção(ções) dos estame(s)** abaixo da fauce da corola. **Fruto:** forma sub ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas 30,0–45,0 cm alt. **Folhas** com faces adaxial e abaxial estrigosas a esparso-estrigosas, principalmente ao longo das nervuras, a glabrescentes, margem ciliada; as basais 7,0–32,5 x 1,5–4,5 cm, lâmina oblanceolada, base amplamente atenuada, ápice agudo a obtuso, cuspidado ou não; as caulinares 4,0–7,0 x 0,8–1,2 cm, lâmina lanceolada. **Inflorescências** 4,0–8,5 cm compr., cimas 1,0–3,0 cm compr. **Flores** com cálice ca. 5,0 mm compr., hirsuto com poucos tricomas uncinados nos ângulos, lobos ca. 1,0 mm compr.; corola azul, eventualmente com a base rosada a vinácea e ápice azulado a lilás, 4,0–12,0 mm compr., lobos 4,0–5,0 mm compr., lanceolados, ápice agudo a obtuso, apêndices 1,0–2,0 mm compr., escamiformes, igualando ou ultrapassando os estames, hirsutos; estames ca. 1,5 mm compr., inseridos abaixo da fauce da corola, filetes do mesmo comprimento que as anteras; estilete 5,0–7,0 mm compr. **Núcula** 2,5–3,0 mm compr., subovoide.

COMENTÁRIO

Diferencia-se de *M. dusenii* pela menor concentração de tricomas nas partes aéreas, pelas folhas com a base amplamente atenuada, apêndices petalíneos exsertos, maiores ou de mesmo tamanho que os estames e pelos frutos subovoides. Habita campos limpos de origem granítica e florestas estacionais semidecíduais, em solos secos, arenosos ou argilosos, pedregosos ou não, crescendo em áreas abertas ou no interior de vegetação mais alta. É considerada Vulnerável (VU) para o RS (Rio Grande do Sul, 2014) de acordo com os critérios A3c.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Jarenkow, 3527, ESA (ESA060899), Rio Grande do Sul

J.A. Jarenkow, 1716, MBM (MBM189942), Rio Grande do Sul

F. Sellow, s.n., K (K000573654), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Moritzia ciliata* (Cham.) DC. ex Meisn.



Figura 2: *Moritzia ciliata* (Cham.) DC. ex Meisn.



Figura 3: *Moritzia ciliata* (Cham.) DC. ex Meisn.



Figura 4: *Moritzia ciliata* (Cham.) DC. ex Meisn.

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B. 1970. Boragináceas. In: P.R. Reitz (ed.). Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí: Conselho Nacional de Pesquisas. Rio Grande do Sul, 2014. Decreto nº 52.109, de 19 de dezembro de 2014. Espécies da flora nativa ameaçadas de extinção no Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul 233: 2-11.

Moritzia dusenii I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Folha: forma lâmina(s) folha(s) basal(ais) lanceolada(s)/elíptica(s); **base das folha(s) basal(ais)** atenuada(s); **indumento das folha(s) basal(ais)** estrigosa(s). **Flor:** apêndice(s) da corola reduzido(s) a(s) mancha(s) semi orbicular(es); **forma dos lobo(s) da corola** oblongo(s); **inserção(ções) dos estame(s)** na(s) fauce da corola. **Fruto:** forma esférico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas 20,0–35,0 cm alt. **Folhas** com faces adaxial e abaxial densamente estrigosas, tricomas concentrados ao longo das nervuras, margem densamente ciliada; as basais 5,0–27,0 x 1,0–5,5 cm, lâmina elíptica a lanceolada, base atenuada, ápice agudo, não cuspidado; as caulinares 4,0–5,0 x 0,8–1,4 cm, lâmina elíptica, lanceolada a oblonga. **Inflorescências** 3,5–12,0 cm compr., cimas 1,0–3,0 cm compr. **Flores** com cálice ca. 4,0 mm compr., densamente hirsuto, tricomas uncinados em toda superfície, lobos ca. 1,0 mm compr.; corola azul ou branca, 7,0–9,0 mm compr., lobos 3,0–4,0 mm compr., oblongos, ápice obtuso, apêndices ca. 0,5 mm compr., reduzidos a manchas, semiorbiculares, menores que os estames, densamente barbados; estames 2,0–3,5 mm compr., inseridos na fauce da corola, filetes 1,0–2,0 mm compr., anteras 1,0–1,5 mm compr.; estilete 5,0–10,0 mm compr. **Núcula** ca. 2,5 mm compr., esférica.

COMENTÁRIO

Diferencia-se de *M. ciliata* por apresentar folhas evidentemente discolors, com ambas as faces recobertas uniformemente por tricomas adpresso-híspidos, folhas basais com a base menos acentuada e mais largas na porção mediana, flores com apêndices petalíneos não escamiformes, reduzidos a manchas barbadas e frutos esféricos. Ocorre em campos limpos ou arbustivos, associada preferencialmente a áreas secas (com poucas coletas em áreas úmidas), pedregosas ou não, em solos rasos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Dusén, 17273, G, Paraná, **Typus**

M. Goltz, 021, HUCP,  (HUCP00009311), Paraná

V.C. Souza, 4339, ESA (ESA012031), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Moritzia dusenii* I.M.Johnst.



Figura 2: *Moritzia dusenii* I.M.Johnst.



Figura 3: *Moritzia dusenii* I.M.Johnst.



Figura 4: *Moritzia dusenii* I.M.Johnst.



Figura 5: *Moritzia dusenii* I.M.Johnst.

BIBLIOGRAFIA

- Smith, L.B. 1970. Boragináceas. In: P.R. Reitz (ed.). Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí: Conselho Nacional de Pesquisas.
- Ranga, N.T., Melo, J.I.M., Silva, L.C. Boraginaceae. In: M.G.L. Wanderley, G.J. Sheperd, T.S. Melhem, A.M. Giulietti & S.E. Martins (org.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, 2012, v. 7, p. 117-142.

Myriopus Small

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Myriopus*, *Myriopus andradelimae*, *Myriopus breviflorus*, *Myriopus candidulus*, *Myriopus gardnerianus*, *Myriopus maculatus*, *Myriopus membranaceus*, *Myriopus paniculatus*, *Myriopus rubicundus*, *Myriopus salicifolius*, *Myriopus salzmannii*, *Myriopus subsessilis*, *Myriopus villosus*, *Myriopus volubilis*.

COMO CITAR

Cavalheiro, L., Melo, J.I.M., Costa, F.C.P. 2020. *Myriopus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB134303>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Messerschmidia* Miers

DESCRIÇÃO

Arbustos ou subarbustos, escandentes ou não, lianas, raramente arvoretas variando de 1-5 m, raro 8 m de altura. Caule às vezes com lenticelas, cilíndrico, subcilíndrico ou canaliculado; ramos glabros a pilosos. Folhas alternas, simples, inteiras, estípulas ausentes, glabras ou pilosas, tricomas simples, às vezes com base dilatada; pecíolo cilíndrico, subcilíndrico ou canaliculado, não achatado, delgado ou robusto, curto ou longo, esparsamente piloso a densamente tomentoso. Inflorescências cimeiras escorpioides, pouco a densamente ramificadas, geralmente com ramos secundifloros, axilares ou terminais, laxas ou congestionadas, glabrescentes a tomentosas, brácteas ausentes. Flores monoicas, diclamídeas, pentâmeras, actinomorfas, sésseis ou subsésseis; cálice gamossépalo com tubo muito curto, às vezes com as sépalas fundidas apenas próxima à base, lacínias geralmente lineares ou curto-lanceoladas, glabrescentes a pilosas; corola gamopétala, comumente esverdeada, podendo ser também branca, amarela, vermelha, ferrugínea, alaranjada, tubo cilíndrico, às vezes dilatado na base, lobos largamente curto-lanceolados a longo-ligulados, glabrescentes a pilosos; estames 5, inclusos, sésseis ou subsésseis, inseridos na extremidade do tubo da corola ou na porção mediana do tubo, anteras coerentes entre si, geralmente lanceoladas, ovadas ou lineares, menor que 2 mm de comprimento; ovário 2-carpelar, falsamente 4-locular, 1-ovulado, raramente 2-ovulado, estilete inconspícuo, evidente ou ausente, estigma cônico-triangular ou globoso, curto ou alongado de ápice inteiro ou dividido. Fruto drupa, 4-lobado, glabro ou piloso, verde ou branco quando imaturo, amarelo, laranja, vermelho, raro branco quando maduro, com ou sem manchas enegrecidas; embrião curvo.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

CHAVE PARA MYRIOPUS

1. Ramos com lenticelas..... 2
1. Ramos sem lenticelas..... 4
2. Face abaxial da lâmina foliar glabrescente a pilosa, tricomas com a base dilatada.... *M. rubicundus*
2. Face abaxial da lâmina foliar estrigosa a tomentosa, tricomas sem a base dilatada... 3
3. Ápice da lâmina foliar cuspidado; cimas menores que 4 cm compr..... *M. andrade-limae*
3. Ápice da lâmina foliar agudo ou acuminado; cimas maiores que 4 cm compr..... *M. salzmännii*
4. Inflorescências axilares..... *M. breviflorus*
4. Inflorescências terminais ou internodais..... 5
5. Flores laxamente dispostas..... 6
5. Flores congestas..... 8
6. Tubo da corola até 3 mm compr..... *M. volubilis*
6. Tubo da corola maior que 3 mm compr.....7
7. Face abaxial da lâmina foliar pubescente, hispida a tomentosa; anteras lanceoladas.. *M. paniculatus*
7. Face abaxial da lâmina foliar pubescente; anteras lineares..... *M. maculatus*
8. Lâmina foliar semicrassa, face adaxial glabra.....*M. subsessilis*
8. Lâmina foliar nunca semicrassa, face adaxial com indumentos variados..... 9
9. Anel estigmático evidente, geralmente cônico-triangular..... 10
9. Anel estigmático inconspícuo..... 11
10. Face abaxial da lâmina foliar vilosa, com tricomas esbranquiçados ou cinéreos..... *M. candidulus*
10. Face adaxial da lâmina foliar tomentosa, com tricomas amarelos ou dourados..... *M. salicifolius*
11. Frutos glabros..... *M. membranaceus*
11. Frutos pubescentes a estrigosos..... 12
12. Subarbustos ou arbustos escandentes, até 1 m alt.; face abaxial da lâmina foliar densamente dourado-vilosa..... *M. gardnerianus*
12. Cipós ou arbustos escandentes, até 3 m alt.; face abaxial da lâmina foliar amarelo-tomentosa..... *M. villosus*

BIBLIOGRAFIA

- Cavalheiro, L.C.; Ranga, N.T. & Furlan, A. *Tournefortia* L. (Boraginaceae): espécies do Brasil extra-amazônico. *Hoehnea* 38(2): 221-242.
- Diane, N., Förther, H. & Hilger, H.H. 2002a. A systematic analysis of *Heliotropium*, *Tournefortia*, and allied taxa of the Heliotropiaceae (Boraginales) based on ITS1 sequences and morphological data. *American Journal of Botany* 89: 287-295.
- Feuillet, C. *Folia Taxonomica* 4. Conspectus of *Myriopus* (Heliotropiaceae: Boraginaceae) in the Guiana Shield. *Journal of the Botanical Research Institute of Texas* 2(1): 263-265.
- Johnston, I.M. 1930. Studies in Boraginaceae 8: Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 82: 3-89.
- Luebert, F.; Brokamp, G.; Wen, J.; Weigend, M. & Hilger, H.H. 2011. Phylogenetic relationships and morphological diversity in Neotropical *Heliotropium* (Heliotropiaceae). *Molecular Phylogenetics and Biogeography* 60(3): 663-680.
- Luebert, F. & Frohlich, M.W. 2016. Four new combinations in Argentinian Heliotropiaceae. *Darwiniana*, nueva série, 4(2): 192-194.
- Melo, J.I.M. 2007. Uma nova espécie de *Tournefortia* L. (Boraginaceae s.l.) para o Nordeste do Brasil. *Hoehnea* 34(2): 155-158.
- Melo, J.I.M. 2019. New combinations in *Myriopus* (Heliotropiaceae). *Harvard Papers in Botany* 24(2): 245.
- Melo, J.I.M. & Gonçalves, M.G.M. 2020. New combinations in *Myriopus* (Heliotropiaceae) from Central and South America. *Harvard Papers in Botany* 25(2): 145-146.

Myriopus andradelimae (J.I.M.Melo)

J.I.M.Melo

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia andradelimae* J.I.M.Melo

DESCRIÇÃO

Caulo: lenticela(s) presente(s). **Folha:** tipo alterna(s)/simples/estípula(s) ausente(s)/discolor(es)/membranácea(s); **indumento** pilosa(s); **forma** ovado(s); **ápice(s)** cuspidado(s); **base** arredondada(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s)/levemente ciliada(s); **pecíolo(s)** curto(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) escorpioide(s)/muito ramificada(s)/axilar(es)/terminal(ais)/laxa(s). **Flor:** **perianto(s)** diclamídea/pentâmera(s)/subséssil(eis)/actinomorfa(s)/hermafrodita(s); **indumento** piloso(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/sépala(s) fundido(s) próxima(s) à base; **corola** gamopétala(s)/lobo(s) curto(s) lanceolado(s); **antera(s)** lanceolada(s); **estilete(s)** evidente(s); **estigma(s)** cônico(s) triangular(es)/ápice(s) dividido(s)/anel/anéis estigmático(s) evidente(s). **Fruto:** tipo não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto escandente; ramos glabros ou pubérulos, com lenticelas acastanhadas. Folhas alternas, curtamente pecioladas; lâmina 3,4-3,5 × 1,1-1,3 cm, membranácea, levemente discolor, ovada, ápice cuspidado, margem inteira a levemente ondulada, ciliada, base arredondada, estrigosa em ambas as faces, venação broquidódroma; pecíolo 3-4 mm compr., cilíndrico. Inflorescências 2,3-3,7 cm compr., terminais e axilares, escorpióides, densamente ramificadas, paniculiformes, laxas; pedúnculo 0,8-2,7 cm compr., viloso. Flores ca. 4 mm compr., subsésseis ou evidentemente pedicelada; pedicelo ca. 1 mm compr. Cálice menor ou algumas vezes alcançando o comprimento da corola; sépalas unidas apenas na base com 2,3-2,5 × 0,2-0,4 mm, lanceoladas, pubescentes externamente, com margem ciliada, glabras internamente. Corola 4,4-4,7 mm compr., tubular, vilosa externamente, inclusive na região dos lobos estes com ca. 1 mm compr., lineares, involutos. Estames subsésseis, inseridos ca. 2 mm da base do tubo da corola; anteras conatas, ovado-triangulares. Ovário ca. 1 mm compr., lageniforme, pubescente. Estilete ca. 1,3 mm compr., alargado desde a base até a porção mediana, pubescente. Estigma ca. 0,3 mm compr., cônico na região fértil, levemente bifido no ápice. Frutos não observados.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba)

MATERIAL TESTEMUNHO

Braz, s.n., IPA, 53027, Paraíba, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Melo, J.I.M. de, Cavalheiro, L. 2015. Myriopus in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB134303>>.
- BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
- Cavalheiro, L.; Ranga, N.T. & Furlan, A. 2011. *Tournefortia* L. (Boraginaceae): espécies do Brasil extra-amazônico. *Hoehnea* 38(2): 221-242.
- Feuillet, C. Folia Taxonomica 4. Conspectus of Myriopus (Heliotropiaceae: Boraginaceae) in the Guiana Shield. *Journal of the Botanical Research Institute of Texas* 2(1): 263-265.
- Johnston, I.M. 1930. Studies in Boraginaceae 8: Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 82: 3-89.
- Melo, J.I.M. 2007. Uma nova espécie de *Tournefortia* L. (Boraginaceae s.l.) para o Nordeste do Brasil. *Hoehnea* 34(2): 155-158.
- Melo, J.I.M. 2015. Synopsis of Boraginaceae *sensu lato* in the Caatingas of the São Francisco River, Northeastern Brazil. *Anales del Jardín Botánico de Madrid* 72 (1): e013.
- Melo, J.I.M. 2019. New combinations in Myriopus (Heliotropiaceae). *Harvard Papers in Botany* 24(2): 245.

Myriopus breviflorus (DC.) Luebert

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia breviflora* DC.

heterotípico *Tournefortia lanceolata* Fresen.

heterotípico *Tournefortia vauthieri* DC.

DESCRIÇÃO

Caulo: lenticela(s) ausente(s). **Folha:** tipo alterna(s)/simples/estípula(s) ausente(s); **indumento** glabra(s); **forma** ovado(s)/lanceolada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** cuspidado(s)/acuminado(s); **base** aguda(s)/acuminada(s)/obtusada(s); **margem(ns)** inteira/levemente ondulada(s); **pecíolo(s)** curto(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) escorpióide(s)/axilar(es)/laxa(s)/cima(s) delgada(s). **Flor:** **perianto(s)** diclamídea/pentâmera(s)/subséssil(eis)/actinomorfa(s)/hermafrodita(s); **indumento** glabrescente(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/tubo muito curto(s)/sépala(s) fundido(s) próxima(s) à base/lacínia(s) curto(s) lanceolada(s); **corola** gamopétala(s)/verde/branca/amarela/tubo cilíndrico(s) às vezes dilatado na(s) base; **antera(s)** coerente(s)/lanceolada(s); **estilete(s)** inconspícuo(s); **estigma(s)** cônico(s) triangular(es)/curto(s)/ápice(s) dividido(s)/anel/anéis estigmática(s) inconspícuo(s). **Fruto:** tipo drupa(s)/imaturado(s) verde/sem mancha(s) preta/glabra(s)/fortemente 4 lobado(s)/embrião curvo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas, arbustos ou subarbustos escandentes, raro arvoretas, até 2,5 m; ramos glabrescentes a pubescentes. Folhas lanceoladas, elípticas ou ovadas (1,0)4,0-7,5(9,5) cm × (0,5)1,5-2,5(4,0) cm, ápice acuminado a cuspidado, base aguda, acuminada ou obtusa, margem inteira a levemente ondulada; face adaxial glabrescente a pubescente, face abaxial pouco pubescente a tomentosa, tricomas concentrados na nervura principal; pecíolo muito curto 5-7(-10) mm. Inflorescência axilar laxamente escorpióide, cimas de flores delicadas (2,0)3,5-8,0(9,5) cm. Flores pediceladas brancas, amarelas, amarelo-esverdeadas ou verdes 3-5(-7) mm; cálice pubescente, tubo ausente ou muito curto não atingindo 1 mm, lobos unidos somente na base, 1-2 mm, lanceolados, atingindo até a metade do tubo da corola; corola pubescente, tubo cilíndrico levemente dilatado na base, 2,5-4,0 mm, lobos ligulados, alongados, 1,5-4,0 mm; anteras coerentes, lanceoladas, inseridas na extremidade do tubo da corola, 1 mm; gineceu 2-4 mm, estigma com um anel estigmático inconspícuo, ápice estigmático cônico-triangular curto, obscuramente 4-lobado, estilete curto até 3 mm. Frutos imaturos verdes, 4-5 mm, fortemente 4-lobados, glabros, embrião curvo.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, s.n., KEW, K000583465 (K000583465), **Typus**
O. Viegas, s.n., MAC, 7436, Alagoas

BIBLIOGRAFIA

- Luebert, F. & Frohlich, M.W. 2016. Four new combination in Argentinian Heliotropiaceae. *Darwiniana*, nueva série, 4(2): 192-194.
- Melo, J.I.M. de, Cavalheiro, L. 2015. Myriopus in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB134303>>.
- BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
- Cavalheiro, L.C.; Ranga, N.T. & Furlan, A. *Tournefortia* L. (Boraginaceae): espécies do Brasil extra-amazônico. *Hoehnea* 38(2): 221-242.
- Feuillet, C. *Folia Taxonomica* 4. Conspectus of *Myriopus* (Heliotropiaceae: Boraginaceae) in the Guiana Shield. *Journal of the Botanical Research Institute of Texas* 2(1): 263-265.
- Johnston, I.M. 1930. Studies in Boraginaceae 8: Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 82: 3-89.
- Melo, J.I.M. 2007. Uma nova espécie de *Tournefortia* L. (Boraginaceae s.l.) para o Nordeste do Brasil. *Hoehnea* 34(2): 155-158.
- Melo, J.I.M. 2019. New combinations in *Myriopus* (Heliotropiaceae). *Harvard Papers in Botany* 24(2): 245.
- Melo, J.I.M. & Gonçalves, M.G.M. 2020. New combinations in *Myriopus* (Heliotropiaceae) from Central and South America. *Harvard Papers in Botany* 25(2): 145-146.

Myriopus candidulus (Miers) Feuillet

Tem como sinônimo

basiônimo *Messerschmidia candidula* Miers

homotípico *Tournefortia candidula* (Miers) Johnst.

DESCRIÇÃO

Caulé: lenticela(s) ausente(s). **Folha:** tipo alterna(s)/simples/estípula(s) ausente(s)/discolor(es); **indumento** tomentosa(s)/tricoma(s) com base dilatada(s), às vezes; **forma** lanceolada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** inteira; **pecíolo(s)** delgado(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s)/terminal(ais)/congesta(s)/cima(s) delgada(s). **Flor:** **perianto(s)** diclamídea/pentâmera(s)/actinomorfa(s)/hermafrodita(s); **indumento** piloso(s); **cálice(s)** gamossépalo(s); **corola** gamopétala(s)/verde/branca/amarela/roxa ou azulada/tubo cilíndrico(s) às vezes dilatado na(s) base/lobo(s) longo(s) ligulado(s); **antera(s)** coerente(s)/ovada(s); **estilete(s)** evidente(s); **estigma(s)** cônico(s) triangular(es)/alongado(s)/ápice(s) dividido(s)/anel/anéis estigmático(s) evidente(s). **Fruto:** tipo drupa(s)/imaturado(s) verde/quando maduro(s) branco/com mancha(s) preta/pilosa(s)/fortemente 4 lobado(s)/embrião curvo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, subarbustos escandentes ou raro lianas, 0,7-1,7 m; ramos com pubescência esbranquiçada. Folhas lanceoladas, oblongo-lanceoladas a elípticas (1,5)2,5-6,0(9,5) cm × (0,5)1,0-3,5(4,0) cm, discolores, ápice agudo ou acuminado, base atenuada, margem inteira; face adaxial tomentosa, às vezes tricomas com bases dilatadas, face abaxial mais pálida, densamente vilosa, cinérea ou esbranquiçada; pecíolo delgado geralmente não atingindo 5 mm. Inflorescência terminal, paniculada, flores agregadas em cimas muito curtas, 1,0-2,5 cm. Flores brancas, verdes, amarelas ou até mesmo arroxeadas 3,0-6,0 mm; cálice densamente viloso, tubo curto até 1 mm, lobos alongados atingindo a extremidade do tubo da corola, até 4 mm; corola densamente vilosa, tubo cilíndrico dilatado na base, 2,0-3,5 mm, lobos ovalados, até 2 mm; anteras coerentes, ovóides, inseridas na extremidade do tubo da corola, 1 mm; gineceu 2-3 mm, estigma com anel estigmático evidente, ápice cônico-triangular alongado, obscuramente 4-lobado, estilete curto 1 mm. Frutos imaturos verdes e maduros brancos com manchas negras, ou amarelados, 4-6 mm, fortemente 4-lobados, tomentosos, embrião curvo.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 1078, BM

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Myriopus candidulus* (Miers) Feuillet



Figura 2: *Myriopus candidulus* (Miers) Feuillet



Figura 3: *Myriopus candidulus* (Miers) Feuillet

BIBLIOGRAFIA

- Melo, J.I.M. de, Cavalheiro, L. 2015. Myriopus in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB134303>>.
- BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
- Cavalheiro, L.C.; Ranga, N.T. & Furlan, A. *Tournefortia* L. (Boraginaceae): espécies do Brasil extra-amazônico. *Hoehnea* 38(2): 221-242.
- Feuillet, C. *Folia Taxonomica* 4. Conspectus of *Myriopus* (Heliotropiaceae: Boraginaceae) in the Guiana Shield. *Journal of the Botanical Research Institute of Texas* 2(1): 263-265.
- Johnston, I.M. 1930. Studies in Boraginaceae 8: Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 82: 3-89.
- Luebert, F. & Frohlich, M.W. 2016. Four new combinations in Argentinian Heliotropiaceae. *Darwiniana*, nueva série, 4(2): 192-194.
- Melo, J.I.M. 2007. Uma nova espécie de *Tournefortia* L. (Boraginaceae s.l.) para o Nordeste do Brasil. *Hoehnea* 34(2): 155-158.
- Melo, J.I.M. 2019. New combinations in *Myriopus* (Heliotropiaceae). *Harvard Papers in Botany* 24(2): 245.
- Melo, J.I.M. & Gonçalves, M.G.M. 2020. New combinations in *Myriopus* (Heliotropiaceae) from Central and South America. *Harvard Papers in Botany* 25(2): 145-146.

Myriopus gardnerianus (A.DC.) J.I.M.

Melo

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia gardneri* A.DC.

DESCRIÇÃO

Caulé: lenticela(s) ausente(s). **Folha:** tipo alterna(s)/simples/estípula(s) ausente(s); **indumento** pilosa(s); **forma** ovado(s)/lanceolada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** cuspidado(s)/acuminado(s); **base** acuminada(s)/obtusada(s); **margem(ns)** inteira; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/robusto(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s)/muito ramificada(s)/terminal(ais)/congesta(s)/cima(s) delgada(s). **Flor:** **perianto(s)** diclamídea/pentâmera(s)/sésil(eis)/subsésil(eis)/actinomorfa(s)/hermafrodita(s); **indumento** piloso(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/lacínia(s) linear(es); **corola** gamopétala(s)/verde/branca/amarela/lobo(s) curto(s) lanceolado(s); **antera(s)** coerente(s)/lanceolada(s); **estilete(s)** evidente(s); **estigma(s)** cônico(s) triangular(es)/inconspícuo(s)/ápice(s) dividido(s)/anel/anéis estigmática(s) inconspícuo(s). **Fruto:** tipo drupa(s)/imaturo(s) verde/pilosa(s)/fortemente 4 lobado(s)/embrião curvo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos ou arbustos escandentes, até 1m; ramos pubescentes a tomentosos. Folhas ovadas, lanceoladas a elíptico-lanceoladas (1,5)3,0-9,0(11,0) cm × (0,5)1,5-4,0(5,5) cm, ápice acuminado ou cuspidado até abruptamente agudo, base acuminada a obtusa, margem inteira; face adaxial hirsutulosa com concentração nas nervuras ou estrigosa e face abaxial amarelo-tomentosa; pecíolo robusto 3-8 mm. Inflorescência terminal, paniculada ou, ainda, terminal a ramos curtos com flores agregadas formando cachos, cimas muito curtas 1,0-2,5 cm. Flores curto-pediceladas ou sésseis, 4-6 mm, alvacentas, amarelas ou esverdeadas, densamente pubescentes a tomentosas; cálice curto, tomentoso, lobos alongados ligulados atingindo a extremidade do tubo da corola, 1,5-3,5 mm; corola tomentosa, tubo dilatado na base, até 4,5 mm, lobos curtos, ligulados, 1,5-2 mm; anteras coerentes, lanceoladas, inseridas na extremidade do tubo da corola, 1,5 mm; gineceu pouco menor que o tubo da corola, 3 mm, estigma com anel estigmático inconspícuo, ápice cônico-triangular curto, obscuramente 4-lobado, estilete delgado 1-1,5 mm. Frutos verdes, 4-7 mm, fortemente 4-lobados, levemente estrigosos, embrião curvo.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)






Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gardner, G., 82, EDIN., 00394843 (E00394843), Rio de Janeiro, **Typus**

Chagas-Mota, 2749, MAC,  (MAC0038037), Alagoas
Chagas-Mota, 2750, MAC,  (MAC0038038), Alagoas
A.M. de Carvalho, 7124, MAC,  (MAC0016681), Alagoas
J.W.Alves-Silva, 1262, MAC,   (MAC0056368), Alagoas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Myriopus gardnerianus* (A.DC.) J.I.M. Melo



Figura 2: *Myriopus gardnerianus* (A.DC.) J.I.M. Melo

BIBLIOGRAFIA

- Melo, J.I.M. de, Cavalheiro, L. 2015. Myriopus in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB134303>>.
- BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
- Cavalheiro, L.C.; Ranga, N.T. & Furlan, A. Tournefortia L. (Boraginaceae): espécies do Brasil extra-amazônico. Hoehnea 38(2): 221-242.
- Feuillet, C. Folia Taxonomica 4. Conspectus of Myriopus (Heliotropiaceae: Boraginaceae) in the Guiana Shield. Journal of the Botanical Research Institute of Texas 2(1): 263-265.
- Johnston, I.M. 1930. Studies in Boraginaceae 8: Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 82: 3-89.
- Luebert, F. & Frohlich, M.W. 2016. Four new combinations in Argentinian Heliotropiaceae. Darwiniana, nueva série, 4(2): 192-194.
- Melo, J.I.M. 2007. Uma nova espécie de Tournefortia L. (Boraginaceae s.l.) para o Nordeste do Brasil. Hoehnea 34(2): 155-158.

Melo, J.I.M. 2019. New combinations in *Myriopus* (Heliotropiaceae). *Harvard Papers in Botany* 24(2): 245.

Melo, J.I.M. & Gonçalves, M.G.M. 2020. New combinations in *Myriopus* (Heliotropiaceae) from Central and South America. *Harvard Papers in Botany* 25(2): 145-146.

Myriopus maculatus (Jacq.) Feuillet

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia maculata* Jacq.

basiônimo *Tournefortia syringaefolia* Vahl

DESCRIÇÃO

Caulo: lenticela(s) ausente(s). **Folha:** tipo alterna(s)/simples/estípula(s) ausente(s); **indumento** glabrescente(s); **forma** ovado(s)/lanceolada(s); **ápice(s)** cuspidado(s)/caudado(s); **base** aguda(s)/acuminada(s); **margem(ns)** inteira; **pecíolo(s)** longo(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s)/terminal(ais)/laxa(s). **Flor:** perianto(s) diclamídea/pentâmera(s)/actinomorfa(s)/hermafrodita(s); **indumento** piloso(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/tubo muito curto(s)/lacínia(s) curto(s) lanceolada(s); **corola** gamopétala(s)/verde; **antera(s)** coerente(s)/linear(es); **estilete(s)** evidente(s); **estigma(s)** globoso(s)/curto(s)/ápice(s) inteiro/anel/anéis estigmático(s) evidente(s). **Fruto:** tipo drupa(s)/imaturado(s) verde/quando maduro(s) amarelo/quando maduro(s) laranja/glabra(s)/obscuro(s) 4 lobado(s)/embrião curvo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto semi-escandente ou lianas; ramos pubescentes. Folhas ovadas ou lanceoladas (5,5)8,0-10,5(11,5) cm × (2,0)3,5-4,5(6,0) cm, ápice cuspidado a caudado, base aguda a acuminada, margem inteira; face adaxial e abaxial pubérula, com tricomas concentrados nas nervuras; pecíolo 1-1,5(-2,0) cm. Inflorescência terminal, raro intermodal, paniculada, laxas, cimas até 5(-6) cm. Flores pubescentes, verdes, menores que 1 cm; cálice pubescente, tubo ausente ou muito curto de até 0,5 mm, lobos lanceolados 2 mm; corola pubescente, tubo cilíndrico, até 7 mm, lobos ovados até 2 mm; anteras coerentes, lineares, inseridas na extremidade do tubo da corola 1,0-1,5 mm; gineceu até 7 mm, estigma com um anel estigmático evidente, ápice globoso curto, obscuramente 4-lobado, estilete com 5-6 mm. Frutos imaturos verdes a amarelados, maduros alaranjados, 3 mm, obscuramente 4-lobados, glabros, embrião curvo.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Maranhão, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Aparecida da Silva, 4579, IBGE

G. Hatschbach M. Hatschbach, 73934, HCF (HCF000027343), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Miller, J.S. 1988. A revised treatment of Boraginaceae for Panama. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 75: 456-521.

- Melo, J.I.M. de, Cavalheiro, L. 2015. Myriopus in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB134303>>.
- BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
- Cavalheiro, L.C.; Ranga, N.T. & Furlan, A. *Tournefortia* L. (Boraginaceae): espécies do Brasil extra-amazônico. *Hoehnea* 38(2): 221-242.
- Feuillet, C. *Folia Taxonomica* 4. Conspectus of Myriopus (Heliotropiaceae: Boraginaceae) in the Guiana Shield. *Journal of the Botanical Research Institute of Texas* 2(1): 263-265.
- Johnston, I.M. 1930. Studies in Boraginaceae 8: Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 82: 3-89.
- Luebert, F. & Frohlich, M.W. 2016. Four new combinations in Argentinian Heliotropiaceae. *Darwiniana*, nueva série, 4(2): 192-194.
- Melo, J.I.M. 2007. Uma nova espécie de *Tournefortia* L. (Boraginaceae s.l.) para o Nordeste do Brasil. *Hoehnea* 34(2): 155-158.
- Melo, J.I.M. 2019. New combinations in Myriopus (Heliotropiaceae). *Harvard Papers in Botany* 24(2): 245.
- Melo, J.I.M. & Gonçalves, M.G.M. 2020. New combinations in Myriopus (Heliotropiaceae) from Central and South America. *Harvard Papers in Botany* 25(2): 145-146.

Myriopus membranaceus (DC.) J.I.M.

Melo

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia membranacea* DC.

DESCRIÇÃO

Caulé: lenticela(s) ausente(s). **Folha:** tipo alterna(s)/simples/estípula(s) ausente(s)/membranácea(s); **indumento** tomentosa(s); **forma** ovado(s)/lanceolada(s)/oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/caudado(s)/acuminado(s)/mucronulado(s); **base** acuminada(s)/obtusada(s); **margem(ns)** inteira; **pecíolo(s)** longo(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) escorpióide(s)/terminal(ais)/congesta(s)/cima(s) delgada(s). **Flor:** **perianto(s)** diclamídea/pentâmera(s)/sésil(eis)/actinomorfa(s)/hermafrodita(s); **indumento** piloso(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/tubo muito curto(s)/lacínia(s) curto(s) lanceolada(s); **corola** verde/branca/amarela/lobo(s) curto(s) lanceolado(s); **antera(s)** coerente(s)/linear(es); **estilete(s)** inconspícuo(s); **estigma(s)** cônico(s) triangular(es)/inconspícuo(s)/ápice(s) dividido(s)/anel/anéis estigmática(s) inconspícuo(s). **Fruto:** tipo imaturo(s) verde/glabra(s)/fortemente 4 lobado(s)/embrião curvo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, subarbustos escandentes ou lianas, até 1,2 m; ramos amarelo-pubescentes a tomentosos. Folhas membranáceas, lanceoladas, ovadas, ovaladas, (1,5)3,5-5,0(12,5) cm × (0,5)2,5-3,5(5,5) cm, ápice acuminado, agudo, cuspidado ou caudado, raro mucronuladas, base obtusa ou acuminada, margem inteira; face adaxial hirsuta, pubescente até tomentosa, tricomas raramente com bases dilatadas, face abaxial densamente pubescente ou tomentosa, ambas faces com tricomas concentrados nas nervuras principal e secundárias; pecíolo 7 mm (2 cm). Inflorescência terminal, escorpióide, de flores mais ou menos congestas, cimas curtas, delicadas, 1,5-4,5 cm. Flores sésses, alvas, amarelas ou verdes até 8 mm; cálice pubescente, tubo muito curto até 0,5 mm, lobos curtos até 2 mm; corola pubescente, tubo cilíndrico, longo, até 6 mm, lobos muito curtos, ovalados, até 2 mm; anteras coerentes, lineares, inseridas na extremidade do tubo da corola, 1 mm; gineceu até 5 mm, estigma com anel estigmático inconspícuo, ápice cônico-triangular curto, evidentemente 4-lobado, estilete até 3 mm. Frutos imaturos verdes, 5 mm, fortemente 4-lobados, glabros, embrião curvo.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Assis, A.M., 544, VIES (VIES018712), Espírito Santo
G. Gardner, 82, MO, 1606071, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Melo, J.I.M. de, Cavalheiro, L. 2015. Myriopus in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB134303>>.
- BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
- Cavalheiro, L.C.; Ranga, N.T. & Furlan, A. Tournefortia L. (Boraginaceae): espécies do Brasil extra-amazônico. Hoehnea 38(2): 221-242.
- Feuillet, C. Folia Taxonomica 4. Conspectus of Myriopus (Heliotropiaceae: Boraginaceae) in the Guiana Shield. Journal of the Botanical Research Institute of Texas 2(1): 263-265.
- Johnston, I.M. 1930. Studies in Boraginaceae 8: Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 82: 3-89.
- Luebert, F. & Frohlich, M.W. 2016. Four new combinations in Argentinian Heliotropiaceae. *Darwiniana*, nueva série, 4(2): 192-194.
- Melo, J.I.M. 2007. Uma nova espécie de *Tournefortia* L. (Boraginaceae s.l.) para o Nordeste do Brasil. *Hoehnea* 34(2): 155-158.
- Melo, J.I.M. 2019. New combinations in *Myriopus* (Heliotropiaceae). *Harvard Papers in Botany* 24(2): 245.
- Melo, J.I.M. & Gonçalves, M.G.M. 2020. New combinations in *Myriopus* (Heliotropiaceae) from Central and South America. *Harvard Papers in Botany* 25(2): 145-146.

Myriopus paniculatus (Cham.) Feuillet

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia paniculata* Cham.
 heterotípico *Tournefortia blanchetii* A.DC.
 heterotípico *Tournefortia brachiata* A.DC.
 heterotípico *Tournefortia elegans* Cham.
 heterotípico *Tournefortia grandifolia* Fresen.
 heterotípico *Tournefortia intermedia* Fresen.
 heterotípico *Tournefortia paniculata* var. *austrina* I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Caulé: lenticela(s) ausente(s). **Folha:** tipo alterna(s)/simples/estípula(s) ausente(s); **indumento** pilosa(s)/glabrescente(s); **forma** ovado(s)/lanceolada(s)/elíptica(s)/oval(ais); **ápice(s)** cuspidado(s)/agudo(s)/acuminado(s); **base** aguda(s)/acuminada(s)/obtus(a)/atenuada(s); **margem(ns)** inteira/levemente ondulada(s); **pecíolo(s)** longo(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s)/muito ramificada(s)/terminal(ais)/laxa(s)/cima(s) delgada(s). **Flor:** perianto(s) diclamídea/pentâmera(s)/actinomorfa(s)/hermafrodita(s); **indumento** piloso(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/tubo muito curto(s)/lacínia(s) curto(s) lanceolada(s); **corola** verde/branca/amarela/lobo(s) curto(s) lanceolado(s); **antera(s)** coerente(s)/lanceolada(s); **estilete(s)** evidente(s); **estigma(s)** globoso(s)/alongado(s)/ápice(s) inteiro/anel/anéis estigmático(s) evidente(s). **Fruto:** tipo imaturo(s) verde/quando maduro(s) laranja/com mancha(s) preta/glabra(s)/fortemente 4 lobado(s)/embrião curvo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos escandentes ou lianas, menores que 1 m a 1,5-3,0 m; ramos pubescentes ou glabrescentes. Folhas ovadas, ovaladas, elíptico-lanceoladas até largamente lanceoladas (2,5)3,5-8,5(14,5) cm × (0,5)1,5-5,0(6,5) cm, ápice agudo, acuminado ou cuspidado, base aguda, obtusa, acuminada a pouco atenuada, margem inteira a levemente ondulada; face adaxial glabrescente, hirtela a pouco pilosa ou pubescente (variedade), tricomas concentrados nas nervuras, face abaxial hispida, pilosa a tomentosa, pilosidade concentrando-se nas nervuras; pecíolo geralmente grande 1-2 cm. Inflorescência terminal, paniculada, laxas, cimas muito ramificadas, 2,5-6,5 cm ou longas e delicadas, 3-7 cm. Flores pubescentes a tomentosas, 0,4-1 cm, creme, esverdeadas, amarelo-esverdeadas a branco-amareladas; cálice pubescente, tubo muito curto ou ausente, até 0,5 mm (alcançando 1 mm na variedade), lobos curtos, lanceolados, 1-2 mm; corola pubescente a tomentosa com tubo longo dilatado na base, (3,0)5,5-7,5 mm, lobos curto-ovados, ligulados até lanceolados, 1-3 mm; anteras coerentes, lanceoladas, inseridas na extremidade do tubo da corola, (1,0)1,5 mm; gineceu longo, (2,5)5,5-7,0 mm, pouco menor que o tubo da corola, estigma com anel estigmático evidente, ápice estigmático globoso, obscuramente 4-lobado, estilete delgado alongado, (1,0-2,0)3,0-5,5 mm. Frutos imaturos verdes e maduros alaranjados com manchas negras, 3,5-5,5 mm, fortemente 4-lobados, glabros, embrião curvo.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Paraíba)

MATERIAL TESTEMUNHO

H H Rusby, 1428, KEW, 000583459 (K000583459), **Typus**

J A RIZZO, 6928, UFG, Goiás

D.A. Folli, 5178, CVRD, 9299,  (CVRD009299), Espírito Santo

Rizzo, J.A., 3179, SJRP,  (SJRP00002926), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Myriopus paniculatus* (Cham.) Feuillet



Figura 2: *Myriopus paniculatus* (Cham.) Feuillet

BIBLIOGRAFIA

Melo, J.I.M. de, Cavalheiro, L. 2015. Myriopus in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB134303>>.

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).

Cavalheiro, L.C.; Ranga, N.T. & Furlan, A. Tournefortia L. (Boraginaceae): espécies do Brasil extra-amazônico. Hoehnea 38(2): 221-242.

- Feuillet, C. Folia Taxonomica 4. Conspectus of Myriopus (Heliotropiaceae: Boraginaceae) in the Guiana Shield. Journal of the Botanical Research Institute of Texas 2(1): 263-265.
- Johnston, I.M. 1930. Studies in Boraginaceae 8: Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 82: 3-89.
- Luebert, F. & Frohlich, M.W. 2016. Four new combinations in Argentinian Heliotropiaceae. *Darwiniana*, nueva série, 4(2): 192-194.
- Melo, J.I.M. 2007. Uma nova espécie de *Tournefortia* L. (Boraginaceae s.l.) para o Nordeste do Brasil. *Hoehnea* 34(2): 155-158.
- Melo, J.I.M. 2019. New combinations in Myriopus (Heliotropiaceae). *Harvard Papers in Botany* 24(2): 245.
- Melo, J.I.M. & Gonçalves, M.G.M. 2020. New combinations in Myriopus (Heliotropiaceae) from Central and South America. *Harvard Papers in Botany* 25(2): 145-146.

Myriopus rubicundus (Salzm. ex DC.) Luebert

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia rubicunda* Salzm. ex DC.

heterotípico *Tournefortia martii* Fresen.

DESCRIÇÃO

Caulé: lenticela(s) presente(s). **Folha:** tipo alterna(s)/simples/estípula(s) ausente(s); **indumento** pilosa(s)/tricoma(s) com base dilatada(s), às vezes; **forma** ovado(s)/lanceolada(s)/oval(ais); **ápice(s)** cuspidado(s)/agudo(s)/acuminado(s); **base** obtusa(s)/atenuada(s); **margem(ns)** inteira; **pecíolo(s)** curto(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) escorpióide(s)/secundiflora/terminal(ais)/laxa(s)/cima(s) delgada(s). **Flor:** **perianto(s)** diclamídea/pentâmera(s)/actinomorfa(s)/hermafrodita(s); **indumento** piloso(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/tubo muito curto(s)/lacínia(s) curto(s) lanceolada(s); **corola** gamopétala(s)/verde/branca/amarela/vermelha/lobo(s) longo(s) ligulado(s); **antera(s)** coerente(s)/linear(es); **estilete(s)** evidente(s); **estigma(s)** cônico(s) triangular(es)/alongado(s)/ápice(s) dividido(s)/anel/anéis estigmático(s) evidente(s). **Fruto:** tipo drupa(s)/imatur(o)s verde/quando madura(s) amarelo/quando maduro(s) laranja/quando maduro(s) vermelho/quando maduro(s) branco/glabra(s)/fortemente 4 lobado(s)/embrião curvo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, subarbustos escandentes ou lianas, 0,6-4 m; ramos glabros com lenticelas. Folhas ovadas, ovaladas ou lanceoladas, 3,0-7,5(11,5) cm × (1,0)1,5- 4,0(7,0) cm, ápice abruptamente agudo, acuminado a cuspidado, base aguda, pouco atenuada à obtusa, margem inteira; face adaxial hispida, escabra a estrigosa, face abaxial glabrescente a pilosa, tricomas com bases dilatadas (rubicundos) pelo menos na face abaxial; pecíolo 0,6-1 cm. Inflorescência terminal, escorpióide ou, ainda, terminal a ramos secundifloros, laxas, cimas delgadas, 2,5-6,5 cm. Flores pubescentes alvas, esverdeadas ou amarelas ou, ainda, vermelhas, até 7 mm, cálice pubescente, tubo nunca atingindo 1 mm, lobos lanceolados 1,5-3,0 mm; corola pubescente, tubo 3,0-4,5 mm, lobos ligulados e alongados 1,5-3,0 mm; anteras coerentes, lineares, inseridas próximas à extremidade apical do tubo da corola, 1 mm; gineceu 2,0-3,5 mm, estigma com um anel estigmático evidente, ápice estigmático cônico-triangular alongado, evidentemente 4-lobado, estilete delgado, 1-2 mm. Frutos imaturos verdes e maduros alvos, amarelos, alaranjados ou vermelhos, cerca 4 mm, fortemente 4-lobados, glabros, embrião curvo.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gardner G., 1363, KEW, 000583442 (K000583442), **Typus**

Melo, E. et al., 1868, ESA, 49892,  (ESA049892), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Myriopus rubicundus* (Salzm. ex DC.) Luebert

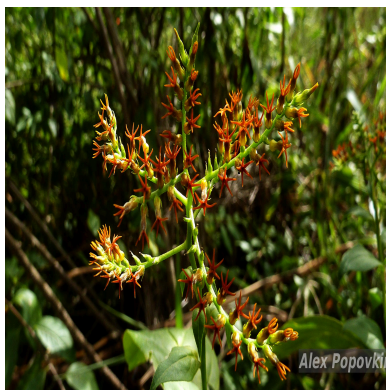


Figura 2: *Myriopus rubicundus* (Salzm. ex DC.) Luebert



Figura 3: *Myriopus rubicundus* (Salzm. ex DC.) Luebert

BIBLIOGRAFIA

- Melo, J.I.M. de, Cavalheiro, L. 2015. *Myriopus* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB134303>>.
- BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
- Cavalheiro, L.C.; Ranga, N.T. & Furlan, A. *Tournefortia* L. (Boraginaceae): espécies do Brasil extra-amazônico. *Hoehnea* 38(2): 221-242.
- Feuillet, C. *Folia Taxonomica* 4. Conspectus of *Myriopus* (Heliotropiaceae: Boraginaceae) in the Guiana Shield. *Journal of the Botanical Research Institute of Texas* 2(1): 263-265.
- Johnston, I.M. 1930. Studies in Boraginaceae 8: Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 82: 3-89.
- Luebert, F.; Brokamp, G.; Wen, J.; Weigend, M. & Hilger, H.H. 2011. Phylogenetic relationships and morphological diversity in Neotropical *Heliotropium* (Heliotropiaceae). *Molecular Phylogenetics and Biogeography* 60(3): 663-680.
- Luebert, F. & Frohlich, M.W. 2016. Four new combinations in Argentinian Heliotropiaceae. *Darwiniana*, nueva série, 4(2): 192-194.
- Melo, J.I.M. 2007. Uma nova espécie de *Tournefortia* L. (Boraginaceae s.l.) para o Nordeste do Brasil. *Hoehnea* 34(2): 155-158.
- Melo, J.I.M. 2019. New combinations in *Myriopus* (Heliotropiaceae). *Harvard Papers in Botany* 24(2): 245.
- Melo, J.I.M. & Gonçalves, M.G.M. 2020. New combinations in *Myriopus* (Heliotropiaceae) from Central and South America. *Harvard Papers in Botany* 25(2): 145-146.

Myriopus salicifolius (Gardner) J.I.M.

Melo

Tem como sinônimo

basiônimo *Messerschmidia salicifolia* Gardner

homotípico *Tournefortia salicifolia* A.DC.

DESCRIÇÃO

Caulé: lenticela(s) ausente(s). **Folha:** tipo alterna(s)/simples/estípula(s) ausente(s); **indumento** tomentosa(s); **forma** ovado(s)/lanceolada(s); **ápice(s)** cuspidado(s)/acuminado(s); **base** aguda(s)/acuminada(s)/obtusada(s); **margem(ns)** inteira; **pecíolo(s)** curto(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s)/terminal(ais)/congesta(s). **Flor:** **perianto(s)** diclamídea/pentâmera(s)/sésil(eis)/actinomorfa(s)/hermafrodita(s); **indumento** piloso(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/sépala(s) fundido(s) próxima(s) à base/lacínia(s) linear(es); **corola** gamopétala(s)/verde/branca/tubo cilíndrico(s) às vezes dilatado na(s) base/lobo(s) curto(s) lanceolado(s); **antera(s)** coerente(s)/ovada(s); **estilete(s)** inconspícuo(s); **estigma(s)** cônico(s) triangular(es)/ápice(s) dividido(s)/anel/anéis estigmático(s) evidente(s). **Fruto:** tipo drupa(s)/imaturado(s) verde/pilosa(s)/fortemente 4 lobado(s)/embrião curvo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou subarbustos, até 1 m; ramos pubescentes a rufescentes. Folhas ovadas, lanceoladas (3,0)4,0-6,5(9,5) cm × (0,7)1,0-3,0(4,0) cm, ápice

acuminado a cuspidado, base aguda, acuminada ou obtusa, margem inteira; face adaxial vilosa, face abaxial densamente amarelo-dourado vilosa, às vezes concentrados nas nervuras; pecíolo 5-8 mm. Inflorescência terminal, paniculada, de flores mais ou menos adensadas, cimas 2-3 cm. Flores sésseis, alvas a esverdeadas, 3,5- 5,0 mm; cálice tomentoso, lobos alongados, lineares, 2-3 mm, unidos somente na base, de mesmo tamanho que o tubo da corola ou pouco menores; corola tomentosa, tubo dilatado na base 2,5-3,5 mm, lobos curtos, ligulados, 1,0-1,5 mm; anteras coerentes, ovóides, inseridas na extremidade do tubo da corola, 1 mm; gineceu 2,5-3,0 mm, estigma com anel estigmático evidente, ápice cônico-triangular alongado, evidentemente 4-lobado, estilete curto até 1 mm. Frutos imaturos verdes 4 mm, fortemente 4-lobados, estrigosos, embrião curvo.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 81, FI, 005005, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Melo, J.I.M. de, Cavalheiro, L. 2015. Myriopus in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB134303>>.
- BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
- Cavalheiro, L.C.; Ranga, N.T. & Furlan, A. *Tournefortia* L. (Boraginaceae): espécies do Brasil extra-amazônico. *Hoehnea* 38(2): 221-242.
- Johnston, I.M. 1930. Studies in Boraginaceae 8: Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 82: 3-89.
- Melo, J.I.M. 2019. New combinations in Myriopus (Heliotropiaceae). *Harvard Papers in Botany* 24(2): 245.

Myriopus salzmannii (DC.) Diane & Hilger

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia salzmanni* A.DC.

basiônimo *Tournefortia salzmannii* DC.

DESCRIÇÃO

Caulo: lenticela(s) presente(s). **Folha:** tipo alterna(s)/simples/estípula(s) ausente(s)/discolor(es); **indumento** tomentosa(s); **forma** ovado(s)/lanceolada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** aguda(s)/obtus(a)/cordiforme(s); **margem(ns)** inteira; **pecíolo(s)** robusto(s)/longo(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) escorpióide(s)/terminal(ais)/laxa(s)/cima(s) delgada(s). **Flor:** **perianto(s)** diclamídea/pentâmera(s)/sésil(eis)/actinomorfa(s)/hermafrodita(s); **indumento** piloso(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/tubo muito curto(s); **corola** gamopétala(s)/verde/branca/amarela/tubo cilíndrico(s) às vezes dilatado na(s) base; **antera(s)** coerente(s)/lanceolada(s); **estilete(s)** inconspícuo(s); **estigma(s)** cônico(s) triangular(es)/ápice(s) dividido(s)/anel/anéis estigmático(s) evidente(s). **Fruto:** tipo drupa(s)/imatur(o)s verde/quando madura(s) amarelo/glabra(s)/fortemente 4 lobado(s)/embrião curvo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos escandentes ou lianas, 0,5-3 m; ramos tomentosos, com lenticelas. Folhas ovadas ou elíptico-lanceoladas 3,0-5,5(7,5) cm × (1,0)1,5-3,5 cm,

discolores, ápice agudo ou acuminado, base aguda, obtusa a cordiforme, margem inteira; face adaxial hirsuta a tomentosa e abaxial densamente tomentosa, tricomas amarelados ou esbranquiçados; pecíolo robusto, 0,6-1 cm. Inflorescência terminal, escorpióide, raramente axilar, cimas delicadas, 4-8 cm. Flores sésseis, tomentosas, alvas, esverdeadas ou amareladas, até 5 mm; cálice tomentoso, lobos curto-lanceolados unidos somente na extremidade do tubo, 1-2 mm; corola tomentosa, tubo dilatado na base, 2,0-3,5 mm, lobos lineares até 2 mm; anteras coerentes, lanceoladas, inseridas na extremidade do tubo da corola, 1 mm; gineceu até 3,5 mm, estigma com anel estigmático evidente, ápice cônico-triangular curto, evidentemente 4-lobado, estilete curto até 1,5 mm. Frutos imaturos verdes e maduros amarelos até 4 mm, fortemente 4-lobados, glabros, embrião curvo.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. França et al, 1921, HUEFS

J.S. Blanchet, 3289, NY, 00337254 (NY00337254), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Myriopus salzmannii* (DC.) Diane & HilgerFigura 2: *Myriopus salzmannii* (DC.) Diane & Hilger

BIBLIOGRAFIA

Melo, J.I.M. de, Cavalheiro, L. 2015. Myriopus in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB134303>>.

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).

Diane, N., Förther, H. & Hilger, H.H. 2002a. A systematic analysis of Heliotropium, Tournefortia, and allied taxa of the Heliotropiaceae (Boraginales) based on ITS1 sequences and morphological data. American Journal of Botany 89: 287-295.

Myriopus subsessilis (Cham.) J.I.M.Melo

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia subsessilis* Cham.

heterotípico *Tournefortia maritima* A.DC.

heterotípico *Tournefortia pyrrotricha* Fresen.

DESCRIÇÃO

Caule: lenticela(s) ausente(s). **Folha:** tipo alterna(s)/simples/estípula(s) ausente(s)/discolor(es); **indumento** pilosa(s); **forma** ovado(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** arredondada(s)/cordiforme(s); **margem(ns)** inteira; **pecíolo(s)** curto(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) escorpióide(s)/terminal(ais)/laxa(s). **Flor:** **perianto(s)** diclamídea/pentâmera(s)/sésil(eis)/subsésil(eis)/actinomorfa(s)/hermafrodita(s); **indumento** piloso(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/tubo muito curto(s)/lacínia(s) curto(s) lanceolada(s); **corola** gamopétala(s)/verde/laranja; **antera(s)** coerente(s); **estilete(s)** inconspícuo(s); **estigma(s)** cônico(s) triangular(es). **Fruto:** tipo drupa(s)/imaturado(s) verde/quando maduro(s) branco/com mancha(s) preta/glabra(s)/fortemente 4 lobado(s)/embrião curvo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas, arbustos ou subarbustos escandentes, até 2,0 m; ramos glabrescentes, às vezes rufescentes. Folhas semicrassas, discolores, ovadas ou subcordadas (3,5)4,5-8,0(10,0) cm × 2,5-5,0 cm, ápice agudo, breve-acuminado, base cordada ou subrotunda, raramente aguda, margem inteira, levemente revoluta; face adaxial glabra, nervuras impressas, face abaxial pubescente a estrigulosa, rufescente, tricomas concentrados na nervura principal, nervuras proeminentes; pecíolo muito curto 2-5(-7) mm, rufescente. Inflorescência terminal ou intermodal, laxamente escorpióide, rufescente, cimas 1,5-5,5(6,0) cm. Flores subsésseis a sésseis, ca. 5 mm; cálice rufescente, tubo ausente ou muito curto não atingindo 1 mm, lobos 1-2 mm, oval-lanceolados; corola pubescente, tubo verde, ca. 3 mm, externamente rufescente, lobos alaranjados, 1,0-2,0 mm. Frutos imaturos verdes, maduros brancos com 4 manchas pretas esféricas, ca. 5 mm, 4-lobados, glabros, 4 sementes, frequentemente 1 ou 2 sementes abortadas.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Glocker, 406, GH, 00096480 (GH00096480), **Typus**

F. Sellow, s.n., FIELD

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Myriopus subsessilis* (Cham.) J.I.M.Melo



Figura 2: *Myriopus subsessilis* (Cham.) J.I.M.Melo



Figura 3: *Myriopus subsessilis* (Cham.) J.I.M.Melo

BIBLIOGRAFIA

- Melo, J.I.M. de, Cavalheiro, L. 2015. Myriopus in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB134303>>.
- BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
- Cavalheiro, L.C.; Ranga, N.T. & Furlan, A. *Tournefortia* L. (Boraginaceae): espécies do Brasil extra-amazônico. *Hoehnea* 38(2): 221-242.
- Johnston, I.M. 1930. Studies in Boraginaceae 8: Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 82: 3-89.
- Melo, J.I.M. & Gonçalves, M.G.M. 2020. New combinations in *Myriopus* (Heliotropiaceae) from Central and South America. *Harvard Papers in Botany* 25(2): 145-146.

Myriopus villosus (Salzm. ex DC.)

J.I.M.Melo

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia villosa* Salzm. ex DC.

heterotípico *Tournefortia pohlii* Fresen.

DESCRIÇÃO

Caulé: lenticela(s) ausente(s). **Folha:** tipo alterna(s)/simples/estípula(s) ausente(s)/discolor(es); **indumento** pilosa(s); **forma** ovado(s)/lanceolada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** acuminada(s)/obtusada(s); **margem(ns)** inteira; **pecíolo(s)** robusto(s)/longo(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s)/terminal(ais)/congesta(s). **Flor:** **perianto(s)** diclamídea/pentâmera(s)/subséssil(eis)/actinomorfa(s)/hermafrodita(s); **indumento** piloso(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/lacínia(s) curto(s) lanceolada(s); **corola** gamopétala(s)/verde/branca/amarela/tubo cilíndrico(s) às vezes dilatado na(s) base; **antera(s)** coerente(s)/lanceolada(s); **estilete(s)** inconspícuo(s); **estigma(s)** cônico(s) triangular(es)/ápice(s) inteiro/anel/anéis estigmática(s) inconspícuo(s). **Fruto:** tipo drupa(s)/imaturado(s) verde/quando madura(s) amarelo/pilosa(s)/fortemente 4 lobado(s)/embrião curvo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cipós ou arbustos escandentes, até 3 m; ramos hirsutos a dourado-tomentosos. Folhas lanceoladas, elíptico-lanceoladas ou ovadas, 3,0-7,0(14,0) cm × (1,0)2,0-4,0(6,0) cm, às vezes discolores, ápice agudo a acuminado, base acuminada a obtusa, margem inteira; face adaxial hirsuta, às vezes escabra, com tricomas concentrados nas nervuras, face abaxial densamente dourado vilosa; pecíolo robusto 5-6 mm, podendo chegar a 1 cm. Inflorescência terminal, paniculada, adensada, cimas 1-3 cm. Flores tomentosas, alvas, esverdeadas, amareladas ou creme, 4-6 mm; cálice tomentoso, tubo menor que 1 mm, lobos lanceolados atingindo a extremidade do tubo da corola 2,0-3,5 mm; corola tomentosa, tubo geralmente dilatado na base, 3-4,5 mm, lobos lineares, 1-2 mm; anteras coerentes, lanceoladas, inseridas na extremidade do tubo da corola 1 mm; gineceu 2-3 mm, estigma com anel estigmático inconspícuo, ápice cônico-triangular curto, obscuramente 4-lobado, estilete curto 1,0-1,5 mm. Frutos imaturos verdes e maduros amarelos até 5 mm, fortemente 4-lobados, levemente estrigosos, raramente glabros, embrião curvo.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., KEW, 000583449 (K000583449), Bahia, **Typus**
(e G. Hatschbach), 1994, HUEFS, Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Myriopus villosus* (Salzm. ex DC.) J.I.M.Melo



Figura 2: *Myriopus villosus* (Salzm. ex DC.) J.I.M.Melo



Figura 3: *Myriopus villosus* (Salzm. ex DC.) J.I.M.Melo**BIBLIOGRAFIA**

- Melo, J.I.M. de, Cavalheiro, L. 2015. *Myriopus* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB134303>>.
- BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
- Cavalheiro, L.C.; Ranga, N.T. & Furlan, A. *Tournefortia* L. (Boraginaceae): espécies do Brasil extra-amazônico. *Hoehnea* 38(2): 221-242.
- Johnston, I.M. 1930. Studies in Boraginaceae 8: Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 82: 3-89.
- Melo, J.I.M. 2015. Synopsis of Boraginaceae sensu lato in the Caatingas of the São Francisco River, Northeastern Brazil. *Anales del Jardín Botánico de Madrid* 72(1): e013.

Myriopus volubilis Small

Tem como sinônimo

basiônimo *Tournefortia volubilis* L.

heterotípico *Tournefortia floribunda* Kunth

heterotípico *Tournefortia sericea* Vahl

heterotípico *Tournefortia syringifolia* Vahl

DESCRIÇÃO

Caulé: lenticela(s) ausente(s). **Folha:** tipo alterna(s)/simples/estípula(s) ausente(s)/membranácea(s); **indumento** pilosa(s); **forma** oval(ais); **ápice(s)** acuminado(s); **base** obtusa(s); **margem(ns)** inteira; **pecíolo(s)** longo(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) escorpióide(s)/terminal(ais)/laxa(s). **Flor:** **perianto(s)** diclamídea/pentâmera(s)/sésil(eis)/actinomorfa(s)/hermafrodita(s); **indumento** piloso(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/tubo muito curto(s)/lacínia(s) curto(s) lanceolada(s); **corola** gamopétala(s)/branca/tubo cilíndrico(s) às vezes dilatado na(s) base/lobo(s) longo(s) ligulado(s); **antera(s)** coerente(s)/lanceolada(s); **estilete(s)** inconspícuo(s); **estigma(s)** cônico(s) triangular(es)/curto(s)/ápice(s) dividido(s)/anel/anéis estigmático(s) evidente(s). **Fruto:** tipo não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Sem porte especificado; ramos amarelos, pubescentes. Folhas ovaladas 3,0-6,0 cm × 2,0-3,5 cm, membranáceas, ápice acuminado, base obtusa, margem inteira; face adaxial pubescente com tricomas concentrados na nervura principal e face abaxial densamente amarelo, pubescente; pecíolo até 1 cm. Inflorescência terminal, escorpióide, laxas, em cimas até 4 cm. Flores tomentosas, sésseis, alvas, 5 mm; cálice pubescente, tubo inconspícuo, até 0,5 mm, lobos alongados, lanceolados, 1,5 mm, atingindo a metade do tubo da corola; corola tomentosa, tubo dilatado na base, 3 mm, lobos fortemente alongados, lanceolados, 1,5 mm; anteras coerentes, lanceoladas, inseridas na extremidade do tubo da corola, 1 mm; gineceu 2-3 mm, estigma com anel estigmático evidente, ápice cônico-triangular curto, evidentemente 4-lobado; estilete 1 mm. Frutos não analisados.

COMENTÁRIO

Melo, J.I.M. de, Cavalheiro, L. 2015. *Myriopus* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB134303>>.

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. E. Ule, 169, R

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Myriopus volubilis* Small

BIBLIOGRAFIA

- Melo, J.I.M. de, Cavalheiro, L. 2015. Myriopus in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB134303>>.
- BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)
- Cavalheiro, L.C.; Ranga, N.T. & Furlan, A. Tournefortia L. (Boraginaceae): espécies do Brasil extra-amazônico. Hoehnea 38(2): 221-242.
- Melo, J.I.M. 2015. Synopsis of Boraginaceae sensu lato in the Caatingas of the São Francisco River, Northeastern Brazil. Anales del Jardín Botánico de Madrid 72(1): e013.

Rotula Lour.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rotula*, *Rotula lycioides*, *Rotula pohlii*.

COMO CITAR

Stapf, M.N.S. 2020. *Rotula* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16555>.

Tem como sinônimo

Rhabdia Mart.

DESCRIÇÃO

Shrubs or subshrubs erect with flexuous branches; glabrous or sericeous. Leaves alternate, oblong or oblanceolate, coriaceous, strigose, the margin entire, subsessile. Inflorescences a small few-flowered terminal cyme, on short lateral branches. Flower bisexual; calyx 5-lobed imbricate in bud, campanulate, lanceolate lobes; corolla purple-red or pink, campanulate, 5-lobed, imbricate in bud, lobes spreading, oblong to lanceolate; stamens 5, epipetalous, exerted or included, anthers oblong; ovary ovoid, glabrous, 4-loculed, the style 1, terminal, stigmas simple or bilobed, ovules 1 per locule. Fruit drupaceous, subglobose, glabrous, oranges to red at the maturity, fleshy mesocarp to mucilaginous, bony endocarp; seeds 4, oblong, without endosperm.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Leaves oblong less than 0.6 cm wide, apex rounded to obtuse; undivided stigma*R. lycioides*

Leaves oblanceolate more than 0.6 cm wide, apex acute; bilobed stigma.....*R. pohlii*

BIBLIOGRAFIA

Arquivos do Instituto de Biologia Vegetal 1(2): 113, f. 1–7. 1934.

Rev. Bras. Biol. 49(1): 61-74. 1989.

Rotula lycioides (Mart.) I.M.Johnst.

Tem como sinônimo

homotípico *Rhabdia lycioides* Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: forma oblonga(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** arredondado(s) a obtusa(s); **tamanho** menos de 2.5 compr. (cm)/mais de 0.7 larg. (cm). **Flor:** **cálice(s)** menos de 4.5 mm; **estigma(s)** simples. **Fruto:** cor amarela a(s) acastanhado vermelha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub to 1.5 m tall, stems gray or black-gray, glabrescent. Leaf blade oblong, 1.4–2.1 × 0.7–0.9 cm, base rounded, apex rounded to obtuse. Calyx 4.0 – 4.5 mm long, lobes ovate-lanceolate; corolla purple pink, 6.0 – 7.5 mm, lobes lanceolate, ca. 4.5 mm long. Stamens 3.0 –4.5 mm long. Ovary ca. 7 mm, style filiform, undivided stigma. Fruit yellow to brownish red.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Lima, 52-1149, IPA, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Rev. Bras. Biol. 49(1): 64 (1989).

Rotula pohlii (Kuhlmann) E.F. Guim. & Mautone

Tem como sinônimo

basiônimo *Rhabdia pohlii* Kuhlmann.

DESCRIÇÃO

Folha: forma oblanceolada(s); **base** cuneada(s) a atenuada(s); **ápice(s)** aguda(s); **tamanho** mais de 3.0 compr. (cm)/menos de 0.5 larg. (cm). **Flor:** cálice(s) mais de 5.0 mm; **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** cor laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub to 1.0 tall, stems blackish, minutely pubescent. Leaf blade oblanceolate, 3.2–2.9 × 0.4–0.5 cm long, strigose, base cuneate to attenuate, apex acute. Calyx 5.0 – 6.5 mm long; corolla purple pink, 6.0 – 8.0 mm long, lanceolate-ovate lobes, ca. 6.0 mm long. Stamens ca. 5.0 mm long. Ovary ca. 1.5 mm, bilobed stigma. Fruit orange.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Black, G.A., 49-8020, IPA, Pará

BIBLIOGRAFIA

Rev. Brasil. Biol. 49(1): 65 (1989).

Thaumatocaryon Baill.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Thaumatocaryon*, *Thaumatocaryon dasyanthum*, *Thaumatocaryon sellowianum*, *Thaumatocaryon tetraquetrum*.

COMO CITAR

Cardoso, P.H., Picanço, W.L., Cabral, A. 2020. *Thaumatocaryon* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB123989>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes. Folhas basais fasciculadas, folhas caulinares alternas ou opostas, menores que as basais. Inflorescências bracteadas; brácteas com tricomas uncinados. Flores bissexuadas, 5-meras; cálice sem tricomas uncinados, acrescentado na maturidade; corola azul ou branca, estames inclusos, ovário 4-lobado, estilete ginobásico, estigma bilobado. Núcula estípitada, solitária por aborto.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas caulinares opostas; corola azul *T. tetraquetrum*
- Folhas caulinares alternas; corola branca 2
2. Tubo da corola mais longo que o comprimento do cálice, fauce com fascículos de tricomas que superam a antera *T. dasyanthum*
- Tubo da corola mais curto ou igual ao comprimento do cálice; fauce vilosa, tricomas em bandas horizontais *T. sellowianum*

BIBLIOGRAFIA

- Johnston, I. M. (1927). Studies in the Boraginaceae.—VI. A Revision of the South American Boraginoideae. Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University, 3-118.
- Riedl, H. (1993) Three small genera of Boraginaceae-Boraginoideae revisited. Linzer Biologische Beiträge 25: 81–88.
- Smith, L.B. (1970). Boragináceas. In: P.R. Reitz (ed.). Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí: Conselho Nacional de Pesquisas.

Thaumatocaryon dasyanthum (Cham.) I.M.Johnst.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Thaumatocaryon dasyanthum*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Moritzia dasyantha* (Cham.) Fresen.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) basal(ais) ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s)/base atenuada(s); **folha(s) caulinar(es)** alterna(s). **Inflorescência:** bráctea(s) ovada(s). **Flor:** corola branca. **Fruto:** núcula(s) muricada(s)/opaca(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas 20-80 cm alt., ramos pilosos. Folhas basais pecioladas, lâmina oval-elíptica a lanceolada, ápice agudo a obtuso, base atenuada, face adaxial e abaxial pilosas; folhas caulinares alternas, sésseis, lâmina elíptica a oblonga, ápice agudo, base cuneada a arredondada, face adaxial e abaxial pilosas. Inflorescências cimeiras terminais, pedúnculo piloso; brácteas ovadas a largo-ovadas; cálice ca. 2 mm compr.; corola branca, tubo mais longo que o comprimento do cálice, fauce com fascículos de tricomas que ultrapassam a antera.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Balduino Rambo, 49362, MO (MO1287953)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Thamatocaryon dasyanthum* (Cham.) I.M.Johnst.



Figura 2: *Thamatocaryon dasyanthum* (Cham.) I.M.Johnst.



Figura 3: *Thamatocaryon dasyanthum* (Cham.) I.M.Johnst.



Figura 4: *Thaumtocaryon dasyanthum* (Cham.) I.M.Johnst.



Figura 5: *Thaumtocaryon dasyanthum* (Cham.) I.M.Johnst.



Figura 6: *Thaumtocaryon dasyanthum* (Cham.) I.M.Johnst.

BIBLIOGRAFIA

Johnston, I. M. (1927). Studies in the Boraginaceae.—VI. A Revision of the South American Boraginoideae. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University*, 3-118.

Smith, L.B. (1970). Boragináceas. In: P.R. Reitz (ed.). *Flora Ilustrada Catarinense*. Itajaí: Conselho Nacional de Pesquisas.

Thaumatocaryon sellowianum (Cham.) I.M.Johnst.

Tem como sinônimo

Moritzia dasyantha var. *sellowiana* Brand

Moritzia sellowiana (Cham.) Fresen.

Thaumatocaryon dasyanthum var. *sellowianum* I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) basal(ais) ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s)/base atenuada(s); **folha(s) caulinar(es)** alterna(s). **Inflorescência:** bráctea(s) ovada(s). **Flor:** corola branca. **Fruto:** núcula(s) muricada(s)/opaca(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas ca. 50 cm alt., ramos pilosos. Folhas basais pecioladas, lâmina oval-elíptica a oblanceolada, ápice agudo a obtuso, base atenuada, face adaxial e abaxial pilosas; folhas caulinares alternas, sésseis, lâmina elíptica a oblonga, ápice agudo, base cuneada a arredondada, face adaxial e abaxial pilosas. Inflorescências cimeiras terminais, pedúnculo piloso; brácteas ovadas a largo-ovadas; cálice ca. 3 mm compr.; corola branca, tubo mais curto ou igual ao comprimento do cálice, fauce vilosa, tricomas em bandas horizontais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Campo Limpo


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Bornmüller, 752, W,  (W19160006668), Rio Grande do Sul

Thaumatocaryon tetraquetrum (Cham.) I.M.Johnst.

Tem como sinônimo

Antiphytum bornmuelleri var. *asperior* Pilg.

Antiphytum bornmuelleri Pilg.

Antiphytum tetraquetrum DC.

Thaumatocaryon hilarii Baill.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) basal(ais) ápice(s) obtuso(s)/base obtusa(s); **folha(s) caulinar(es)** oposta(s). **Inflorescência:** bráctea(s) oval-lanceolada(s). **Flor:** corola azul. **Fruto:** núcula(s) lisa(s)/brilhante(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas 30-80 cm alt., ramos pilosos. Folhas basais pecioladas, lâmina ovada a oval-lanceolada, ápice obtuso, base obtusa, face adaxial e abaxial pilosas; folhas caulinares opostas, sésseis, lâmina oval-lanceolada ou elíptico-lanceolada, ápice agudo, base cuneada, cordada a arredondada, subamplexicaule, face adaxial e abaxial pilosas. Inflorescências cimeiras terminais, pedúnculo piloso; brácteas oval-lanceoladas; cálice 3-4 mm compr.; corola azul, fauce vilosa, tricomas em bandas horizontais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 22743, NY,  (NY00484407), Paraná

G. Hatschbach, 15230, NY,  (NY00484406), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Johnston, I. M. (1927). Studies in the Boraginaceae.—VI. A Revision of the South American Boraginoideae. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University*, 3-118.

Smith, L.B. (1970). Boragináceas. In: P.R. Reitz (ed.). *Flora Ilustrada Catarinense*. Itajaí: Conselho Nacional de Pesquisas.

Varronia P.Browne

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Varronia*, *Varronia bracedinae*, *Varronia buddleoides*, *Varronia calocephala*, *Varronia campestris*, *Varronia caput-medusae*, *Varronia corchorifolia*, *Varronia curassavica*, *Varronia dardani*, *Varronia glandulosa*, *Varronia globosa*, *Varronia grandiflora*, *Varronia guaranítica*, *Varronia guazumifolia*, *Varronia harleyi*, *Varronia hermanniifolia*, *Varronia johnstoniana*, *Varronia leucocephala*, *Varronia leucomalla*, *Varronia leucomalloides*, *Varronia mariana*, *Varronia mayoi*, *Varronia multispicata*, *Varronia neowediana*, *Varronia paucidentata*, *Varronia poliophylla*, *Varronia polycephala*, *Varronia polystachya*, *Varronia sessilifolia*, *Varronia setigera*, *Varronia spinescens*, *Varronia striata*, *Varronia tarodaea*, *Varronia truncata*, *Varronia urticifolia*, *Varronia villicaulis*, *Varronia xinguana*.

COMO CITAR

Stapf, M.N.S., Silva, T.S. 2020. *Varronia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB105279>.

DESCRIÇÃO

Subarbustos ou arbustos até 5 m alt., eretos ou escandentes, geralmente multi-ramificados, ramos glabros à indumento variado; tricomas simples a algumas vezes estralados ou glandulares, comumente com base cistolítica. Folhas alternas, pecioladas ou sésseis; lâmina foliar serreada, serrilhada, denteada ou crenada, completamente ou até a metade, raramente inteira, geralmente venação craspedódroma, raro broquidódroma. Inflorescências condensadas, capituliformes ou espiciformes, ou pequenas cimas, terminais, axilares e/ou internodais; flores bissexuais ou funcionalmente unissexuais, geralmente distílicas; cálice tubular a campanulado, 5 lacínios, lacínios deltóides a acuminados, às vezes com ápice filiforme prolongado; corola branca, geralmente tubular, lobos evidentes ou curtos; estames 5, geralmente pubescentes no ponto de inserção; grãos de pólen principalmente esféroidais a oblato-esféroidais, 3 porados, tectum reticulado e ornamentação de superfície espinulosa; ovário 4-locular com 1 óvulo por lóculo, estilete terminal, duas vezes bífido, estigmas 4, foliáceos ou filiformes. Frutos drupáceos, vermelhos quando maduros, cálice acrescente geralmente persistente.

COMENTÁRIO

Chave de Identificação - Adaptada de: Taroda, N. & Gibbs, P.E. (1986) A revision of the Brazilian species of *Cordia* subgenus *Varronia* (Boraginaceae). Notes from the Royal Botanic Garden Edinburgh 44: 105–140.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescência em espiga.....2
2. Espigas terminais e axilares.....3
3. Folhas obtruladas; cálice glabro na base e estrigoso no ápice.....*V. polystachya*
- 3'. Folhas ovadas ou amplamente ovadas; cálice uniformemente estrigoso ou hirsuto no ápice.....4
4. Corola com lobos triangulares e ápice agudo, tricomas glandulares presentes no exterior da corola.....*V. glandulosa*
- 4'. Corola com lobos ovados, obcordados ou transversalmente oblongos e ápice emarginado, tricomas glandulares ausentes no exterior da corola.....5
5. Ramos tomentosos; espigas laxas, delgadas; corola com lobos muito rasos.....*V. spinescens*
- 5'. Ramos puberulentos; espigas densas, robustas; corola com lobos evidentemente reflexos.....*V. multispicata*
- 2'. Espigas terminais e/ou intermodais.....6
6. Inflorescências curto-cilíndricas até 2 cm compr.....7
7. Folhas cartáceas; lobos do cálice transversalmente rômnicos.....*V. xinguana*
- 7'. Folhas coriáceas; lobos do cálice triangulares.....*V. johnstoniana*
- 6'. Inflorescências alongadas, maior que 2 cm compr.....8
8. Folhas geralmente deltoides com base cordada ou truncada, inflorescências terminais ou internodais.....*V. dardani*
- 8'. Folhas geralmente elípticas com base cuneada ou atenuada, inflorescências exclusivamente terminais.....9
9. Lobos do cálice com ápice apiculado.....*V. campestris*
- 9'. Lobos do cálice com ápice acuminado.....*V. curassavica*
- 1'. Inflorescência em capítulo ou em cimeiras.....10
10. Inflorescência em capítulo globoso, alongado-cilíndrico ou clavado.....11
11. Flores 2,5 cm compr. ou mais.....12
12. Lobos do cálice com ápice agudo.....*V. leucocephala*
- 12'. Lobos do cálice com ápice longo-filiforme.....13
13. Folhas pecioladas, ovadas ou triangulares; cálice uniformemente estrigoso.....14
14. Ápice do cálice 4-5 mm compr.....*V. grandiflora*
- 14'. Ápice do cálice 1,5-2,5 mm compr.....*V. striata*
- 13'. Folhas sésseis ou subsésseis, oblanceoladas, obovadas, estreitamente elíptica ou rômbrica; cálice glabro ou puberulento na base, densamente hirsuto em direção ao ápice.....15
15. Folhas com margem serrilhada; corola com lobos profundamente divididos.....*V. neowediana*
- 15'. Folhas com margem evidentemente denteada; corola com lobos rasos.....16
16. Folhas lanceoladas ou estreitamente lanceoladas; corola campanulada.....*V. guaranitica*
- 16'. Folhas lanceoladas, oblanceoladas ou obovadas; corola infundibuliforme.....*V. paucidentata*
- 11'. Flores 2 cm compr. ou menos.....17
17. Cálice infundibuliforme; corola 15-20 mm compr., lobos amplamente expandidos, profundamente divididos.....18
18. Ramos, folhas e cálice glabros.....*V. tarodaea*
- 18'. Ramos, folhas e cálice pubescentes.....*V. poliophylla*
- 17'. Cálice obcônico-campanulado; corola 4-15(-18 mm) compr., lobos rasos, indivisos.....19
19. Folhas sésseis ou subsésseis com o pecíolo 2 mm ou menos.....20
20. Inflorescência claramente alongado-cilíndrica, duas vezes tão longa quanto largas.....*V. villicaulis*
- 20'. Inflorescência capitada ou clavada, as vezes curto-cilíndricas, nunca duas vezes tão longa quanto largas.....21
21. Ramos densamente hirsutos; folhas estreitamente a amplamente lanceoladas, face adaxial hirsuta ou mais ou menos vilosa; cálice com

ápice longo-filiforme.....	<i>V. sessilifolia</i>
21°. Ramos estrigosos ou setosos; folhas geralmente ovadas ou obovadas, algumas vezes elípticas, face adaxial setosa ou estrigosa; cálice com ápice agudo.....	22
22. Cálice glabro a puberulento na base e hirsuto em direção em ao ápice; corola infundibuliforme com lobos reflexos.....	<i>V. truncata</i>
22°. Cálice uniformemente rígido-estrigoso; corola tubular-cilíndrica com lobos não reflexos.....	<i>V. bracelinae</i>
19°. Folhas evidentemente pecioladas, pecíolo 3 mm ou mais.....	23
23. Cálice com ápice longo-filiforme.....	24
24. Ramos, folhas e cálice com tricomas glandulares.....	25
25. Cálice esparsamente estrigoso; lobos da corola não reflexos; inflorescência menor que 1 cm diâm.....	<i>V. corchorifolia</i>
25°. Cálice densamente branco-hirsuto; lobos da corola reflexos; inflorescência maior que 1 m diâm.....	<i>V. caput-medusae</i>
24°. Ramos, folhas e cálice com tricomas simples.....	26
26. Inflorescência alongado cilíndrica ou clavada; ramos robustos, pouco ramificados, tricomas densos.....	<i>V. calocephala</i>
26°. Inflorescência globosa; ramos delgados, muito ramificados, tricomas esparsos.....	27
27. Face adaxial das folhas glabra (muito raramente esparsamente adpresso-puberulenta), margem geralmente inteira, ocasionalmente serrilhada; inflorescências axilares.....	<i>V. buddleoides</i>
27°. Face adaxial das folhas conspicuamente estrigosa ou hirsuta, margem distintamente serreada ou serrilhada; inflorescência intermodal ou terminal.....	28
28. Corola tubular-cilíndrica.....	<i>V. globosa</i>
28°. Corola infundibuliforme.....	<i>V. setigera</i>
23°. Cálice com ápice agudo ou acuminado, nunca longo-filiforme.....	29
29. Face abaxial das folhas branco-flocosa.....	30
30. Folhas 8 x 3,5 cm ou mais.....	<i>V. leucomalla</i>
30°. Folhas 5 x 2 cm ou menos.....	<i>V. leucomalloides</i>
29°. Face abaxial das folhas com indumento variado, nunca branco-flocoso.....	31
31. Folhas, ramos e pecíolos com tricomas uncinados; flores ca. 0,5 cm compr.....	<i>V. mariana</i>
31°. Folhas, ramos e pecíolos sem tricomas uncinados; flores 8-1,4 cm compr.....	32
32. Corola salverforme com lobos reflexos; inflorescência clavada, congesta.....	<i>V. harleyi</i>
32°. Corola tubular-cilíndrica com os lobos não-reflexos; inflorescência capitado-glomerular ou laxamente paniculada.....	<i>V. mayoi</i>
10°. Inflorescência em cimeiras.....	33
33. Cálice glabro ou puberulento na base e hirsuto nos lobos.....	<i>V. guazumifolia</i>
33°. Cálice uniformemente estrigoso ou hirsuto.....	34
34. Flores formando racemos, algumas vezes solitários.....	<i>V. polycephala</i>
34°. Flores formando pequenas panículas.....	35
35. Inflorescência com pedúnculos terminais.....	<i>V. hermanniifolia</i>
35°. Inflorescências com pedúnculos distintamente axilares.....	<i>V. urticifolia</i>

BIBLIOGRAFIA

- Fresenius, G. 1857. Cordiaceae, Heliotropieae et Borragineae. Pp. 1–64, tab. 1–13 in *Flora Brasiliensis*, vol. 8, eds. C. F. P. Martius, A. W. Eichler, and I. Urban Munich. Leipzig: W. Munchen.
- Estrada-Sánchez, J. E. 1995. *Cordia* subgénero *Varronia* (Boraginaceae). Pp. 1–171 in *Flora de Colombia*, eds. S. D. Piedrahita, M. T. Telleria, S. Castroviejo, W. J. Mejia, P. R. Carranza, and G. L. Contreras. Santafé de Bogotá: Universidad Nacional de Colombia.
- Johnston, I. M. 1930. Studies in the Boraginaceae VIII: Observations on the species of *Cordia* and *Tournefortia* known from Brazil, Paraguay, Uruguay and Argentina. *Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University* 92: 3–89.
- Johnston, I. M. 1935. Studies in Boraginaceae X: The Boraginaceae of northeastern South America. *Journal of the Arnold Arboretum* 16: 1–64.
- Johnston, I. M. 1949. Studies in the Boraginaceae XII: *Cordia* section *Varronia* in Mexico and Central America. *Journal of the Arnold Arboretum* 30: 85–104.
- Melo J. I. M. and D. D. Vieira. 2015. A new species of *Varronia* (Cordiaceae) and a checklist of Boraginales for the State of Sergipe, Brazil. *Phytotaxa* 231: 145–155.
- Miller, J. S. 2007. New Boraginales from Tropical America 5: new names and typifications for neotropical species of *Cordia* and *Varronia*. *Novon* 17: 372–375.

- Miller, J. S. 2013. New Boraginales from tropical America 8: Nomenclatural notes on *Varronia* (Cordiaceae: Boraginales). *Brittonia* 65: 342–344.
- Miller, J. S. and M. Gottschling. 2007. Generic classification in the Cordiaceae (Boraginales): resurrection of the genus *Varronia* P. Br. *Taxon* 56: 163–169.
- Stapf, M. N. S. 2010. Nomenclatural notes on *Varronia* (Boraginaceae s.l.) in Brazil. *Rodriguésia* 61: 133–135.
- Taroda, N. and P. E. Gibbs. 1986. A revision of the Brazilian species of *Cordia* subgenus *Varronia* (Boraginaceae). *Notes from the Royal Botanic Garden Edinburgh* 44: 105–140.

Varronia brachelinae (I.M.Johnst.) Borhidi

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia brachelinae* I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigoso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** arredondada(s)/obtusos(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s); **pecíolo(s)** séssil(eis). **Inflorescência:** indumento estrigoso(s); **posição** terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **lobo(s) cálice(s)** filiforme(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** 1.0 à 1.9 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

COMENTÁRIO

Taroda, N. and P. E. Gibbs. 1986. A revision of the Brazilian species of *Cordia* subgenus *Varronia* (Boraginaceae). *Notes from the Royal Botanic Garden Edinburgh* 44: 105–140.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

I. Mexia, 5617, P, NY, MO, G, BM

Varronia buddleoides (Rusby) J.S.Mill.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia buddleoides* Rusby

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento hirsuto(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma elíptica(s)/elíptico(s) lanceolado(s)/elíptico(s) oval(ais)/oblonga(s); **base** aguda(s); **ápice(s)** aguda(s)/acuminada(s); **adaxial superfície(s)** escabro(s); **abaxial superfície(s)** hirsuta(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento hirsuto(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** acuminado(s)/filiforme(s); **corola** tubular(es); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

COMENTÁRIO

Taroda, N. and P. E. Gibbs. 1986. A revision of the Brazilian species of *Cordia* subgenus *Varronia* (Boraginaceae). *Notes from the Royal Botanic Garden Edinburgh* 44: 105–140.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1129, MO

BIBLIOGRAFIA

Taroda, N. and P. E. Gibbs. 1986. A revision of the Brazilian species of *Cordia* subgenus *Varronia* (Boraginaceae). *Notes from the Royal Botanic Garden Edinburgh* 44: 105–140.

Varronia calocephala (Cham.) Friesen

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia calocephala* Cham.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hirsuto(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma ovado(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** arredondada(s)/obtusos(s); **adaxial superfície(s)** viloso(s); **abaxial superfície(s)** tomentosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento hirsuto(s); **posição** terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** cálice(s) campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** acuminado(s)/filiforme(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** 1.0 à 1.9 compr. (cm). **Fruto:** conformação ovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

França, F., 4650, HUEFS

Varronia campestris (Warm.) Borhidi

Tem como sinônimo

basônimo *Cordia campestris* Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hirsuto(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s); **base** aguda(s)/atenuada(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** tomentosa(s)/viloso(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento hirsuto(s); **posição** terminal(ais); **tipo** espiciforme. **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** acuminado(s); **corola** campanulada(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** globoso(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 34767, NY, 855509,  (NY00855509), Goiás

Varronia caput-medusae (Taub.) Friesen

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia caput-medusae* Taub.

DESCRIÇÃO

Caule: **indumento** hirsuto(s); **tricoma(s)** simples/glandular(es). **Folha:** **forma** elíptica(s)/ovado(s)/ovado(s) elíptica(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** aguda(s)/acuminada(s); **adaxial superfície(s)** hirsuta(s); **abaxial superfície(s)** hirsuta(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** **indumento** estrigoso(s)/hirsuto(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** filiforme(s); **corola** tubular(es) campanulado(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

COMENTÁRIO

Taroda, N. and P. E. Gibbs. 1986. A revision of the Brazilian species of *Cordia* subgenus *Varronia* (Boraginaceae). *Notes from the Royal Botanic Garden Edinburgh* 44: 105–140.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

Taroda, N. and P. E. Gibbs. 1986. A revision of the Brazilian species of *Cordia* subgenus *Varronia* (Boraginaceae). *Notes from the Royal Botanic Garden Edinburgh* 44: 105–140.

Varronia corchorifolia (A.DC.) Borhidi

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia corchorifolia* A.DC.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hirsuto(s); **tricoma(s)** simples/glandular(es). **Folha:** forma ovado(s) lanceolado(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** hirsuta(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento hirsuto(s); **posição** internodal/terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** cálice(s) tubular(es); **lobo(s) cálice(s)** filiforme(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** conformação obovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 1.5 m tall, the branches brown to grayish, hirsute, simple and glandular trichomes. Leaf blade 6.8–9.8 x 3.8–5.5 cm, ovate to lanceolate, the base obtuse to subcordate, the apex acute to shortly acuminate, asymmetric, the margin serrate, the adaxial surface strigose, the abaxial surface hirsute with simple and glandular trichomes; petiole 15–34 mm long, hirsute; the venation craspedodromous. Inflorescence 4.5–8.0 cm long, capituliform, internodal and terminal, hirsute. Flowers white; calyx 6.5 mm long, tubular, outside glabrescent, hirsute towards the apex, inside glabrous, filiform lobes; corolla 7.0–10.0 mm long, infundibuliform, white, lobes oblong and reflexed, glabrous; stamens 2.0 mm long; ovary ca. 2.0 mm long, ovoid, glabrous; style 2.0 mm long, stigmas filiform. Fruit ovoid, glabrous, red at maturity.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 2921, CEPEC, HUEFS

Stapf, M.N.S., 232, HUEFS, CEPEC

Varronia curassavica Jacq.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cordia intonsa* I.M.Johnst.

heterotípico *Varronia intonsa* (I.M.Johnst.) J.S.Mill.

Cordia curassavica (Jacq.) Roem. & Schult.

Cordia salicina DC.

Cordia verbenacea DC.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabrescente(s)/estrigoso(s)/estrigiloso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha: forma** elíptico(s) oval(ais)/lanceolada(s)/ovado(s) lanceolado(s); **base** aguda(s)/cuneada(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s)/escabro(s); **abaxial superfície(s)** estrigiloso(s)/tomentosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência: indumento** glabrescente(s)/estrigiloso(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **tipo** espiciforme. **Flor: cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** agudo(s); **corola** tubular(es); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto: conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 3.5 m tall; young branches brown-grayish, puberulent, strigillose, rarely hirsute. Leaf blade (2.5–)3.5–8.5 (–14.5) x 1.5–3.0 cm, lanceolate, ovate-lanceolate or elliptic-ovate, the base cuneate to acute, the apex acute, the margins serrate, the adaxial surface scabrous to strigose, the abaxial surface strigillose to tomentose with the most of the trichomes restricted to the majors veins; petiole 2.0–4.5 mm long, strigillose or puberulent; the venation craspedodromous. Inflorescence 1.5–11.5 cm long, spiciform, axillary and terminal, puberulent to strigillose. Flowers distylous; calyx 1.5–3.8 mm long, campanulate, outside glabrescent, inside glabrous, the acute lobes; corolla 4.5–6.8 mm long, tubular, white, with reflexed to spreading lobes, glabrous; stamens 1.5–3.0 mm long; ovary ca. 2.5 mm long, subglobose, glabrous; nectariferous disk present; style 1.0–3.6 mm long (short-styled flowers), 4.0–5.2 mm long (long-styled flowers), stigmas filiform. Fruit ovoid, glabrous, red at maturity.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.R. Noblick, 2045, HUEFS

Stapf, M.N.S., 538, HUEFS

Andrade, J.P.Z., 33, VIES (VIES045855), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Varronia curassavica* Jacq.



Figura 2: *Varronia curassavica* Jacq.

Varronia dardani (Taroda) J.S.Mill.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia dardani* Taroda

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigiloso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma ovada(s) deltoide(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** estrigiloso(s); **abaxial superfície(s)** tomentosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento tomentoso(s); **posição** terminal(ais); **tipo** espiciforme. **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** agudo(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 2.5 m tall; the branches brownish, strigillose. Leaf blade 2.6–6.5 x 1.8–5.2 cm, ovate to deltoid, the base cordate to truncate, the apex acute, the margin serrulate, the adaxial surface strigillose; the abaxial surface tomentose; the semicraspedromous venation; petiole 1.5–1.8 cm long, tomentose. Inflorescence 5.5–12.5 cm long, spicate, terminal, villous. Flowers with calyx 2.8–3.5 mm long, campanulate, the outside tomentose, the acute lobes; corolla 4.8–6.0 mm long, funnelform, white, lobes slightly reflexed; stamens 2.0 mm long; ovary 1.5 mm long, globose, glabrous; style 3.5 mm long. Fruit ovoid, glabrous, red at maturity.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L.S. Guedes, 7316, UB

E.P. Heringer, 807, RB, 171773,  (RB00534968), Pernambuco

E.P. Heringer, 862, RB, 172285,  (RB00534969), Pernambuco, **Typus**

E.P. Heringer, 862, UB

Oliveira. O.F. de, 448, ASE (ASE0002886), Rio Grande do Norte

E.P. Heringer, 862, RB, 172285 (RB00534969), Pernambuco, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Varronia dardani* (Taroda) J.S.Mill.



Figura 2: *Varronia dardani* (Taroda) J.S.Mill.

Varronia glandulosa (Fresen.) Borhidi

Tem como sinônimo

Cordia glandulosa Fresen.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabrescente(s); **tricoma(s)** simples/glandular(es). **Folha:** forma ovado(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** aguda(s)/acuminada(s); **adaxial superfície(s)** estrigiloso(s); **abaxial superfície(s)** tomentosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento tomentoso(s); **posição** axilar(es); **tipo** espiciforme. **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** agudo(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 4 m tall; the branches brownish-dark, glabrescent, simple and glandular trichomes. Leaf blade 7.8–12.4 x 4.8–6.4 cm, ovate, the base cuneate, the apex acute to acuminate, the margin dentate, the adaxial surface strigillose, the abaxial surface tomentose, paler; petiole 1.5–2.5 cm tomentose; craspedodromous venation. Inflorescence 3.5–9.5 cm long, spiciform, axillary, tomentose; peduncle not adnate to petiole. Flowers with calyx 3.4–3.6 mm long, campanulate, inside glabrous, outside tomentose, with simple and glandular trichomes, the lobes acute; corolla 4.5–5.0 mm long, infundibuliform, lobes very shallow, emarginate; stamens 1.5–2.0 mm long; ovary ca. 2.0 mm long, ovoid, glabrous; stigmas filiform. Fruit ovoid, glabrous, red at maturity.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.N.S. Stapf, 537, HUEFS
Santos, E. A., 84, RB,  (RB00931773), Sergipe

BIBLIOGRAFIA

Acta Bot. Hung. 34(3-4): 391. 1988.

Varronia globosa Jacq.

Tem como sinônimo

Cordia globosa (Jacq.) Kunth

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento estrigoso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma ovado(s)/ovado(s) lanceolado(s); **base** aguda(s); **ápice(s)** aguda(s)/obtusos(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s)/estrigiloso(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s)/estrigiloso(s); **pecíolo(s)** séssil(eis). **Inflorescência:** indumento estrigiloso(s); **posição** internodal/terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** cálice(s) campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** filiforme(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** conformação ovoide(s); indumento glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 3 m tall, the branches grayish, with trichomes strigose. Leaf blade 2.5–9.2 x 0.8–3.5 cm, ovate to lanceolate-ovate, the base acute, the apex acute to obtuse, the margin serrate to serrulate, the adaxial surface strigose to strigillose or scabrous, the abaxial surface strigillose to strigose, the most of the trichomes restricted to the veins; petiole 3.5–5.5 mm long, slightly sulcate, strigillose; the venation craspedodromous. Inflorescence 2.0–5.5 cm long, capituliform, terminal or internodal, congested; the peduncle strigillose. Flowers distylous; calyx 3.5–4.2 mm long, campanulate, glabrescent at the base, strigillose towards the apex, the lobes acute with filiform apices; corolla 6–10 mm long, infundibuliform, lobes very shallow, emarginate; stamens 2–8 mm long; ovary 1.0–1.5 mm long, ovoid, style 3.5–4.0 mm long (short-styled flowers), 7.0–8.5 mm long (long-styled flowers), stigmas filiform; nectariferous disk present. Fruit 3.5–4.8 mm, globose, glabrous, red at maturity.

Forma de Vida

Árbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Stapf, M.N.S., 322, HUEFS

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Varronia globosa* Jacq.

Varronia grandiflora Desv.

Tem como sinônimo

Cordia grandiflora (Desv.) Kunth

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigoso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma ovado(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** tomentosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento estrigoso(s); **posição** internodal/terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** acuminado(s)/filiforme(s); **corola** campanulada(s); **corola tamanho** mais de 2.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 3.5 m tall, the branches brown grayish, strigose. Leaf blade 7.4–9.2 x 2.5–4.5 cm, ovate, the base attenuate, the apex acute, the margin crenate, the adaxial surface strigose, the abaxial surface tomentose, petiole 1.0–2.2 cm long; the venation craspedodromous. Inflorescence 4.0–10.0 cm long, capituliform, terminal or internodal. Flowers with calyx 10.0–20.0 mm long, campanulate, outside strigose, lobes acuminate with filiform apex; corolla 35–48 mm long, infundibuliform, tube 8.0–10 mm long, lobes very shallow and emarginate; stamens 5.0–10.0 mm long, inserted at different levels on the corolla tube; ovary ca. 3.5 mm, ovoid, glabrous, nectariferous disk present; Fruit 2.5 x 3–4 mm, ovoid, glabrous, red at maturity.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Varronia guaranítica (Chodat & Hassl.) J.S. Mill.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia guaranítica* Chodat & Hassl.

DESCRIÇÃO

Caulo: **indumento** estrigoso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** **forma** elíptico(s) lanceolado(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s); **pecíolo(s)** séssil(eis). **Inflorescência:** **indumento** estrigoso(s); **posição** terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** filiforme(s); **corola** campanulada(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

(e G. Hatschbach), 5884, MBM, 161190, Mato Grosso do Sul

(e G. Hatschbach), 5884, CTES, 209587, Mato Grosso do Sul

Varronia guazumifolia Desv.

Tem como sinônimo

homotípico *Cordia guazumaefolia* (Desv.) Roem.& Schult.

homotípico *Cordia guazumifolia* (Desv.) Roem.& Schult.

heterotípico *Cordia axillaris* I.M.Johnst.

heterotípico *Varronia axillaris* (I.M.Johnst.) Borhidi

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hirsuto(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma elíptica(s)/ovado(s)/oblonga(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** aguda(s)/acuminada(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s)/hirsuta(s)/viloso(s); **abaxial superfície(s)** tomentosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento hirsuto(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** cálice(s) campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** agudo(s); **corola** tubular(es); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** conformação globoso(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Alttamiro, 18, RB, 54649,  (RB00059607), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Taroda, N. and Gibbs, P.E. (1986) A revision of the Brazilian species of *Cordia* subgenus *Varronia* (Boraginaceae). Notes from the Royal Botanic Garden Edinburgh 44: 105–140.

Varronia harleyi (Taroda) J.S.Mill.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia harleyi* Taroda

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento glabrescente(s); **tricoma(s)** simples. **Folha: forma** ovado(s); **base** atenuada(s)/obtusada(s); **ápice(s)** arredondada(s); **adaxial superfície(s)** glabrescente(s)/estrigiloso(s); **abaxial superfície(s)** velutino(s)/viloso(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência: indumento** velutino(s); **posição** internodal/terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor: cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** agudo(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** 1.0 à 1.9 compr. (cm). **Fruto: conformação** globoso(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 2 m tall; the branches grayish-dark, glabrescent. Leaf blade 2.5–5.2 x 1.5–3.5 cm, ovate, the base obtuse to shortly attenuate, the apex obtuse or rounded, the margin crenate or dentate, the adaxial sparsely glabrescent to inconspicuously strigillose, the abaxial surface villous; petiole 3.5–8 mm long, villous; craspedodromous venation. Inflorescence 3.5–7.5 cm long, capituliform, clavate, terminal or intermodal, peduncles villous. Flowers distylous; calyx 4–5 mm long, campanulate, outside tomentose, whitish at the base, brownish towards the apex, the lobes acute; corolla 9.8–11.5 mm long, infundibuliform, lobes very shallow, emarginate; stamens 1.5–2.0 mm long; ovary ca. 2.0 mm long, ovoid, glabrous; style 6.5 mm long (short-styled flowers), 8.0 mm long (long-styled flowers), stigmas filiform. Fruit globose, glabrous, red at maturity.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Stapf, 313, K, MO, HUEFS

R.M. Harley, 19312, MO, K,   (K000583344), **Typus**

Varronia hermanniifolia (Cham.) Borhidi

Tem como sinônimo

basônimo *Cordia hermanniaefolia* Cham.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento estrigiloso(s)/hirsuto(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma elíptica(s)/elíptico(s) lanceolado(s)/ovado(s) lanceolado(s); **base** aguda(s)/arredondada(s); **ápice(s)** acuminada(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s)/estrigiloso(s); **abaxial superfície(s)** tomentosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento tomentoso(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **tipo** cima(s) dicótoma(s). **Flor:** cálice(s) campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** agudo(s); **corola** tubular(es); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** conformação ovoide(s); **indumento** glabro(s).

COMENTÁRIO

Taroda, N. and P. E. Gibbs. 1986. A revision of the Brazilian species of *Cordia* subgenus *Varronia* (Boraginaceae). *Notes from the Royal Botanic Garden Edinburgh* 44: 105–140.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Varronia johnstoniana J.I.M. Melo & D.D. Vieira

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s)/estrigoso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma elíptica(s)/ovado(s) lanceolado(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento estrigoso(s)/viloso(s); **posição** axilar(es)/internodal; **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** filiforme(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** obovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 1.5 m tall, the branches scabrous, glabrous, or usually strigose. Leaf blade 3.8–9.1 × 1.5–4.3 cm, ovate-lanceolate and elliptical, the base attenuated, the apex acute to emarginated, the margin crenulate to dentate, the both surfaces strigose, trichomes brown-reddish; the venation craspedodromous, with midrib impressed on adaxial surface and prominent on abaxial; generally sessile or shortly petiolate; petiole, when present, 0.1–0.3 cm long. Inflorescence 0.6–7 cm long, spiciform to shortly cylindrical or occasionally capituliform, internodal and axillary, villous to strigose. Flowers up to 6 mm long, sessile. Calyx up to 5 mm long, campanulate, externally villous with brown-reddish trichomes on the floral tube, internally villous in the region of the lacinias, with rufescent indumentum; 5-lobes, uneven, the lobes broadly elliptical, with filiform apex and blackish; corolla ca. 5.5 mm long, funnel-shaped, externally villous, with brown-reddish trichomes, internally villous at the insertion region of the filaments, with brown trichomes; lobes 1 mm long, orbicular. Stamens free among themselves, filaments 2 mm long; anthers 1.2 × 0.5 mm, oblong, brown. Ovary ca. 1.5 mm long, obovoid; style ca. 1.5 mm long; stigmas capitate. Fruit 3.5 × 2.0 mm, obconic, glabrous with style debris, red when ripe.

Forma de Vida

Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schmidt, S, 244, ASE (ASE0021136), Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Varronia johnstoniana* J.I.M. Melo & D.D. Vieira



Figura 2: *Varronia johnstoniana* J.I.M. Melo & D.D. Vieira

BIBLIOGRAFIA

A new species of *Varronia* (Cordiaceae, Boraginales) and a checklist of Boraginales for the State of Sergipe, Brazil. *Phytotaxa* 231(2): 145-155.

Varronia leucocephala (Moric.) J.S.Mill.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia leucocephala* Moric.

Cordia affinis Fresen.

Cordia leucocalyx Fresen.

Cordia nivea Fresen.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento estrigoso(s)/velutino(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma lanceolada(s)/ovado(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** tomentosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento velutino(s); **posição** terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** cálice(s) campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** agudo(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** mais de 2.0 compr. (cm). **Fruto:** conformação ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 2.6 m tall, the branches brown grayish, velutinous mixed with strigose trichomes. Leaf blade 3.4–7.2 (-10.5) x 1.2–3.2 cm, lanceolate to ovate, the base acute to obtuse, the apex acute, the margin serrate, the adaxial surface strigose, the abaxial surface tomentose, petiole 0.5–2.2 cm long, slightly sulcate, velutinous, mixed with hirsute trichomes; the venation craspedodromous. Inflorescence 2.8–7.4 cm long, capituliform, terminal, congested; the peduncle velutinous. Flowers distylous; calyx 4.5–6.5 mm long, campanulate, outside strigillose, lobes acute; corolla 20–38 mm long, infundibuliform, tube 18–30 mm long, lobes 2.5–4.5 mm, suborbicular; stamens inserted at the different levels, filaments 1.5–2.8 cm long, pubescent at base; ovary 1.5–2 mm long, ovoid, glabrous, nectariferous disk present; style 7.5–9 mm long (short-styled flowers), 25–30 mm long (long-styled flowers), stigmas filiform. Fruit 2–2.8 x 3–5 mm, ovoid, glabrous, red at maturity.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO


Stapf, M.N.S., 255, BM, G


J.S. Blanchet, 3880, BM, G

Oliveira Filho, L.C. de, 177, MBM (MBM112399), Bahia

Duarte, K.M.R., s.n., ESA (ESA004093), São Paulo

Salgado, O.A., 284, MBM (MBM112403), Bahia

Lützelburg, 1285, RB, 5936,  (RB00060230), Piauí

R.M. Harley, 15201, NY,  (NY00400874), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Varronia leucocephala* (Moric.) J.S.Mill.

Varronia leucomalla (Taub.) Borhidi

Tem como sinônimo

basônimo *Cordia leucomalla* Taub.

DESCRIÇÃO

Caulo: **indumento** tomentoso(s)/velutino(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** **forma** elíptica(s)/lanceolada(s); **base** cuneada(s)/atenuada(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** estrigiloso(s); **abaxial superfície(s)** flocoso(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** **indumento** tomentoso(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** acuminado(s); **corola** salveforme(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 4146, K, P

Varronia leucomalloides (Taroda) J.S.Mill.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia leucomalloides* Taroda

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hirsuto(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma ovado(s) elíptica(s); **base** aguda(s); **ápice(s)** aguda(s)/obtusos(s); **adaxial superfície(s)** tomentoso(s); **abaxial superfície(s)** hirsuta(s)/flocoso(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento estrigiloso(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** cálice(s) campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** acuminado(s); **corola** campanulada(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** conformação globoso(s); indumento glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 1.5 m tall, the branches grayish, the indumentum hirsute, mixed with dense, fine, whitish trichomes towards the apex. Leaf blade 2.5–5.8 x 1.0–1.8 cm, ovate to elliptic, the base acute, the apex obtuse to acute, the margin serrate to crenulate, the adaxial surface tomentose or abundantly soft-hirsutulous, the abaxial surface densely floccose, mixed on the veins with sparse, hirsute trichomes; petiole 2.5–4.0 mm long, tomentose; the venation craspedodromous. Inflorescence 0.6–2.2 cm long, capituliform, axillary or terminal, congested; the peduncle strigillose, whitish. Flowers distylous; calyx 2.5–3.0 mm long, campanulate, densely whitish floccose, the lobes acuminate; corolla 5–8 mm long, tubular-campanulate, lobes triangular, strongly reflexed and wrinkled; stamens ca. 1.0 mm long; ovary ca. 1.0 mm long, ovoid, style 3.0–8.0 mm long, stigmas filiform. Fruit 4 mm, globose, glabrous, red at maturity.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.C. Morais, 813, P (P03892519), Paraíba

A.F.M. Glaziou, 4146, P (P00634016)

A.M. Giuliatti, 2478, K

R.M. Harley, 16143, K

A.F.M. Glaziou, 4146, P (P00634016), **Typus**

A.F.M. Glaziou, 4146, P (P00634015), **Typus**

A.F.M. Glaziou, 4146, P (P00634017), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Varronia leucomalloides* (Taroda) J.S.Mill.

Varronia mariana E.C.O.Chagas & Costa-Lima

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigoso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma ovado(s) lanceolado(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** escabro(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento estrigoso(s); **posição** terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** agudo(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** obovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrubs up to 0.5–2.0 m tall; the young branches scabrous or hispid, covered with translucent uncinete trichomes. Leaf blades 0.7–4.2 x 0.8–2.6 cm, lanceolate to ovate, bullulate to bullate on adaxial surface, the base cordate to oblique, the apex acute, the margin serrate, the adaxial surface scabrous, sparsely covered with uncinete trichomes, the abaxial strigillose to strigose, densely covered with uncinete trichomes; venation craspedodromous; the petiole 0.4–1 mm long, scabrous or hispid, covered with uncinete trichomes. Inflorescences 0.4–0.7 cm long, globose, subterminal, scabrous to hispid. Flowers with calyx campanulate, densely covered with black or white trichomes, these very dense on the tip abaxially; 6.0–7.6 mm long; lobes acute to slightly acuminate at apex; corolla tubular-cylindrical to infundibuliform, 4.5–8 mm long; lobes retuse to emarginate at apex, reflexed; free portion stamens 0.35–0.5 mm long; anthers ca. 0.75 mm long, oblong; ovary 0.5–0.75 mm long, 4-loculate, ovate, glabrous; styles clavate. Fruits 6–7.2 x 4–4.5 mm, apiculate, red at maturity.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. P. Lyra-Lemos, 10267, MAC, Alagoas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Varronia mariana* E.C.O.Chagas & Costa-Lima

BIBLIOGRAFIA

Chagas, E.C.O. & Costa-Lima, J.L. A new species of *Varronia* (Cordiaceae, Boraginales) from Northeastern Brazil. *Systematic Botany*. v. 43, n. 4, p. 1026-1029, 2018.

Varronia mayoi (Taroda) M. Stapf

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tomentoso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma ovado(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** aguda(s)/arredondada(s); **adaxial superfície(s)** tomentoso(s)/seríceo(s); **abaxial superfície(s)** viloso(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento tomentoso(s); **posição** internodal/terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s)** **cálice(s)** acuminado(s); **corola** tubular(es); **corola tamanho** 1.0 à 1.9 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 2.5 m tall; the branches densely tomentose. Leaf blade 2.5–5.5 x 0.5–4.5 cm, ovate, the base obtuse, the apex acute to rounded, the margin serrate, the adaxial sericeous-tomentose, the abaxial surface villous; petiole 3.0–5.5 mm long; craspedodromous venation. Inflorescence 12.5–20.5 cm long, capituliform, globose to shortly elongate, terminal or intermodal. Flowers with calyx ca. 8.0 mm, campanulate, densely canescent sericeous, the lobes acuminate; corolla ca. 12.0 mm, tubular, lobes very shallow; stamens 2.5–3.5 mm; ovary ca. 10.0 mm, ovoid, glabrous. Fruit globose, glabrous, red at maturity.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 18983, CEPEC, Bahia

Varronia multispicata (Cham.) Borhidi

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia multispicata* Cham.

Cordia bahiensis DC.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tomentoso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma ovado(s) elíptica(s); **base** aguda(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** serícea(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento tomentoso(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **tipo** espiciforme. **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** filiforme(s); **corola** tubular(es) campanulado(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 2 m tall, the branches brownish, tomentose. Leaf blade 5.4–9.5 x 1.5–4.5 cm, ovate to elliptic, the base acute, the apex acute, the margin serrate, the adaxial surface strigose, the abaxial surface sericeous; petiole 0.6–0.9 cm long, tomentose; the venation craspedodromous. Inflorescence 5.5–8.5 cm long, spiciform, axillary, solitary or in cluster of the two or three, the peduncle adnate to the petiole; axes and peduncle tomentose. Flowers distylous; calyx 3–5 mm long, campanulate, outside puberulent, hirsute towards the apices, inside glabrous, filiform lobes; corolla 4.5–5.5 mm long, tubular-campanulate, white, lobes slightly emarginated and reflexed, glabrous; stamens 3.5–5.0 mm long; ovary ca. 1.0 mm long, ovoid, glabrous; style 2.0 mm long (short-styled flowers), 4.0 mm long (long-styled flowers), stigmas filiform. Fruit ovoid, glabrous, red at maturity.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Stapf, M.N.S., 534, HUEFS

L.R. Noblick, 3228, HUEFS

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Varronia multispicata* (Cham.) Borhidi



Figura 2: *Varronia multispicata* (Cham.) Borhidi

Varronia neowediana (A.DC.) Borhidi

Tem como sinônimo

Cordia neowediana A.DC.

DESCRIÇÃO

Caule: **indumento** hirsuto(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** **forma** elíptica(s)/ovada(s) deltoide(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** acuminada(s)/caudado(s); **adaxial superfície(s)** tomentoso(s); **abaxial superfície(s)** hirsuta(s)/tomentosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** **indumento** hirsuto(s); **posição** terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** filiforme(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** mais de 2.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Varronia paucidentata (Fresen.) Fresen.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia paucidentata* Fresen.

DESCRIÇÃO

Caule: **indumento** estrigoso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** **forma** oblanceolada(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s); **pecíolo(s)** séssil(eis). **Inflorescência:** **indumento** estrigoso(s); **posição** internodal/terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** acuminado(s)/filiforme(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** mais de 2.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul)

Varronia poliophylla (Fresen.) Borhidi

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia poliophylla* Fresen.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento estrigoso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma elíptico(s) lanceolado(s); **base** aguda(s)/cuneada(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** glabrescente(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento estrigoso(s); **posição** internodal/terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **lobo(s) cálice(s)** acuminado(s); **corola** salveforme(s); **corola tamanho** 1.0 à 1.9 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 2.5 m tall, the branches brown grayish, strigose. Leaf blade 7.5–13 x 2.0–3.5 cm, lanceolate to elliptic, the base acute to cuneate, the apex acute, the margin serrate, the adaxial surface glabrescent, the abaxial surface strigose, petiole 3.0–10 mm long; the venation craspedodromous. Inflorescence 2.5–3.5 cm long, capituliform, terminal or intermodal, strigose. Flowers with calyx 6.5–7.0 mm long, tubular campanulate, puberulent, lobes acuminate; corolla 15–18.5 mm long, salverform, lobes deeply divided, emarginate; stamens 4.0–12.0 mm long, inserted at the top of corolla; ovary 2.0–3.5 mm, ovoid, glabrous. Fruit, ovoid, glabrous, red at maturity.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)


Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Belém, R.P., 2468, HUEFS, CEPEC

Hage, J.L., 897, CEPEC, HUEFS

R.M. Harley, 17396, MBM (MBM109066), Bahia

J.A. Lombardi, 2183, RB, 466343,  (RB00526552), Minas Gerais

Varronia polycephala Lam.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia polycephala* (Lam.) I.M.Johnst.

heterotípico *Cordia discolor* Cham.

Cordia monosperma (Jacq.) Roem. & Schult.

Cordia patens Kunth

Cordia salzmanni DC.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigoso(s)/seríceo(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma elíptico(s) lanceolado(s)/lanceolada(s)/ovado(s) elíptica(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s)/estrigiloso(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s)/tomentosa(s)/serícea(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento estrigoso(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **tipo** cima(s) dicótoma(s). **Flor:** **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s)/campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** agudo(s); **corola** tubular(es); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** conformação globoso(s); indumento glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, M.L., 19469, HUEFS,   (HUEFS189176), Paraíba

França, F., 953, HUEFS

Assis, A.M., 3084, VIES (VIES044974), Espírito Santo

Assis, A.M., 3084, VIES (VIES044974), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Varronia polycephala* Lam.

Varronia polystachya (Kunth) Borhidi

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigoso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma obovada(s); **base** decorrente(s)/atenuada(s); **ápice(s)** aguda(s)/obtusos(s); **adaxial superfície(s)** estrigiloso(s); **abaxial superfície(s)** tomentosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento estrigoso(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **tipo** espiciforme. **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** acuminado(s); **corola** tubular(es); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. A. Black, 4654, IAC, Amazonas

G.T. Prance, 9247, MG, Roraima

BIBLIOGRAFIA

Silva, T.S. & Melo, J.I.M. A New Species and a New Record of *Varronia* (Cordiaceae) from Brazil. *Systematic Botany*, 44(3): 692-696.

Varronia sessilifolia (Cham.) Borhidi

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia sessilifolia* Cham.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hirsuto(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma lanceolada(s); **base** aguda(s)/cuneada(s); **ápice(s)** aguda(s)/obtusos(s); **adaxial superfície(s)** hirsuta(s); **abaxial superfície(s)** hirsuta(s)/tomentosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento tomentoso(s); **posição** terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** filiforme(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** globoso(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 0.8 m tall, the branches grayish, hirsute. Leaf blade 3.5–10.0 x 1.0–2.5 cm, lanceolate, the base acute to cuneate, the apex acute to obtuse, the margin serrate, the adaxial surface hirsute, the abaxial surface hirsute or tomentose; sessile; the venation craspedodromous. Inflorescence 1–5 cm long, capituliform, terminal, congested; the peduncle tomentose. Flowers distylous; calyx 6.5–8.0 mm long, campanulate, glabrescent at the base, densely hirsute towards the apex, the lobes acuminate with filiform apices; corolla 8–10 mm long, infundibuliform, lobes very shallow, emarginate; stamens 2 mm long; ovary 2 mm long, ovoid, style 4.0–6.0 mm long (short-styled flowers), 12.0 mm long (long-styled flowers), stigmas filiform; nectariferous disk present. Fruit 4.0 mm, globose, glabrous, red at maturity.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 24373, HUEFS

R.M. Harley, 53888, HUEFS

Varronia setigera (I.M.Johnst.) J.S.Mill.

Tem como sinônimo

basônimo *Cordia setigera* I.M.Johnst.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigiloso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma elíptica(s); **base** aguda(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** estrigosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento estrigoso(s); **posição** internodal/terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **lobo(s) cálice(s)** filiforme(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** 1.0 à 1.9 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, B1-1478, P (P00634075), **Typus**

A. Saint-Hilaire, B1-1478, P (P00634076), **Typus**

Varronia spinescens (L.) Borhidi

Tem como sinônimo

Cordia schomburgkii DC.

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento estrigoso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma elíptica(s)/ovado(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** aguda(s)/acuminada(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** hirsuta(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento estrigoso(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **tipo** espiciforme. **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **corola** tubular(es) campanulado(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** globoso(s); **indumento** glabro(s).

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Varronia striata (Fresen.) Borhidi

Tem como sinônimo

Cordia striata Fresen.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigoso(s)/hirsuto(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma ovado(s)/ovado(s) elíptica(s)/ovada(s) deltoide(s); base cuneada(s)/atenuada(s); **ápice(s)** aguda(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** tomentosa(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento estrigoso(s); **posição** internodal/terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** filiforme(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** mais de 2.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Stapf, 316, HUEFS, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Varronia striata* (Fresen.) Borhidi

BIBLIOGRAFIA

Stapf, M.N.S. 2010. Nomenclatural notes on *Varronia* (Boraginaceae s.l.) in Brazil. *Rodriguésia* 61(1): 134.

Varronia tarodaea J.S.Mill.

Tem como sinônimo

basônimo *Cordia longifolia* A.DC.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabrescente(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma elíptica(s); **base** decorrente(s); **ápice(s)** acuminada(s)/caudado(s); **adaxial superfície(s)** glabro(s); **abaxial superfície(s)** glabro(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento glabrescente(s); **posição** terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** agudo(s); **corola** salveforme(s); **corola tamanho** mais de 2.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub up to 2 m tall; young branches brownish, glabrescent, glandular minute trichomes. Leaf blade 8.5–20.0 x 3.2–4.8 cm, elliptic, the base decurrent, the apex acuminate to caudate, the margin entire, the adaxial and abaxial surface glabrous; the brochidodromous venation; petiole 3.0–6.5 mm long, glabrescent. Inflorescence 4.0–7.5 cm long, capituliform, slightly elongate, terminal, glabrescent. Flowers with calyx 6.0–7.5 mm long, campanulate, the outside glabrescent, the inside glabrous, the acute lobes; corolla 20.0–23.5 mm long, salverform, white, with lobes deeply divided, glabrous; stamens 2.0–3.5 mm long; ovary 1.5–2.0 mm long, globose, glabrous; style 6.0–8.0 mm long, stigmas filiform. Fruit ovoid, glabrous, red at maturity.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Stapf, M.N.S., 532, BM, CEPEC, G, INPA, M, MO, NY, RB
H.S. Brito, 84, RB, 349768,  (RB00063192), Bahia
A.M. Amorim, 631, MO, NY, BM, CEPEC, G, INPA, M, RB

Varronia truncata (Fresen.) Borhidi

Tem como sinônimo

basônimo *Cordia truncata* Fresen.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento estrigiloso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma ovado(s)/obovada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** aguda(s)/obtusos(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** tomentosa(s); **pecíolo(s)** séssil(eis). **Inflorescência:** indumento estrigoso(s); **posição** internodal; **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** acuminado(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Varronia urticifolia (Cham.) J.S.Mill.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia urticifolia* Cham.

Cordia urticaefolia Cham.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s)/velutino(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma ovado(s)/oblonga(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** aguda(s)/acuminada(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s)/hirsuta(s)/tomentoso(s); **abaxial superfície(s)** hirsuta(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento estrigoso(s)/hirsuto(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **tipo** cima(s) dicótoma(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** agudo(s); **corola** tubular(es)/tubular(es) campanulado(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

Varronia villicaulis (Fresen.) Borhidi

Tem como sinônimo

basiônimo *Cordia villicaulis* Fresen.

DESCRIÇÃO

Caule: **indumento** estrigoso(s)/hirsuto(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** **forma** elíptica(s)/obovada(s); **base** cuneada(s)/obtusada(s); **ápice(s)** arredondada(s)/obtusado(s); **adaxial superfície(s)** serícea(s); **abaxial superfície(s)** viloso(s); **pecíolo(s)** séssil(eis). **Inflorescência:** **indumento** hirsuto(s)/viloso(s); **posição** terminal(ais); **tipo** capituliforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulada(s); **lobo(s) cálice(s)** agudo(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** 1.0 à 1.9 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** ovoide(s); **indumento** glabro(s).

COMENTÁRIO

Taroda, N. and P. E. Gibbs. 1986. A revision of the Brazilian species of *Cordia* subgenus *Varronia* (Boraginaceae). *Notes from the Royal Botanic Garden Edinburgh* 44: 105–140.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

Varronia xinguana T.S. Silva & J.I.M. Melo

DESCRIÇÃO

Caule: indumento hirsuto(s)/tomentoso(s); **tricoma(s)** simples. **Folha:** forma elíptico(s) lanceolado(s)/ovado(s); **base** cuneada(s)/atenuada(s); **ápice(s)** acuminada(s); **adaxial superfície(s)** estrigosa(s); **abaxial superfície(s)** tomentosa(s)/viloso(s); **pecíolo(s)** peciolado(s). **Inflorescência:** indumento hirsuto(s); **posição** terminal(ais); **tipo** espiciforme. **Flor:** **cálice(s)** tubular(es) campanulado(s); **lobo(s) cálice(s)** acuminado(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** menos de 1.0 compr. (cm). **Fruto:** **conformação** obovoide(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.T.G. Dias, R. Monteiro & J. C. dos Santos, 863, MG, 166684, Pará

BIBLIOGRAFIA

Silva, T.S. & Melo, J.I.M. A New Species and a New Record of *Varronia* (Cordiaceae) from Brazil. *Systematic Botany*, 44(3): pp. 692–696.